

RELATÓRIO
ANUAL

2011



SESI



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI
Robson Braga de Andrade — PRESIDENTE

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA - DIRET
Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti — DIRETOR DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI
CONSELHO NACIONAL
Jair Meneguelli — PRESIDENTE

SESI - DEPARTAMENTO NACIONAL
Robson Braga de Andrade — DIRETOR
Renato Caporali — DIRETOR-SUPERINTENDENTE



RELATÓRIO DE ATIVIDADES — 2011

BRASÍLIA 2012

© 2012. SESI

Departamento
Nacional

Qualquer parte
desta obra
poderá ser
reproduzida,
desde que
citada a fonte

SESI/DN
Diretoria de
Comunicação

FICHA CATALOGRÁFICA

S491r

Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional.
Relatório de atividades: 2011 / Serviço Social da Indústria.
Departamento Nacional. – Brasília : SESI/DN, 2012.
134 p. : il.

1. Serviço Social da Indústria 2. Relatório I. Título

CDU: 36(047)

SESI — SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DEPARTAMENTO NACIONAL

SEDE
Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF
Tel.: (61) 3317-9001
Fax: (61) 3317-9190
<http://www.sesi.org.br>



PALAVRA DO PRESIDENTE → 10

PALAVRA DO SUPERINTENDENTE → 12

1. O PAPEL DO SESI NA EDUCAÇÃO → 15

- 1.1 Educação básica com ensino profissional garante mão de obra mais qualificada → 17
- 1.2 Flexibilidade e recursos tecnológicos marcam a educação de jovens e adultos → 20
- 1.3 Educação continuada aposta na empregabilidade → 25
- 1.4 Indústria do conhecimento promove a inclusão digital → 34
- 1.5 Educação, artes, lazer e esportes nas escolas do sesi → 35
- 1.6 Prêmio do sesi estimula qualidade na educação → 38

2. ARTE, CULTURA E DESENVOLVIMENTO HUMANO → 41

- 2.1 Programa divulga música junto a profissionais da indústria → 53
- 2.2 Trabalhadores trocam fábricas pelos palcos do sesi → 53
- 2.3 Prêmio cni sesi marcantonio vilaça → 54
- 2.4 Tecnologia sesi de investimento em cultura ajuda a captar recursos para ações na área → 55

3. SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR NO AMBIENTE DE TRABALHO → 57

- 3.1 Segurança e saúde no trabalho (sst) → 59
- 3.2 Ações educativas beneficiam milhares de trabalhadores → 62
- 3.3 Iniciativas promovem o debate e a produção de trabalhos em sst → 69
- 3.4 Site divulga informações sobre sst → 70
- 3.5 Indústria da construção tem programa especial em sst → 70
- 3.6 Sesi atende a indústrias em contratos de base nacional → 71
- 3.7 Assistência médica e odontológica para milhões → 72
- 3.8 Promoção de estilo de vida saudável → 78
- 3.9 Drs investem em saúde física e bem-estar → 79
- 3.10 Parceria com tv globo combina esporte com cidadania → 82
- 3.11 Diagnósticos de saúde e estilo de vida são gratuitos para indústrias → 84
- 3.12 Atuação do sesi rende participação em eventos dentro e fora do país → 85
- 3.13 Jogos nacionais do sesi mobilizam milhares de trabalhadores → 86

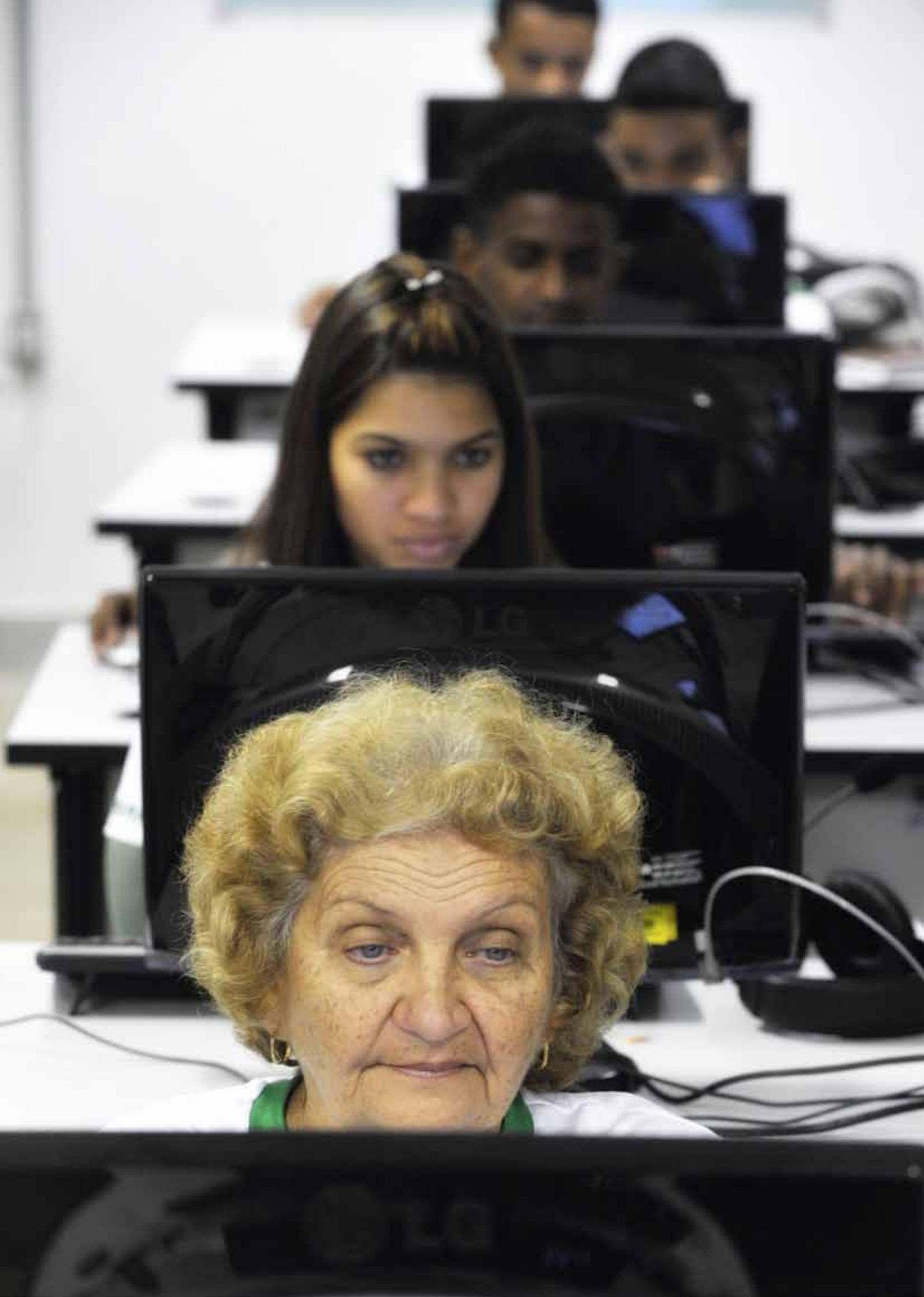
- 3.14 Ginástica laboral envolve mais de 2 mil empresas → 87
- 3.15 Índice mede viabilidade das instalações do sesi → 89
- 3.16 Atleta do futuro favorece inclusão social → 89
- 3.17 Semana de promoção da vida saudável → 93
- 3.18 A tecnologia social cozinha brasil → 95

- 4 RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL → 101
 - 4.1 Drs apostam na sustentabilidade → 106
 - 4.2 Sesi premia qualidade no trabalho → 108
 - 4.3 Eventos comunitários → 109
 - 4.3.1 Ação global, investimento social e política pública → 109
 - 4.3.2 A construção civil pelo social → 111
 - 4.4 Prêmio estimula formação em cidadania → 111

- 5 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESTIMULA APERFEIÇOAMENTO CONSTANTE → 115
 - 5.1 26 Milhões de reais para inovação e qualidade de vida → 119

- 6 COOPERAÇÃO COM OUTROS PAÍSES → 123
 - 6.1 Novas competências técnicas e transversais → 124

- 7 INTEGRAÇÃO E SINERGIA NO SISTEMA INDÚSTRIA → 127



PALAVRA DO PRESIDENTE



CNI
SESI
SESAI **SESI**

MAIS SINERGIA E INTEGRAÇÃO

É sempre gratificante examinar o relatório anual do Serviço Social da Indústria – SESI e confirmar que as metas estabelecidas foram alcançadas ou superadas. Motivo de comemoração, os números positivos também trazem os desafios de atingir ou exceder novos objetivos e, se for o caso, corrigir rumos.

Todos os anos são de muito empenho e trabalho. Com esse espírito de aprimoramento constante, a Confederação Nacional da Indústria – CNI operou mudanças internas que envolvem diretamente o SESI e seus parceiros Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI e Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Criamos a Diretoria de Educação e Tecnologia, a Diret, agora responsável pela coordenação das ações das três entidades, antes vinculadas diretamente à Presidência da CNI.

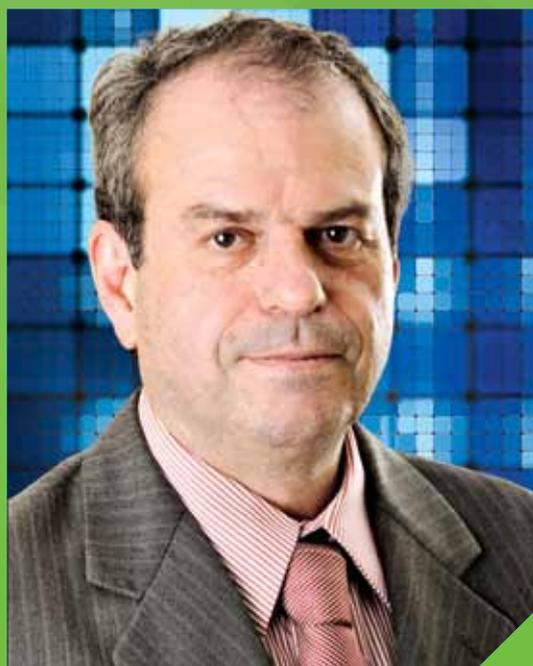
Com a mudança, SESI, SENAI e IEL, que já operavam de forma alinhada e complementar, terão ainda mais sinergia e integração. No que diz respeito exclusivamente ao SESI, duas gerências substituirão as quatro anteriores, de maneira que o sistema funcione com muito mais eficiência. A ideia é melhorar o desempenho da instituição em todos os domínios em que atua.

Dinamismo é uma exigência dos novos tempos em que vivem o Brasil e o mundo. Afinado com propostas inovadoras de gestão, o SESI espera estar preparado para esse período. Os números animadores do atendimento em 2011, nas áreas de educação, saúde, segurança, esportes, artes, lazer e inovação, devem se elevar de forma expressiva em 2012.

Essa é a meta que norteia o trabalho de cada um dos nossos colaboradores. As mudanças em curso deverão nos auxiliar a cumpri-la.

Robson Braga de Andrade
PRESIDENTE DA CNI

PALAVRA DO SUPERINTENDENTE



CON
SISTEMA
S.A. **SESI**

PARCEIRO NA CONSTRUÇÃO DE UM PAÍS MELHOR

O crescimento sustentado da economia brasileira e a maior inserção do país no mercado global exigem, entre outros requisitos, empresas fortes e trabalhadores qualificados. O aumento da qualidade na educação é absolutamente essencial ao desenvolvimento, como comprova a experiência dos países avançados e de alguns emergentes.

A indústria tem feito a sua parte no esforço de todos por uma educação de melhor qualidade no Brasil. Desde que foi criado, o SESI investe na elevação da escolaridade do trabalhador e de seus dependentes. As ações desenvolvidas na área educacional, apresentadas nesse relatório, confirmam o compromisso da indústria com a boa formação dos brasileiros. Em 2011, o SESI registrou mais de 1,4 milhão de matrículas em educação continuada.

O SESI oferece também soluções para as empresas manterem ambientes seguros e saudáveis, com ganhos na qualidade de vida dos trabalhadores. Milhares de empregados da indústria e seus familiares participam todos os anos dos programas de cultura, esporte e lazer oferecidos pela instituição.

A atuação do SESI resulta no aumento da produtividade nas empresas e ajuda a construir um país mais próspero e socialmente mais justo.

Renato Caporali
SUPERINTENDENTE DO SESI



1

O PAPEL DO SESI
NA EDUCAÇÃO

CON
SESI
SENAI
TUC **SESI**



O BRASIL DE HOJE é cenário de conjuntura econômica absolutamente diversa da que se experimentou no final do século passado. Na última década, o país deixou para trás um quadro de expressivas taxas de desemprego para ostentar um *panorama de expansão econômica* que gerou postos de trabalho em larga escala. Esse afortunado painel de *aumento na oferta de empregos*, entretanto, contrasta com a dificuldade de encontrar mão de obra qualificada.

Assim, para que o país continue se desenvolvendo, empreende-se agora esforço coletivo no âmbito da educação, que conjuga a esfera pública, a esfera privada, as organizações do terceiro setor e o Sistema S.

O SESI dá sua contribuição para a continuidade do desenvolvimento do país a partir de uma visão de educação segundo a qual os processos educativos devem ocorrer ao longo de toda a vida e na exploração de metodologias e técnicas que aproximem cada vez mais a educação do “mundo do trabalho”, em uma busca de alternativas a uma educação enciclopedista, baseada na memória e na teoria, em detrimento da prática do trabalho coletivo e da construção de conhecimentos.

No SESI, além da educação básica regular, também são oferecidos cursos na área de Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como educação continuada, prioritariamente, ao trabalhador da indústria.

Buscando cada vez mais metodologias próprias, as escolas da Rede SESI oferecem ensino qualificado para os filhos dos industriários e a comunidade em geral. Além de aprender matérias presentes no currículo das Diretrizes Curriculares Nacionais, as crianças têm acesso às artes, aos esportes e ao lazer. Na Educação para Jovens e Adultos, o SESI oferece horários flexíveis e leva a escola até os alunos, reduzindo assim a evasão. Os professores recebem treinamento específico para educar de forma adequada – sejam os estudantes adultos, sejam crianças –, sempre buscando conteúdos apropriados às faixas etárias e às experiências de vida do estudante.



1.1 EDUCAÇÃO BÁSICA COM ENSINO PROFISSIONAL GARANTE MÃO DE OBRA MAIS QUALIFICADA

Uma das mais importantes iniciativas do Sesi no âmbito da educação envolve parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) para a realização do programa Educação Básica articulada com a Educação Profissional (Ebep). Este programa responde à necessidade na indústria brasileira de trabalhadores com uma educação básica que acione níveis cada vez mais elevados de qualificação profissional.

Lançado em 2005, a proposta do Ebep é “promover a formação integral do cidadão, ampliando as possibilidades de sua inserção social e produtiva, estabelecendo uma nova dimensão de qualidade na educação”. Para isso, o Sesi estrutura, na educação básica, um currículo flexível e diferenciado para o ensino fundamental (EJA) e o ensino médio (regular e EJA), que se articula com o currículo da educação profissional proposto pelo SENAI nas modalidades de iniciação profissional, aprendizagem básica, aperfeiçoamento técnico, qualificação básica e cursos técnicos.

Para nortear essas ações articuladas, os Departamentos Nacionais (DNs) do Sesi e do SENAI, juntamente com seus respectivos Departamentos Regionais (DRs), definiram as Diretrizes e Referenciais Nacionais Ebep, tendo em vista o crescimento das adesões ao programa, que saltaram de sete DRs (BA, MG, MA, PE, PR, RJ e SE) em 2005 para 27 DRs em 2011.

Em 2011, Jô Ebep alcançou 27.430 estudantes, distribuídos conforme o quadro a seguir.

QUADRO 1 → MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA ARTICULADA COM O ENSINO PROFISSIONAL (2011)

| | |
|--|--------|
| EDUCAÇÃO BÁSICA ARTICULADA COM ENSINO PROFISSIONAL | 27.430 |
| NO ENSINO MÉDIO | 23.058 |
| NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS | 4.372 |

Fonte: sistema de medição e desempenho (smd).



CURSOS → em Alagoas, por exemplo, o programa segue em ritmo acelerado. No SESI alagoano, o estudante tem a oportunidade de concluir concomitantemente o ensino médio regular e o ensino técnico de nível médio. Em 2011, o DR atendeu 386 alunos: 248 dependentes de industriários e 138 da comunidade. Em novembro de 2011, abriu-se processo seletivo destinado a jovens de 14 a 16 anos para ingressar gratuitamente na modalidade Ebep no ano seguinte. Na seleção para 2012, há oferta de cursos técnicos nas áreas de segurança no trabalho, logística, rede de computadores e administração. Além disso, os estudantes contarão com o benefício do cartão eletrônico tíquete-restaurante gratuito.

Na Bahia, a Escola de Ensino Médio Articulado com Educação Profissional do DR baiano recebeu a visita do coordenador nacional do Programa para a Eliminação do Trabalho Infantil e da oficial de projetos da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que foram conhecer o Ebep local. Ambos elogiaram as ações desenvolvidas, especialmente a proposta metodológica de articulação de currículos, e manifestaram o interesse em incluir o programa na lista de experiências bem-sucedidas, divulgada internacionalmente pela OIT.

Em outros estados, registrou-se um aumento na demanda pelo sistema de ensino articulado e, conseqüentemente, também na quantidade de vagas oferecidas. Em Goiás, a ampliação no número de matrículas nas unidades do interior do estado teve crescimento de 55% em relação a 2010, com um total de 1.978 alunos. No Maranhão, a previsão de 711 matrículas foi superada em 96,8% – 688 matriculados a mais. Enquanto isso, no estado de Pernambuco, abriram-se 25 turmas de ensino médio no modelo Ebep, com aproximadamente 1.187 alunos atendidos.

Em 2011, o Ebep chegou também a estados como Mato Grosso e Rio Grande do Norte. No primeiro, implantou-se o ensino médio no SESI Escola Várzea Grande, já iniciado no modelo Ebep – os alunos cursam no SESI todo o ano no semi-integral e, a partir do 2º ano, concomitantemente, no SESI e no SENAI. No estado nordestino, adotou-se o modelo por meio de um projeto-piloto que atendeu 160 alunos de 14 a 17 anos de idade, 80 em Natal e 80 em Mossoró.

No Acre, onde desde 2010 já funciona uma turma na qual 41 alunos se dividem entre o aprendizado no ensino médio e a formação em eletricista de manutenção predial e residencial, abriu-se mais uma, também de ensino médio, dessa vez articulada com a profissionalização na atividade de marceneiro de pequenos objetos de madeira.

Em São Paulo, o SESI oferece, desde 2008, aos alunos matriculados no 2º e no 3º ano do ensino médio a possibilidade de cursar concomitantemente a educação profissional técnica de nível médio nas escolas do SENAI-SP, em uma perspectiva de ensino articulado. O fato de não existirem escolas do SENAI-SP em alguns municípios onde estão localizados os Centros Educacionais SESI-SP limita a quantidade de estudantes que tiveram acesso a esse tipo de formação, mas iniciativas já estão em curso para corrigir essa lacuna.

Diante da demanda pelo ensino articulado, o conselho do DR paulista aprovou a implantação de cursos técnicos pelo próprio SESI-SP. Para isso, houve a integração de ações das divisões de educação, nutrição e responsabilidade social, esporte e lazer, saúde e desenvolvimento cultural. A opção por esses cursos, a partir de 2012, possibilitará aos alunos a complementaridade do ensino médio com a educação profissional na mesma instituição de ensino, com matrículas distintas, a partir do 2º ano.

BOX 1 → ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO E REFORÇO EM MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado em 2011 por iniciativa do governo federal, tem como objetivo expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores.

O SESI participará do Pronatec por meio do Acompanhamento Pedagógico à Concomitância, que atende à necessidade de aprimorar o conhecimento dos estudantes da rede pública de ensino nas disciplinas de língua portuguesa e matemática, para que também se melhore o desempenho deles nos cursos técnicos profissionalizantes. Sem esse avanço, grande parte do esforço educativo pode se perder por falta de proficiência nos instrumentos básicos do processo de aprendizagem.

Nessa fase inicial, o SESI está contribuindo para a elaboração da proposta pedagógica a partir da execução da “prova de conceito” do programa (projeto-piloto), realizado com 25 estudantes da rede de ensino do Ceará que cursaram o 1º ano do ensino médio na Escola Moema Távora, no bairro Pirambu, em Fortaleza, em 2011. O curso presencial, ministrado pelo SESI-CE, consiste em 50 horas-aulas de língua portuguesa e 50 horas-aulas de matemática, totalizando 100 horas adicionais de reforço no período de outubro a dezembro. Resultam dessa iniciativa os documentos Projeto Pedagógico, Proposta Pedagógica e Guia do Professor.

Para 2012, o SESI tem a meta de ofertar 56 mil vagas em cursos de acompanhamento pedagógico nas disciplinas língua portuguesa e matemática para alunos matriculados em cursos técnicos em todos os 27 estados da Federação.

1.2 FLEXIBILIDADE E RECURSOS TECNOLÓGICOS MARCAM A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Com o mesmo propósito de elevar o nível educacional dos trabalhadores da indústria, com vista a uma melhor qualidade de vida para eles e seus familiares e de promover a inserção deles com mais qualidade no mundo do trabalho e no meio social, o SESI investe também na EJA.

Um dos traços marcantes da EJA, no SESI, é a adoção de uma metodologia flexível, apropriada ao ritmo do aluno. Também se destaca o recurso de salas descentralizadas, disponíveis para o trabalhador da indústria no próprio local de trabalho. Seja na modalidade presencial, seja a distância, os cursos dispõem de variados recursos tecnológicos – computadores, laboratório de ciências – assim como bibliotecas itinerantes com acervo bibliográfico diversificado que visam a oferecer ensino de qualidade apropriado, considerando as características e interesses dos estudantes da EJA.

O SESIeduca, via web, tem sido a metodologia a distância empregada na EJA, a qual

abrange também a educação continuada. Com flexibilidade de horários para estudo e conteúdos interativos (links, hipertexto, glossário, filmes) e tutoria, o SESIeduca inclui ainda material didático com orientação necessária para sua gestão.

A contribuição do SESI para a Educação de Jovens e Adultos tem crescido significativamente. Em 2011, realizou nacionalmente 229.627 matrículas (ver quadro 2).

QUADRO 2 → MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (2011)

| | |
|------------------------------|---------|
| EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS | 229.627 |
| EJA – ALFABETIZAÇÃO | 22.314 |
| EJA – 1ª A 4ª SÉRIE | 19.929 |
| EJA – 5ª A 8ª SÉRIE | 79.274 |
| EJA – ENSINO MÉDIO | 108.110 |

Fonte: SMD.

Polos – em Alagoas, ao longo de 2011, implantou-se o polo de educação a distância. Dezessete técnicos e professores receberam treinamento. Por meio do polo, será possível ampliar as matrículas da EJA no ensino médio, ofertando 12 turmas de 25 alunos anualmente até 2015, e ainda realizar mais 1.000 matrículas anualmente até 2015 em educação continuada.

Polos de educação a distância também já estão implantados na Paraíba e no Ceará. Na Paraíba, onde houve 4.096 matrículas, ao longo de 2011, no programa de elevação de escolaridade do EJA, o Polo de Acesso à Educação a Distância chegou em novembro, registrando 767 matrículas em educação continuada. Além disso, implantaram-se 12 módulos da Indústria do Conhecimento, totalizando 21 unidades, que também atuam como polos de EaD.

No Ceará, além dos investimentos em infraestrutura física e tecnológica e na formação da equipe técnico-docente para a estruturação de polos de EaD, realizou-se campanha de mobilização para a adesão aos programas da educação continuada e elevação da escolaridade do trabalhador. Estima-se que a campanha tenha alcançado aproximadamente 50 mil trabalhadores.

Parcerias com organizações não governamentais (ONGs), prefeituras e empresas – principalmente as do segmento da construção civil, para implantação de turmas em canteiros de obras – foram os caminhos que trilhou o SESI no Maranhão para ampliar os resultados dos programas de EJA. Teve especial impacto naquela unidade o contrato firmado com a Petróleo Brasileiro S./A. (Petrobras) para capacitação de servidores que atuarão na Refinaria Premium.

Com a mesma finalidade, desenvolveram-se diferentes ações no Amazonas, como a realização de feiras e oficinas; parcerias estratégicas; implementação de ações culturais com finalidade de contextualizar fatos históricos relevantes para o aluno de EJA; investimento em formação dos professores; e participação efetiva nos Fóruns de Educação (Ereja e Ene-

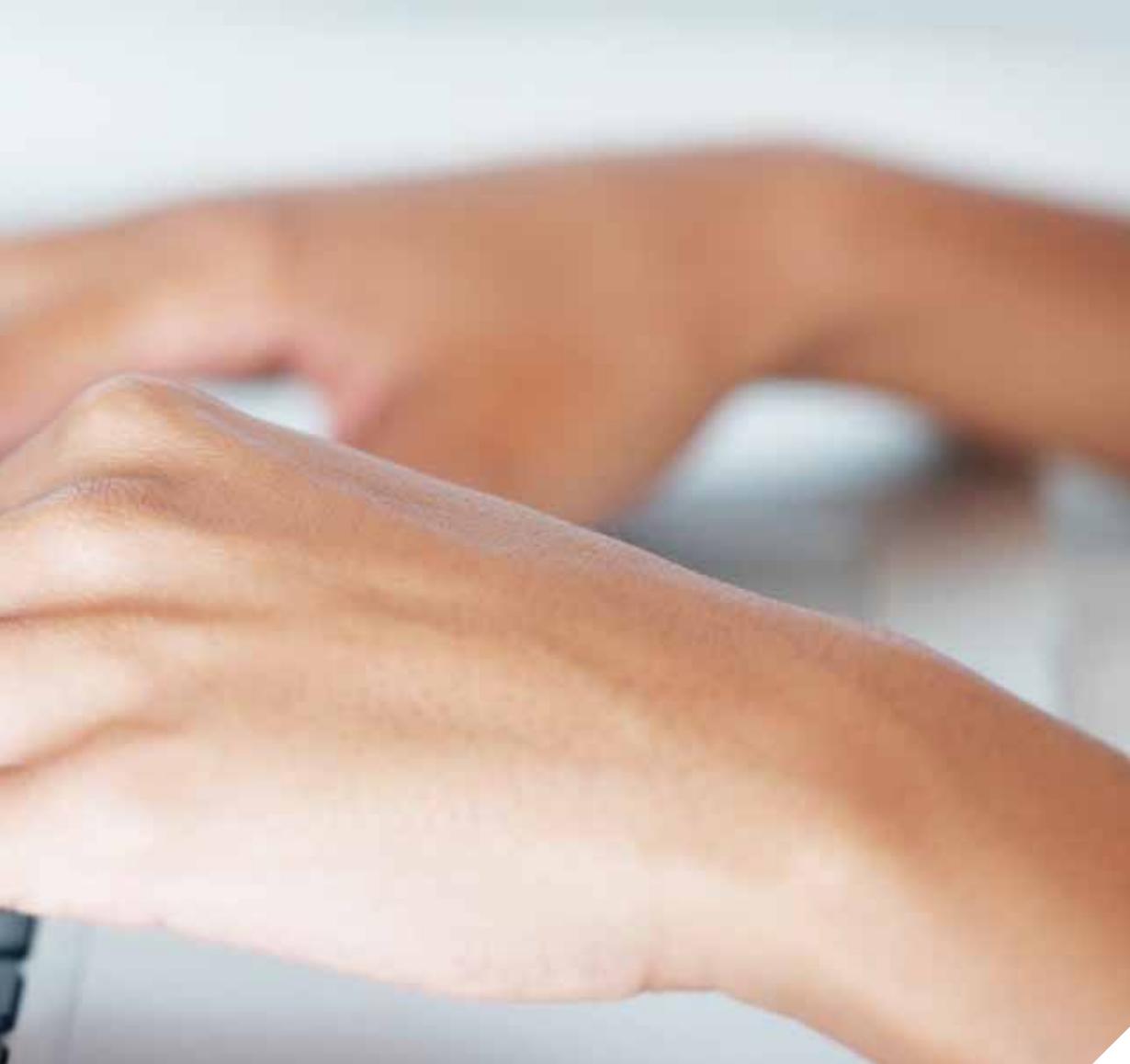


ja). Em outro estado do Norte, Amapá, o desenvolvimento do Projeto de Enriquecimento do Capital Cultural possibilitou ao educando melhorias na aprendizagem.

Os dados relacionados ao ensino a distância (EaD) também são expressivos em estados como Pará, Espírito Santo, Goiás, Piauí, Pernambuco e Acre. No Pará, a implementação da EJA na Rede SESI de Educação, com oferta de material didático e uniforme escolar gratuitos a trabalhadores e dependentes, atendeu 1.946 alunos. No Espírito Santo, efetuaram-se 1.043 matrículas na EJA, do 1º ano ao ensino médio. Além disso, registrou-se a implantação de um projeto-piloto da metodologia SESIeduca na Unidade de Laranjeiras.

Em Goiás, o Programa SESI Educação do Trabalhador, que atende jovens e adultos que não tiveram chance de completar o ciclo de escolarização na idade regular, beneficiou aproximadamente 14 mil alunos em 2011, da alfabetização ao ensino médio. Enquanto isso, o empenho do Piauí pela elevação do nível de escolaridade do trabalhador e dependentes resultou em 569 matrículas, do ensino médio e fundamental, em escolas de Teresina, Parnaíba, Cocal e Piripiri, entre outras localidades.

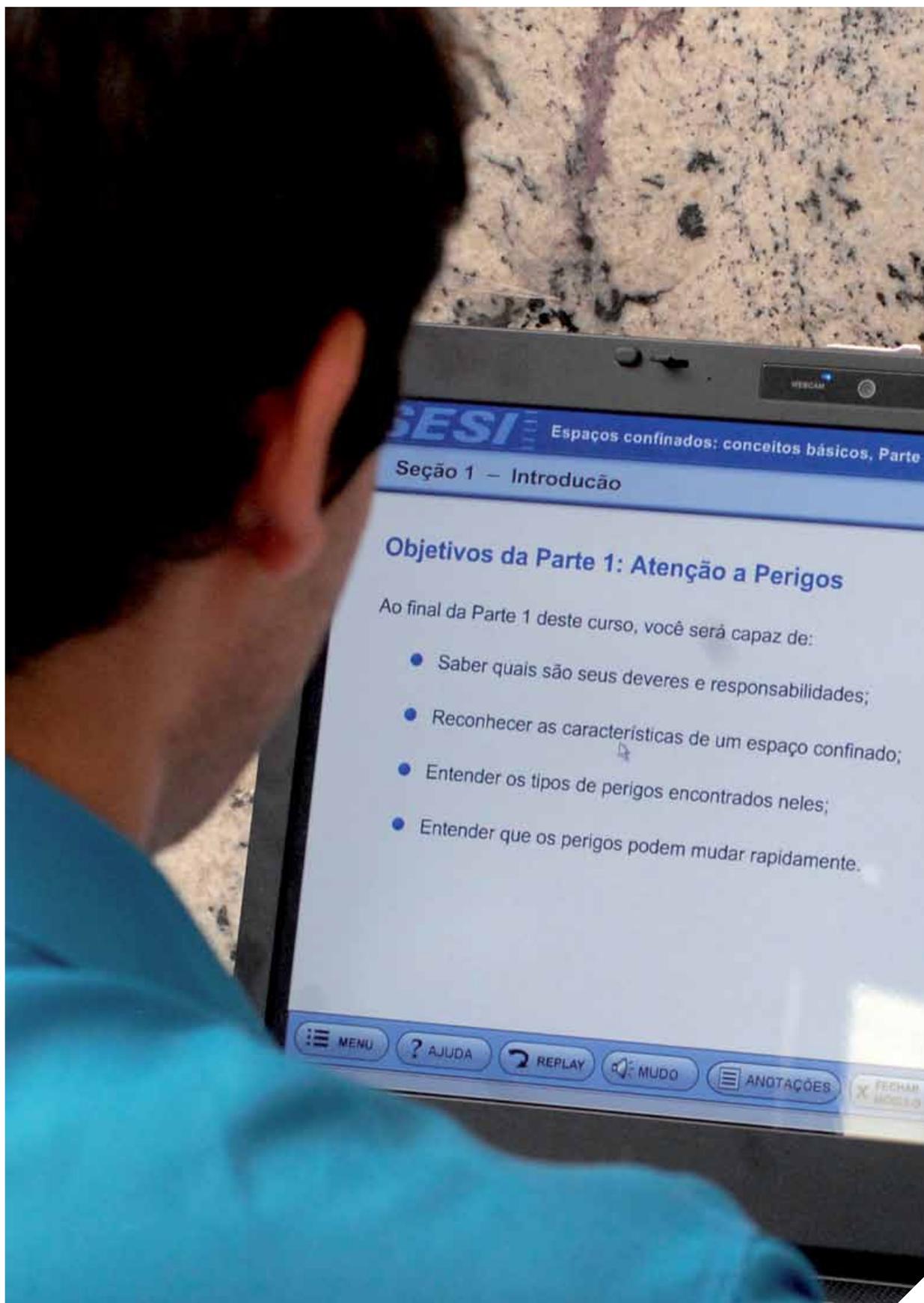
Em Pernambuco, efetuaram-se 3.919 matrículas de jovens e adultos nos ensinos fundamental e médio, com um total de 589 alunos gratuitos. Além disso, realizou-se, na elevação de escolaridade – EJA, o Programa de Desenvolvimento de Mão de Obra para a



Petrobras, com dez turmas, atingindo cerca de 270 alunos. No Acre, ampliou-se o número de alunos em EJA com a criação de mais uma turma de ensino médio articulada com curso profissionalizante, dessa vez o de eletricista de manutenção predial e residencial.

Ambiente virtual – uma vez que o ambiente virtual é um dos principais meios usados atualmente na Educação de Jovens e Adultos, presencial ou a distância, destaca-se em alguns estados o esforço para aproximar o aluno desse universo. No Distrito Federal, implantaram-se laboratórios móveis de informática e disponibilizaram-se instrutores da educação continuada nas empresas industriais, visando a facilitar o acesso do trabalhador aos cursos da Coleção Educação Digital. Somou-se a tal ação um trabalho de divulgação nas empresas com o objetivo de oferecer para o máximo possível de trabalhadores a oportunidade de participação em cursos que visam inseri-los na era da tecnologia.

No Paraná, o Núcleo de Educação a Distância (Nuead), criado em 2009 com o objetivo de produzir e disseminar conhecimentos por meio de cursos e ações educativas a distância, teve 1.913 matriculados no Portal SESI Click, que visa à complementação curricular e ao apoio educacional a jovens e adultos que desejam ingressar no ensino superior. Já o Portal SESI EaD, desenvolvido para proporcionar educação continuada para o trabalhador da indústria, os dependentes e a comunidade, disponibilizou, ao final de 2011, mais de 60



curso com cargas horárias que variam de 2 a 40 horas, registrando mais de 23 mil matrículas.

No Rio Grande do Sul, a principal inovação na Educação de Jovens e Adultos foi a implantação do laboratório didático móvel na escola nos nove polos de educação a distância. Eles permitem aos alunos aprender a partir de experimentos práticos de ciências, física e química. A inovação mereceu apresentação no Polo de Apoio Presencial de Porto Alegre no IV Encontro Estadual de Ensino de Física, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em setembro de 2011.

O DR do Rio Grande do Sul também alcançou, em 2011, crescimento de 21,5% de matrículas na Educação de Jovens e Adultos – com 3.749 matriculados – em relação a 2010, envolvendo seus centros de atividade nos municípios de Pelotas, Porto Alegre, Parobé, Igrejinha, Lajeado, Guaporé, Passo Fundo, Bagé e Farroupilha. A metodologia SESIeduca, por sua vez, possibilitou a capacitação de 60 profissionais no estado.

Uma experiência inovadora em EJA está em andamento em Mato Grosso. Trata-se do atendimento consorciado, que tem possibilitado atender às indústrias que querem e precisam elevar a escolaridade de seus trabalhadores, mas têm quantidade de alunos insuficiente para justificar a criação de uma turma. Assim, apresenta-se o programa a várias empresas com a mesma dificuldade e inaugura-se a sala, dividindo as responsabilidades entre as indústrias que aderem ao consórcio.

Atualmente, são duas as turmas consorciadas, somando oito empresas: uma em Rondonópolis e outra em Várzea Grande, o que resulta na implantação de quatro salas cada uma com uma média de 30 alunos. Os números de 2011 estimulam: houve 1.014 matrículas na EJA (até novembro); 234 alunos receberam certificado (fora os formandos de dezembro); 71 turmas EJA (entre as concluídas e as ativas); 52 indústrias atendidas (30 com EJA/semipresencial e 22 com EJA/ensino a distância).

Com o propósito de desenvolver junto aos alunos de EJA a reflexão sobre cidadania, incentivando-os a expressar seus conhecimentos, o SESI do Rio Grande do Norte lançou a “Fábrica de Criatividade: Revelando Talentos”. O concurso de literatura de cordel e fotografias, lançado em 2011, recebeu inscrição de 41 alunos da EJA, dos quais 19 se classificaram. A iniciativa deu origem à publicação de 500 folhetos de literatura de cordel com a reprodução dos trabalhos classificados nos três primeiros lugares.

Em São Paulo, 114 Unidades Externas de Educação de Jovens e Adultos (Uejas) – unidades móveis de EJA estruturadas para atender a educação presencial e a distância – beneficiaram empresas e instituições da comunidade da capital e do interior em 2011. Formaram-se 47 classes do Programa de Alfabetização Intensiva, 98 de Educação a Distância – Telecurso Ensino Fundamental e 69 classes da Educação a Distância – Telecurso Ensino Médio, que reuniram 9.902 alunos. Em meados de 2011, o SESI-SP ofereceu cursos gratuitos para empresas beneficiárias do SESI-SP.

1.3 EDUCAÇÃO CONTINUADA APOSTA NA EMPREGABILIDADE

Para o SESI, a educação continuada é compreendida como um processo de desenvolvimento permanente para a formação do cidadão. Engloba ações educativas fora das modalidades escolares tradicionais, mas que permeiam, suplementam e atualizam conhe-

cimentos nelas adquiridos. Também podem produzir e sistematizar novos conhecimentos. As ações de educação continuada do SESI integram todas as áreas de atuação da entidade (qualidade de vida, saúde, educação, responsabilidade social, cultura, esporte e lazer) e destinam-se especialmente aos trabalhadores da indústria e seus dependentes. O objetivo dessas ações é melhorar a produtividade do trabalho e aumentar a empregabilidade do trabalhador, além de contribuir para a competitividade e a inovação da indústria brasileira.

Ao longo de 2011, o SESI atuou na formação continuada com mais de 1,4 milhão de matrículas, por meio de ações de curta, média e longa duração, desenvolvidas nas modalidades presencial e a distância. Adicionalmente, há 1,2 milhão de participantes em ações educativas.

QUADRO 3 → ATENDIMENTOS NA EDUCAÇÃO CONTINUADA (2011)

| | |
|---|-----------|
| MATRÍCULAS EM CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA | 1.438.525 |
| PARTICIPANTES EM AÇÕES EDUCATIVAS | 1.254.288 |

Fonte: SMD.

Para assegurar a unidade do Sistema, no exercício 2011, o Departamento Nacional criou um processo de homologação dos cursos de educação continuada, envolvendo todos os departamentos regionais, a ser realizado periodicamente ao longo de 2012. Após análises técnicas das áreas de negócio e análises pedagógicas da área de educação, homologaram-se 384 ações de educação continuada em 2011. O principal objetivo desse processo é manter o alinhamento estratégico das ações de educação continuada em âmbito nacional, impulsionar a seletividade e construir um portfólio de educação continuada de forma colaborativa com os Departamentos Regionais, favorecendo o compartilhamento de soluções e o máximo aproveitamento de recursos.

As competências básicas e específicas das ações de educação continuada no SESI vão ao encontro das demandas da indústria e abrangem seus diversos níveis funcionais. Compreendem temáticas como saúde e segurança no trabalho, meio ambiente e sustentabilidade, competências comportamentais (liderança, gestão de pessoas, trabalho em equipe), responsabilidade social e empresarial, ética e cidadania, inclusão digital, entre outras.

CURSOS → para se ter uma ideia da importância e do interesse nessas ações, houve no Acre incremento de 205%, em relação a 2010, nas matrículas do trabalhador da indústria e dos seus dependentes nos cursos de educação continuada, com ênfase no curso de Inclusão Digital e no preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio, o pré-Enem. Outro fato representativo no estado foi a implantação da Unidade Integrada SESI/SENAI, no Juruá, que, em parceria com a prefeitura municipal de Cruzeiro do Sul, atende a 194 trabalhadores e seus dependentes e 139 membros da comunidade com educação continuada, além de 92 trabalhadores e dependentes e 242 membros da comunidade em educação básica.

Em Alagoas, o foco da educação continuada foi responsabilidade social. O SESI alagoano ofereceu, em 2011, cursos como “Administre seu Dinheiro de Forma Consciente”,

“Importância do Relacionamento Interpessoal numa Gestão Socialmente Responsável”, “A Responsabilidade Social Empresarial Promovendo a Educação para a Sustentabilidade”, “Como Motivar Pessoas e Melhorar o Clima Organizacional”, entre outros. Durante o ano, 814 trabalhadores de seis indústrias alagoanas receberam treinamento.

A integração da área de relações com o mercado com as demais Unidades de Negócio do SESI do Amapá tem sido uma facilitadora na articulação com as empresas industriais do estado, favorecendo o desenvolvimento de ações com vista a ampliar o repertório de cursos voltados aos interesses do segmento industrial. Em 2011, o DR adquiriu duas unidades móveis de educação digital e investiu na oferta de cursos voltados ao público interno de todas as áreas operacionais.

O Amazonas foi um dos estados onde o SESI estruturou o Núcleo Integrado de Educação Continuada (Niec), de maneira a alinhar as ações de educação continuada com os termos do novo regulamento do SESI, as metas definidas no Mapa Estratégico da Indústria 2007-2015 e com o plano de ação do DR do Amazonas, nas áreas de educação, saúde, lazer e responsabilidade social.

Um total de 400 atendimentos e 12 mil trabalhadores beneficiados é o saldo positivo das formações, realizadas nas próprias indústrias amazonenses, nas áreas de informática, línguas, idiomas, produção de texto, saúde e nutrição, teatro, violão, entre outras. Cursos iguais ou semelhantes também estiveram disponíveis nas unidades do próprio SESI do Amazonas.



Na Bahia, está em andamento o Projeto de Melhoria da Rede SESI Bahia de Educação, que visa torná-la, até 2016, referência no estado. Atualmente, vem se desenvolvendo o plano de ação com estratégias e projetos para os eixos avaliados: gestão, prática pedagógica, ambiente educativo e resultados de aprendizagem. Em parceria com a Dow Brasil e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), o SESI Bahia desenvolve outro projeto, o Educandow, que visa a promover educação básica de qualidade, especialmente para os dois últimos anos do ensino fundamental, por meio do uso efetivo das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC).

DIVULGAÇÃO → no Ceará, o SESI promoveu a Campanha de Mobilização da Indústria e Trabalhadores para Adesão aos Programas da Educação Continuada e Elevação da Escolaridade do Trabalhador. A proposta da campanha era atender a um público de aproximadamente 50 mil trabalhadores, meta de atendimento da educação básica e continuada. Por parte do Departamento Nacional, houve a homologação de 16 cursos de educação continuada, sendo um sobre lazer, outro em responsabilidade social, dois em saúde e 12 em educação.

Também com o espírito de disseminar o benefício da educação continuada, o SESI do Distrito Federal executou programa de divulgação das ações educativas e cursos de formação pessoal e profissional junto às indústrias que tiveram a oportunidade de apontar suas necessidades em termos de capacitação para os trabalhadores. Com isso, capacitaram-se 3.372 trabalhadores das indústrias locais, com cursos de diversas competências, de acordo com a necessidade diagnosticada.

Em 2011, o Espírito Santo registrou 9.278 matrículas nos ensinos fundamental e médio. Para prover os alunos das habilidades e competências necessárias para a avaliação do Enem, promoveram-se um concurso de redação e olimpíadas internas de matemática, com os temas propostos para o sistema de avaliação. Além disso, criou-se um comitê de educação física, formado por professores da rede e orientado por um professor facilitador, para elaborar nova proposta de educação física para ensino médio da rede SESI de ensino.

CAPACITAÇÃO → o DR de Goiás ofereceu de forma gratuita, em 2011, cursos variados em atendimento à demanda das indústrias para o desenvolvimento de competências específicas dos seus trabalhadores e dependentes. Além de reforço para educação básica, inclusão digital e informática e cursos de idiomas, houve significativo investimento em cursos de artesanato, com foco no aproveitamento dos recursos naturais da região, como sementes do cerrado e fibra de bananeira.

No que se refere à educação continuada, o Maranhão conseguiu índices relevantes, oferecendo cursos nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer, com cargas horárias variando de 4 a 33 horas. Entre esses, destacaram-se os cursos de inclusão digital, cujas metas foram superadas em virtude da grande demanda. As matrículas nesse programa totalizaram 14.101, atingindo 96,4% em relação à previsão, que era de 14.634 matrículas.

Um total de 37.872 estudantes de 72 escolas públicas e privadas de 40 municípios do Mato Grosso do Sul beneficiaram-se com o programa Na Ponta da Língua, do SESI daquele estado. O projeto usa apresentações artísticas do grupo de teatro Origami, de Recife (PE),

para ensinar aos estudantes as novas regras da reforma ortográfica brasileira. Além das apresentações, houve a distribuição de 300 mil cartilhas e a exibição de 10 filmetes de animação que explicam e exemplificam o jeito certo de usar tremas, acentos e hífens.

No vizinho Mato Grosso, três projetos em educação continuada destacaram-se em 2011. O primeiro deles rendeu uma láurea ao SESI Escola de Várzea Grande: o programa “Sabedoria através dos Tempos”, com enfoque no relacionamento entre netos e avós, foi reconhecido no Prêmio Construindo a Nação. O segundo foi a generalização da educação em tempo integral para os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental na Unidade SESI Escola Cuiabá, estratégia que deverá ser avaliada para a adoção nos demais níveis e unidades.

Os cursos e ações de capacitação na metodologia Educação num Clique e o Programa de Inclusão Digital, todos eles promoções do SESI Pará, contaram com a participação de 847 trabalhadores e dependentes. Somaram-se a eles 355 participantes (de 31 empresas) da educação continuada em Segurança e Saúde no Trabalho e os 40 alunos do curso preparatório de vestibular, que teve índice de aprovação de 30%. No geral, portanto, 1.242 pessoas participaram das atividades de educação continuada do DR paraense, que terminou 2011 contabilizando também a aquisição de uma Unidade Móvel de Inclusão Digital para educação continuada.

O DR do Paraná, por sua vez, vem demonstrando interesse em desenvolver mais o empreendedorismo. O SESI Empreendedorismo Social, naquele estado, tem estimulado a gestão socialmente responsável e a capacitação de empreendedores sociais para que desenvolvam suas ideias. O programa oferece capacitação especializada de 88 horas, que desenvolve as competências técnicas e humanas dos alunos. Até a 5ª edição, em 2010, capacitaram-se mais de 170 empreendedores sociais, que transformaram 100 ideias sociais em Planos de Negócio Sustentáveis. Em sua sexta edição, o programa selecionou 22 projetos nas áreas de educação, saúde e segurança, esporte e lazer, cultura e responsabilidade social. Em 2011, fizeram parte da equipe 50 novos empreendedores.

MERCADO → para quem está de olho nas vagas do mercado de trabalho, há o programa Caminho da Profissão, iniciativa do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná, que, mediante parceria entre SESI e SENAI, proporciona formação para a inclusão de profissionais qualificados no mercado de trabalho. Desenvolvido desde 2006, o programa, além de colaborar para suprir as necessidades das empresas referentes à qualificação de mão de obra, exerce a responsabilidade social por meio da educação e da geração de emprego e renda para a comunidade.

Além do atendimento a indústrias, o programa Caminho da Profissão beneficia também prefeituras, sindicatos, organizações não governamentais, entre outras instituições. Há cinco anos, o Caminho da Profissão certifica os alunos como auxiliares em diferentes áreas industriais: serviços automotivos; eletricidade predial; construção civil (pedreiro); marcenaria; produtos de alimentos; serviços de panificação; informática; mecânica industrial; manutenção predial; confecção; administração. Em função da elevada demanda e do crescimento desse programa em 2011, três novas formações entraram no portfólio de cursos: auxiliar de pedreiro, auxiliar administrativo e auxiliar de informática.





A alta capilaridade no Paraná e o reconhecimento da qualidade e benefícios do programa resultaram em crescimento de 100% no número de matrículas em 2011, beneficiando quase 7 mil pessoas.

O Programa de Educação Continuada no SESI Piauí passou, em 2011, por processo de reestruturação. Isso levou à apresentação de um novo plano de ação, que iniciou com visita para divulgação do portfólio de serviços em algumas empresas das cidades de Parnaíba, Teresina, Picos e Piripiri. Na mesma ocasião, também se aplicou o questionário de demanda (de cursos e serviços).

O resultado dessa iniciativa foi a realização de 45 cursos e oficinas, que envolveram 814 trabalhadores, 198 dependentes e 456 membros da comunidade. Inglês, espanhol, matemática aplicada, produção textual, artes e educação orçamentária foram alguns dos temas desses cursos.

Os estados vizinhos Paraíba e Pernambuco também terminaram 2011 apresentando resultados relevantes em educação continuada. O SESI Paraíba registrou, durante o ano, 22.403 matrículas nas áreas de educação, saúde, lazer e responsabilidade social, 18.307 delas em educação continuada.

O DR de Pernambuco ofereceu cursos de reforço escolar no programa Profissional do Futuro (gratuito para 100 pessoas da comunidade, em parceria com a empresa de alimentos Vitarella) e promoveu o programa Novos Talentos (parceria com a empresa Corn Products), em que 25 alunos de escolas públicas do ensino médio receberam reforço escolar do SESI e qualificação profissional do SENAI para atender às indústrias do entorno do Cabo de Santo Agostinho.

As ações de educação continuada do SESI Rio de Janeiro giraram basicamente em torno de dois polos: a implantação das ações de educação básica por meio do projeto SESI Cidadania e a formação continuada de gestores. No primeiro caso, visando à promoção do desenvolvimento social, cultural e econômico das comunidades, desenvolveram-se ações como a implantação de novos cursos de educação continuada (pré-Enem, Atualização em Matemática, Inglês Intermediário e Espanhol Intermediário) e a mobilização dos alunos para o plantio de árvores da Mata Atlântica no Projeto Cultivar.

No segundo caso, formaram-se as primeiras quatro turmas do MBA Gestão Empreendedora com ênfase em edu-

cação (em parceria com a Universidade Federal Fluminense), compostas por gestores escolares da Rede SESI/SENAI do Rio de Janeiro e gestores das redes municipal e estadual de educação. Além disso, houve a implantação de três novas turmas, contemplando 120 alunos, sendo 40 gestores da rede SESI/SENAI e 40 de escolas municipais premiados com o Prêmio SESI Educação 2010.

No Rio Grande do Sul, a ênfase do SESI foi em inclusão digital e idiomas. As principais inovações e melhorias nos produtos e serviços da inclusão digital foram a implantação de dois novos laboratórios de informática nos municípios de Caxias do Sul e Lajeado.

Com o mesmo foco, elaborou-se no estado o Projeto de Expansão da Educação a Distância na Educação Continuada. O piloto realizou-se em novembro e dezembro de 2011 com um total de 424 participantes. O resultado mais significativo foi o crescimento de 127% no curso de idiomas – Inglês e Espanhol. Para a continuidade do programa, renovaram-se os convênios com os sindicatos. Atualmente, sete deles oferecem cursos de informática e inclusão digital.

Em São Paulo, destaca-se a implantação da educação continuada em ambientes digitais nos centros educacionais. A ideia é promover um meio de aprendizagem que considere os avanços tecnológicos e suas implicações na construção de outro modo de aprender. Assim, os cursos propiciam familiaridade com a tecnologia, auxiliam na renovação de competências para jovens e adultos no mercado de trabalho e ampliam seus horizontes de informação e cultura a partir dos momentos de interação e dos instrumentos de pesquisa e divulgação na rede digital.

Os cursos estão disponíveis em 29 centros educacionais do estado, com 147 turmas, atendendo aproximadamente 5 mil pessoas. Os estudantes que tiveram no mínimo 75% de frequência receberam certificado de participação.

O DR paulista oferece ainda os cursos de educação continuada da Coleção Educação Digital – Série Educação num Clique, encontrados nos laboratórios de informática dos centros educacionais. A proposta da coleção é motivar o desenvolvimento do potencial intelectual dos trabalhadores. Nela, encontram-se cursos como Aprenda a Clicar, Espanhol Básico, Intermediário e Avançado, Inglês Básico, Intermediário e Avançado e Produção Textual, todos com duração de 30 horas. O Aprenda a Clicar é o carro-chefe da coleção.

QUADRO 4 → ATENDIMENTOS NA EDUCAÇÃO CONTINUADA, POR ÁREA (2011)

| | |
|--|-----------|
| MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO CONTINUADA | 1.438.154 |
| EDUCAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO | 772.655 |
| EDUCAÇÃO CONTINUADA NA CULTURA | 27.215 |
| EDUCAÇÃO CONTINUADA NA SAÚDE | 118.090 |
| EDUCAÇÃO CONTINUADA EM LAZER | 340.084 |
| EDUCAÇÃO CONTINUADA EM RESPONSABILIDADE SOCIAL | 180.100 |

Fonte: SMD.

| | |
|--------------------------------------|-----------|
| PARTICIPANTES EM EDUCAÇÃO CONTINUADA | 1.254.288 |
| NA SAÚDE | 949.470 |
| NO LAZER | 151.374 |
| NA RESPONSABILIDADE SOCIAL | 153.444 |

Fonte: SMD.



1.4 INDÚSTRIA DO CONHECIMENTO PROMOVE A INCLUSÃO DIGITAL

O Programa SESI Indústria do Conhecimento consiste na implantação de centros de multimídia fixos e móveis em municípios e grupos populacionais de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A proposta desses centros é preencher lacunas em termos de inclusão digital e de promoção do acesso à informação e ao conhecimento em comunidades brasileiras com pouco ou nenhum equipamento público.

As unidades móveis permitem o atendimento de populações de municípios isolados ou de difícil acesso, em locais como escolas, praças públicas e indústrias, sempre em parceria com órgãos governamentais, ONGs e empresas. Cada centro multimídia dispõe de biblioteca, “cdteca”, gibiteca, “dvdteca” e acesso à internet.

Em dezembro de 2010, o SESI do Rio de Janeiro inaugurou três unidades da Indústria do Conhecimento em comunidades pacificadas (Andaraí, Cidade de Deus e Providência) que representam, entre outros benefícios, importante contribuição para o fortalecimento do processo de pacificação da cidade e do estado do Rio de Janeiro e promoção da cidadania. Os resultados desse trabalho têm sido expressivos.

Em 2011, houve considerável aumento no número de unidades da Indústria do Conhecimento em todo o país. Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão, Mato Grosso, Ceará, Amapá e Alagoas foram alguns dos estados que ampliaram suas redes. O SESI da Paraíba inaugurou a maior quantidade de unidades: 12. Com isso, o estado passou a contar com 21 Indústrias do Conhecimento, oito implantadas nas indústrias e 14 em comunidades – todas elas também são utilizadas como polos de educação a distância.

O SESI do Rio Grande do Norte terminou o ano inaugurando unidades em Macau, São Gonçalo do Amarante e duas em Macaíba – uma delas na fábrica da Coteminas – e deu início à implantação das Indústrias do Conhecimento de Martins e de Serra Negra do Norte. Com isso, são sete as unidades em funcionamento no estado, enquanto outras nove esperam aprovação do Departamento Nacional do SESI para ser implantadas em municípios como Santa Cruz, Pau dos Ferros, Currais Novos e Apodi.



No Pará, o SESI inaugurou cinco unidades: uma em Altamira, duas em Marabá e duas em Castanhal. A mesma quantidade implantou-se no Maranhão, enquanto o DR de Pernambuco somou três novas Indústrias do Conhecimento as 13 já existentes. Ceará e Mato Grosso passaram a contar com mais uma cada. Na capital cearense, a nova Indústria do Conhecimento instalou-se na fábrica da Vulcabrás, e a do Mato Grosso, na Usina Barralcool, em Barra do Bugres. No Amapá, entraram em funcionamento as Indústrias do Conhecimento de Macapá e Laranjal do Jari, aumentando para cinco o número de unidades no estado – três delas, localizadas em Macapá, passam por projeto de reforma para aperfeiçoar o atendimento aos usuários.

Também em 2011, inauguraram-se seis novas Indústrias do Conhecimento em Alagoas, totalizando 26. Instaladas em comunidades de baixa renda, as unidades alagoanas, responsáveis por oferecer cursos de informática e outras ações de inclusão digital, têm enfrentado grande demanda por esses serviços. Em 2011, efetuaram-se cerca de 10.120 matrículas nos cursos, com carga horária média de 10 horas. A carência da população faz que o atendimento ao segmento comunidade seja maior que o industrial.

No Rio Grande do Norte, a comunidade também tem participação significativa no benefício das Indústrias do Conhecimento, notadamente a partir de 2011, quando se inauguraram as unidades de Assu e Mossoró, em parceria com as prefeituras dos respectivos municípios, ambas em praça pública. Ainda assim, o trabalhador da indústria ainda é o maior beneficiado: ele e seus dependentes representaram 80% dos atendimentos realizados nas Indústrias do Conhecimento no Rio Grande do Norte em 2011.

Por fim, vale ressaltar a iniciativa do SESI do Espírito Santo: para facilitar o acesso do trabalhador e dependentes dele à informação em mídia impressa e eletrônica, as bibliotecas do projeto Indústria do Conhecimento no estado receberam investimentos em tecnologia, passando a usar o software Pergamum na gestão dos seus acervos, além de começar a oferecer consultas ao acervo via web. No total, em 2011, houve 155.789 atendimentos na Indústria do Conhecimento capixaba.

QUADRO 5 → ATENDIMENTOS NA INDÚSTRIA DO CONHECIMENTO (2011) INDÚSTRIA DO CONHECIMENTO

| | |
|----------------------|-----------|
| PESSOAS ATENDIDAS | 943.157 |
| CONSULTA A ACERVO | 1.137.693 |
| EMPRÉSTIMO DE ACERVO | 144.976 |

Fonte: SMD.

1.5 EDUCAÇÃO, ARTES, LAZER E ESPORTES NAS ESCOLAS DO SESI

Com metodologia própria e inovadora, a Rede SESI de escolas oferece ensino de qualidade para os filhos dos industriários e para comunidade em geral. Além de aprender matérias indispensáveis do currículo regular, como português e matemática, os estudantes têm acesso a artes, lazer e esportes.

Em 2011, interessada em garantir ainda mais qualidade ao ensino da Rede SESI, a

entidade celebrou convênio com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do Ministério da Educação (MEC), para a aplicação da Prova Brasil nas escolas da rede. A proposta consiste em avaliar turmas de 5º e 9º ano com 20 ou mais alunos matriculados. Com base nesse critério, selecionaram-se 263 escolas, 51% do total das 514 da Rede SESI para participação na Prova Brasil.

Outra ação em que o SESI vem investindo é o Enem, ao patrocinar aos estudantes do ensino médio a inscrição e o transporte para a realização dos exames. Os resultados práticos desse investimento aparecem de formas diversas no nível regional. No Distrito Federal, por exemplo, pode-se medir o impacto na participação dos estudantes do SESI no Enem. Houve crescimento de 60% no índice de aproveitamento deles no exame. Do 33º lugar em 2010, saltaram para o 17º lugar em 2011 no âmbito do DF.

A partir dos resultados do exame, o Inep apresentará o resultado em termos de proficiência média em língua portuguesa e matemática por escola. Oferecerá também informações sobre as escolas, os alunos, os professores e a direção.

O SESI e o Inep concordaram também em criar um grupo de trabalho, que inclui interlocutores estaduais e municipais, a fim de promover discussão sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), sua escala, interpretação dos resultados, gestão pedagógica, avaliação e ampla divulgação dos resultados. A ideia é que esse trabalho subsidie análises comparativas úteis aos DRs. A parceria envolve ainda desenvolvimento de teste-piloto da metodologia nas escolas públicas e do SESI, a publicação dos resultados, a criação de um sistema de acompanhamento, a avaliação dos trabalhos e o mapeamento e cadastramento de boas práticas.

Cooperação também foi destaque no Sistema SESI-SP de Ensino em 2011, que renovou convênio de cooperação técnica com as prefeituras de São Luiz do Paraitinga e Duartina. Assinou ainda novos convênios com mais quatro prefeituras: Araraquara, Iperó, Reginópolis e Anhembi. A parceria agora envolve seis municípios, 37 escolas municipais, 825 docentes, 105 gestores e 16.690 alunos. O objetivo do Sistema SESI-SP de Ensino nos municípios é implantar sua metodologia educacional por meio de formação dos profissionais da educação e orientá-los no uso do material didático como recurso pedagógico.

QUADRO 6 → MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA (2011)

| | |
|--------------------|---------|
| EDUCAÇÃO INFANTIL | 18.467 |
| CRECHE | 5.437 |
| PRÉ-ESCOLA | 13.030 |
| ENSINO FUNDAMENTAL | 136.195 |
| 1º A 5º ANO | 66.435 |
| 6º A 9º ANO | 69.760 |
| ENSINO MÉDIO | 44.139 |

Fonte: SMD.



BOX 2 → EXCELÊNCIA RECONHECIDA DENTRO E FORA DO PAÍS

Criado em 2005 por iniciativa do SESI do Paraná, o Colégio SESI oferece ensino médio aos filhos de industriários e à comunidade em geral. Sua proposta educacional envolve criar condições ideais para que o estudante vivencie, na prática, situações similares às aquelas que encontrará na vida e no mundo do trabalho.

Fundamentado em um conceito de educação participativa – que aposta no diálogo entre saberes e na interação entre pares para a solução de desafios, que despertam o prazer em aprender – o Colégio SESI estimula a ética, a participação e a solidariedade e integra o jovem na sociedade do conhecimento. Na prática, isso se dá nas oficinas de aprendizagem, nova metodologia que estimula o estudante a ampliar suas relações pessoais e profissionais.

Todas as ações, projetos e atividades educacionais do Colégio SESI pautam-se nos eixos que estruturam as Políticas e Diretrizes Nacionais da Rede SESI de Educação: sustentabilidade ambiental; empreendedorismo; inovação e criatividade; e responsabilidade social. Base da nova metodologia, o trabalho em equipe desenvolve-se permanentemente em sala de aula, onde é constante a busca pela formação de times de qualidade e de excelência.

O empenho tem valido a pena. Em 2011, o Colégio SESI Ensino Médio Paraná recebeu o Prêmio Hermés de Inovação na categoria “Melhoria da Relação entre os Homens”. Foi a única instituição brasileira reconhecida nessa edição, além de ser também a única experiência educacional do mundo a receber esse prêmio.

O Hermés de Inovação é concedido, desde 2003, pelo Instituto Europeu de Inovação e Estratégias Criativas da França, o qual reconhece empresas ou organizações que integram o desenvolvimento de produtos e serviços com a satisfação dos indivíduos e da sociedade. Marc Giget, fundador do instituto, declarou que o Colégio SESI “é uma das experiências educacionais mais inovadoras do mundo”. A instituição recebeu o prêmio em função da metodologia das oficinas de aprendizagem.

A entrega do Hermés de Inovação 2011 aconteceu durante o 4º Encontro Nacional de Diretores de Inovação, realizado nos dias 19 e 20 de abril de 2011, em Paris, e reuniu aproximadamente 300 especialistas e diretores de inovação de grandes empresas de todo o mundo.

1.6 PRÊMIO DO SESI ESTIMULA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO

Em 2011, a 2ª edição do Prêmio Sesi Qualidade da Educação veio confirmar a importância de se estimular a melhoria da educação básica no país por meio da identificação e do reconhecimento de instituições educacionais públicas e privadas que oferecem educação de qualidade. Os resultados impressionaram positivamente o Sesi que contou com a mobilização de todos os DRs e divulgação nacional nas instituições de ensino público e privado.

Parte da premiação incluiu uma viagem internacional para conhecer uma experiência que fosse referência em educação. O país escolhido foi o Canadá. A viagem se realizou entre os dias 21 e 28 de outubro de 2011.

BOX 3 → REVISTA DO SESINHO

Lançada em 1947, a revista Sesiinho facilita a aproximação entre alunos e professores, além de favorecer o aprendizado e as reflexões sobre conduta ética e outras questões. Em quadrinhos, ela estimula o hábito da leitura em quem ainda não o adquiriu e contribui para o desenvolvimento da escrita e a ampliação do vocabulário. Em 2011, o Sesi distribuiu 12 milhões de exemplares do gibi, que tratam de temas diversos, como atletismo, bullying, história, Prova Brasil, entre outros.









CNI
SESI
SENAI
DEL **SESI**

2

ARTE, CULTURA E
DESENVOLVIMENTO
HUMANO

O SESI ACREDITA na importância de investimentos que contribuam para a interação entre a atividade cultural e o *desenvolvimento econômico* do país.

Além de estimular a produção, a disseminação e a valorização da cultura brasileira, esses investimentos geram emprego e renda, estimulam a criatividade, abrem perspectivas de desenvolvimento e crescimento para a indústria e a sociedade. Eles também desempenham papel decisivo na criação de parâmetros educativos e de reflexão, pois incentivam a inovação, a criatividade e a diversidade, gerando novas ideias, tecnologias e soluções para todas as categorias de necessidades humanas.

Por isso, o SESI investe em iniciativas com foco no acesso aos bens culturais e na formação cultural dos trabalhadores e seus dependentes. Projetos nas áreas de literatura, música, cinema, artes cênicas, cultura popular e arte contemporânea ajudam a aproximar o industriário do mundo artístico. Os 184 teatros, cinemas e auditórios do SESI oferecem novas possibilidades e experiências para trabalhadores em todo o Brasil.

Os eventos artísticos e culturais do SESI alcançam milhões de espectadores e respeitam as características regionais. Mais do que apenas organizar eventos, a entidade preocupa-se com a formação individual. A ideia é que o trabalhador não seja apenas um consumidor cultural, mas também um agente criativo, com capacidade de transformar e renovar a cultura.



No Acre, por exemplo, a Unidade de Lazer do SESI promove, no final do ano, o tradicional espetáculo de balé. O evento, bastante concorrido, cresce anualmente tanto em quantidade de crianças participantes quanto em número de espectadores. Em 2010, 93 crianças e adolescentes se apresentaram para uma plateia de 600 espectadores. Em 2011, o espetáculo envolveu 108 crianças e adolescentes e 917 espectadores, um incremento de 16,13% de participação de dependentes de trabalhadores da indústria.

Em Alagoas, o teatro dá o tom. Em 2011, o SESI alagoano registrou aumento de 140% na busca pelo Teatro Educativo por parte das empresas. As apresentações, cenas curtas chamadas de esquetes temáticas, tratam de assuntos variados. Elas têm forte apelo informativo e levam em conta o interesse e a necessidade das empresas e dos trabalhadores, identificados em diagnósticos iniciais de atendimento. São frequentes os temas relacionados à qualidade de vida. Os mais encenados em 2011 foram: uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), doenças sexualmente transmissíveis/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (DST/Aids), alcoolismo, drogas, meio ambiente, saúde e segurança no trabalho, motivação, direção defensiva e primeiros socorros. Além disso, o Departamento Regional reformou o ônibus-teatro. Agora, ficará mais fácil realizar ações culturais nas indústrias alagoanas, principalmente as localizadas no interior do estado.

SHOWLESTRA → no Amazonas, em 2011, destacou-se a dança. O Departamento Regional realizou a V Mostra do Núcleo de Dança do SESI, que levou 620 pessoas ao Clube do Trabalhador para assistir a apresentações de várias categorias. Houve ainda apresentação do Núcleo de Dança do SESI nas empresas Diebold e Moto Honda. Seguindo acordo anual firmado em 2011, o SESI amazonense ofereceu serviços culturais também à Embratel SAT/TV. Na Eletrobras, por sua vez, todas as unidades de Manaus tiveram acesso a espetáculos artísticos. Apresentações do Teatro do Oprimido e uma showlestra animaram todas as unidades manauaras da Petrobras. Na Empresa Locomotiva, o SESI promoveu showlestra, dinâmicas e performances teatrais em vários horários conforme programação da empresa.

Na Bahia, firmou-se o convênio de Cooperação Técnica e Financeira entre o SESI e o Museu de Arte Moderna (MAM) do estado. A proposta é tornar mais dinâmicas as ações sociais do museu por meio de uma programação educativa para os alunos do ensino regular e da Educação de Jovens e Adultos do SESI. O convênio dá continuidade à parceria entre o Centro Cultural SESI Rio Vermelho, o MAM e o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), iniciada com a visita das escolas do SESI à exposição do Prêmio Marcantonio Vilaça e à 29ª Bienal de São Paulo – Obras Selecionadas.

O I Encontro Pedagógico com os Profissionais de Cultura, Esporte e Lazer é destaque entre as ações do Departamento Regional do Ceará em 2011. O encontro, que teve a participação de 145 especialistas desses setores de todo o estado, representa um marco no desenvolvimento de competências para a ação pedagógica deles. O esforço resultou na publicação da Política Estadual de Cultura, Esporte e Lazer, após um ano de trabalho. O documento servirá como alicerce para a atuação dos profissionais dessa área do SESI-CE, que pretende apresentá-lo em fóruns e seminários de lazer pelo Brasil.

No Distrito Federal, a parceria do SESI com a Rede Globo Brasília para a promoção

do SESI Cultural – quartas cênicas e quintas musicais no Centro Cultural SESI – rende significativa exposição na mídia. Registraram-se 180 inserções de chamadas de 30 segundos para o SESI Cultural na emissora em 2011. De março a novembro, espetáculos cênicos e musicais, às quartas e quintas-feiras, levaram a Brasília Elba Ramalho, Oswaldo Montenegro, Wagner Tiso e Victor Biglione, Nasi e Distintos Filhos, Jorge Vercillo, Cia. de Comédia Setebelos, Rubi, Carroça de Mamulengo. Os shows reuniram aproximadamente 60 mil espectadores.

O Departamento Regional do Espírito Santo também investiu em parceria. Os programas Conexão Vivo e Banda Big Beatles garantiu espetáculos de alto nível no Espaço Cultural do SESI e no interior do estado a grande público com preços acessíveis. O Camerata SESI na Empresa levou música para o chão de fábrica, promovendo acesso à cultura erudita para o trabalhador da indústria.

Iniciativa do DR de Goiás em 2011, a Terça no Teatro ofereceu ao trabalhador da indústria e à comunidade atividades culturais gratuitas. A ideia era formar plateia ao permitir o acesso mais amplo da população de Goiânia a espetáculos de dança, música e teatro. A atividade desenvolveu-se em parceria com o Departamento Nacional e a TV Anhanguera, afiliada da TV Globo em Goiás.

Para promover integração e entretenimento, o programa Cultura nas Empresas, também do SESI-GO, tem sensibilizado o trabalhador para a arte e a cultura e vem conquistando cada vez mais espaço nas indústrias. Em 2011, 53 empresas e mais de 13 mil trabalhadores tiveram acesso a peças teatrais, almoços musicais e shows.

TROFÉU GONZAGÃO → espetáculos de teatro, música e dança, assim como oficinas e apresentações do grupo Canta e Encanta, formado por alunos da Escola Presidente Médici, do município de Bacabal, vêm garantindo atrações artísticas tanto nos espaços do SESI quanto nas empresas do Maranhão graças ao trabalho do DR naquele estado.

Na Paraíba, o SESI-PB realizou a terceira edição do Troféu Gonzagão, dentro do Projeto SESI Cultura Tradição da Paraíba. O evento de 2011 homenageou Marinês, a Rainha do Xaxado, e contou com a participação de aproximadamente





1.200 pessoas, entre elas vários artistas da terra, como Genival Lacerda, Elba Ramalho, Os Três do Nordeste e outros.

No Paraná, o SESI Cultural promoveu a Mostra SESI Bandas durante a Virada Cultural de Curitiba em novembro de 2011. A Virada ocorre no centro e nos bairros da cidade. Trata-se de uma série de atrações artísticas, como shows de música, peças de teatro e exposições realizadas durante 24 horas seguidas. A Mostra SESI Bandas contou com atrações de destaque na cena cultural curitibana, além de convidados especiais que fizeram do local um encontro de sons, músicos e gerações. Com um telão que permitia o acompanhamento do show a longa distância e com luzes e som de alta qualidade, a mostra atraiu mais de 70 mil espectadores. O sucesso foi registrado pela imprensa regional, consolidando a marca SESI como grande patrocinadora da arte musical paranaense.

Diversidade também tem sido a marca do Departamento Regional do Rio de Janeiro. O X Tudo Cultural, por exemplo, foi um conjunto de manifestações em teatro, música, cinema, dança e artes visuais que agitou o Rio em 2011. Também merecem destaques as oficinas culturais, as aulas de teatro em quatro comunidades das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) no Rio de Janeiro, que trabalharam o lúdico como elemento para a qualidade de vida. No mesmo espírito, celebrou-se o Dia Nacional da Cultura, programação realizada em 18 UPPs e 10 espaços do SESI no Rio de Janeiro.

Inclusão social por meio das artes tem caracterizado as ações do Departamento Regional do Rio Grande do Norte. O programa SESI Crescendo com Arte permaneceu em destaque em 2011 com o mesmo propósito de tirar o melhor proveito dos espaços no Núcleo de Instrumentistas da Zona Norte. Ali se incentiva o desenvolvimento cultural como forma de inclusão social por meio da educação musical. Aulas teóricas e práticas de música beneficiaram 400 crianças nas unidades do SESI e nas escolas próximas às indústrias.

O SESI-RN também é responsável, no âmbito da Tecnologia SESI de Investimento em Cultura, pelo programa Hoje é Dia de Cinema. Lançado em setembro de 2009, ele ofereceu 49 horas de sessões em 2011, em parceria com a empresa Cabo Telecom e o Ministério da Cultura. A ideia é promover o acesso da cultura cinematográfica aos trabalhadores das indústrias e à comunidade em geral. Eventos de caráter artístico-cultural realizados nas unidades do SESI-RN, como saraus, exposições, audições e apresentações diversas, assim como apresentações externas, também marcam a atuação do Departamento Regional daquele estado.

Iniciativa semelhante ao Hoje é Dia de Cinema, o festival itinerante Cine SESI Cultural de Mato Grosso do Sul exhibe filmes em municípios que não possuem salas de exibição em funcionamento. Em sua segunda etapa, em 2011, o evento atraiu mais de 40 mil pessoas de 17 cidades com a exibição dos curtas e longas-metragens *Até o sol raiar*, *Se eu fosse você*, *2, Câmara viajante*, *Pequenas histórias*, *Vida Maria* e *A era do gelo* 3.

TEATRO DE OBJETOS → também há Cine SESI Cultural em Pernambuco. Em 2011, atraiu mais de 51 mil espectadores em 11 municípios. Cumpre-se, assim, a proposta de levar cinema à população de baixa renda das cidades do interior do estado.

O Festival Internacional de Teatro de Objetos, que realizou sua 2ª edição em 2011,

destaca a atividade industrial em Mato Grosso do Sul de forma lúdica. Mostra que os objetos empregados na indústria podem expressar o dia a dia do trabalhador ao dar “alma” a esses objetos. A 2ª edição do festival teve público de 15 mil pessoas nos três dias do evento em Campo Grande. Treze grupos de Brasil, Argentina, Holanda, Espanha, Bélgica, Itália e França realizaram mais de 60 apresentações.

A formação cultural com foco na música e a Oficina de Arte e Música, resultado de convênio entre o SESI paraense e a Universidade Federal do Pará, proporcionaram a aprendizagem de técnicas e métodos para o manuseio de instrumentos musicais e formação e desenvolvimento de técnicas de canto e coral. Em 2011, primeiro ano da iniciativa, houve a participação de 25 empresas e 750 trabalhadores, dependentes e comunidade.

A música, o teatro, o circo e a dança colaboram na formação de crianças e adolescentes no programa SESI Crescendo com Arte. A iniciativa é do DR do Rio Grande do Sul, que, desde setembro de 1997, desperta a sensibilidade das crianças de todas as classes sociais. A programação mensal tem entrada franca e realiza-se no Teatro do SESI durante o período letivo, sempre com tradução para libras. O programa aproximou-se ainda mais da indústria em 2011, com a realização de apresentações teatrais nas empresas, para escolas da comunidade e filhos de trabalhadores. Em 2011, foram 93 espetáculos infantojuvenis que tiveram mais de 48 mil espectadores.

A arte como forma de convívio social é o motor do programa Oficinas Culturais, outra iniciativa do SESI-RS. Nos centros de atividades, crianças, adolescentes e adultos têm acesso, de forma continuada e gratuita, a oficinas de música, teatro, dança e artes visuais. Mais do que um simples programa de recreação e entretenimento, as oficinas culturais trabalham valores e competências, como, por exemplo, conhecimento, autonomia, cidadania, ética, tolerância, solidariedade, consciência crítica, criatividade, inovação, sustentabilidade, inclusão e diversidade. Em 2011, a operação das oficinas culturais alcançou 12 municípios e realizou 5.400 matrículas.

Ainda no Rio Grande do Sul, o programa SESI Catedrais conta com mais de 15 anos de existência. Em 2011, alcançou 16 mil espectadores nos 45 concertos realizados em 31 cidades do estado. Utilizando espaços nas principais catedrais, templos religiosos, teatros e locais alternativos de cultura, dá oportunidade a solistas e grupos corais e instrumentais selecionados de exibirem seus talentos. No esforço de favorecer o acesso e incentivar a prática da música erudita, o SESI Catedrais realiza concertos didáticos que envolvem os alunos das oficinas culturais, assim como estudantes da rede pública e privada, com algum conhecimento de música de orquestra, e o público.

O processo educativo do programa amplia-se com a realização de master classes entre os músicos profissionais de orquestras e alunos de música ou interessados no assunto, para que haja troca de experiência e consequente aprimoramento do nível técnico. Em seus 15 anos, o SESI Catedrais esteve em mais de 100 municípios do estado, com a realização de 630 concertos, com um público aproximado de 310 mil pessoas.

CAMINHÃO-BAÚ → um caminhão-baú com um projetor cinematográfico e uma moderna estrutura técnica e profissional possibilitou exibição de alta qualidade em ambientes abertos

em cidades sergipanas. O cinema itinerante se destaca entre as atividades do SESI-SE. A temporada do Cine SESI 2010 teve início em outubro e estendeu-se até o início de 2011 para que se beneficiassem mais municípios sergipanos.

Em 2010, o cinema itinerante esteve em oito municípios (São Cristóvão, Arauá, Tobias Barreto, Poço Verde, Lagarto, Itabaiana, Japaratuba e Neópolis) e atraiu 36.600 pessoas. Em janeiro e fevereiro de 2011, chegou a mais seis cidades (Aquidabã, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória, Carira, Porto da Folha e Canindé de São Francisco), atraindo 28.600 pessoas. No total, a temporada Cine SESI alcançou 65.200 pessoas.

Proporcionais à população do estado, as numerosas iniciativas do SESI de São Paulo contemplam praticamente todas as artes. Em 2011, os projetos locais procuraram incorporar novos públicos. O DR incentivou, assim, a diversidade de atividades artísticas de qualidade e tornou disponível infraestrutura de produção a novos criadores, democratizando o acesso a diferentes manifestações culturais.

Nesse contexto, o SESI paulista promoveu a expansão de sua programação cultural para os 53 Centros de Atividade (CATs) do estado. Convênios com prefeituras e outras instituições para a realização de circuitos culturais também fizeram a diferença. No geral, as atividades sociais e culturais do DR resultaram em aumento de 0,15% no número total de beneficiados, que evoluíram de 2.599.450, em 2010, para 2.603.409, em 2011. Cabe destacar que, ao se compararem apenas as atividades culturais, o aumento em 2011 em relação a 2010 foi de 19,5%, evoluindo de 1.924.689 para 2.300.000 atendimentos.

Entre as principais ações do SESI-SP em 2011, merece especial destaque a inauguração de dois novos teatros, um em Campinas e outro em Ribeirão Preto. As duas casas oferecem, juntas, 754 assentos ao público e grande qualidade técnica aos grupos artísticos. Resultam de investimentos da ordem de R\$ 13.000.000,00.

No Centro Cultural FIESP e nos centros de atividades do SESI, diversas ações contribuíram para a atração de novas plateias ao circuito das artes, além de facilitar a atuação de artistas e grupos. A temporada cênica SESI 2011, por exemplo, incluiu a reapresentação de dois espetáculos de 2010, sucessos de público e crítica: Quem tem medo de Curupira, primeiro texto teatral do compositor Zeca Baleiro, com direção de Débora Dubois; e Pororoca, texto gerado no Núcleo de Dramaturgia, de autoria de Zen Salles, indicado ao Prêmio de Dramaturgia da Cooperativa Paulista de Teatro. No geral, foram 28 apresentações para um público de 7.976 espectadores.

BACHIANA → o Teatro do SESI do Centro Cultural FIESP viabilizou também quatro montagens inéditas. Ao todo, houve 241 sessões. Mereceram aplausos os espetáculos Menecma, com direção de Laís Bodanzky, e O casamento suspeito, com texto de Ariano Suassuna e direção de Sérgio Ferrara, assim como os destinados ao público jovem: Avalon, com direção de Karen Acioly, e participação da atriz Lucélia Santos; e Píramo e Tisbe, com texto e direção de Vladimir Capella. As montagens atraíram quase 75 mil espectadores.

Ainda no campo das artes cênicas, o convênio SESI-British Council tem como foco a descoberta e o aprimoramento de novos dramaturgos brasileiros, além de permitir o intercâmbio desses autores com centros de dramaturgia do Reino Unido. A atuação em



conjunto de ambas as instituições permitiu a vinda das produções *Susurrus* e *Black Box*, do Reino Unido, que ocuparam espaços alternativos de São Paulo. Promoveu também a realização do 3º Ciclo do Núcleo de Dramaturgia SESI-British Council, que abordou as novidades estéticas da dramaturgia contemporânea. Outro trabalho digno de menção foi a elogiada montagem de *O silêncio depois da chuva*, de autoria de Gustavo Colombini – descoberta do Núcleo de Dramaturgia SESI-British Council – sob a direção do premiado Leonardo Moreira.

Já o Núcleo Experimental de Artes Cênicas do SESI-SP, voltado para o aperfeiçoamento artístico e profissional de jovens atores, apresentou ao público o espetáculo *Estudohamlet.com*, com direção do ator e diretor Cacá Carvalho.

Nos centros de atividade, o DR paulista promoveu também oficinas, palestras, shows de música para alunos da Rede SESI-SP. Em 2011, foram 850 apresentações com público superior a 100 mil estudantes. Nos CATs, houve também a criação dos Corais Cênicos. Em 2011, primeiro ano desse projeto, 11 centros promoveram apresentações de corais para 660 alunos da Rede SESI-SP. Como se não bastasse, houve ainda estímulo a ações artístico-culturais, com a produção de cinco montagens teatrais inéditas de grupos e companhias profissionais. Foram 258 apresentações, com público estimado de 20 mil pessoas.

O SESI-SP viabilizou ainda a realização de centenas de espetáculos de teatro adulto, infantil e de animação em CATs da capital e no interior do estado. Em 2011, foram mais de 820 peças para um público estimado de 133.300 pessoas. Os Circuitos Culturais, por sua vez, levam a expertise do SESI a espaços e localidades fora da entidade. Em 2011, convênios permitiram a realização de 18 circuitos, que viabilizaram apresentações gratuitas de artes cênicas e música. Em 2011, houve 66 apresentações com público superior a 17.300 pessoas.

Com experiência e talento, a Bachiana Filarmônica SESI-SP reúne 51 músicos, sob a direção do maestro João Carlos Martins. Além de difundir a melhor música de concerto em apresentações especiais em diversas cidades do interior e salas na capital, a orquestra apresentou-se no Lincoln Center, de Nova York, e no Broward Center, de Fort Lauderdale, Flórida (EUA), divulgando o SESI e a música brasileira para além das fronteiras do país. Em 2011, o SESI produziu diretamente 18 concertos especiais para mais de 12 mil espectadores. A ação da orquestra foi ainda mais ampla, com diversas apresentações públicas e aparições em televisão e eventos, que divulgaram o trabalho musical do SESI-SP a centenas de milhares de pessoas.

Ainda nessa área, destacam-se as ações do SESI-SP na facilitação do acesso do público a um repertório de qualidade, na difusão da música e na ampliação das oportunidades de trabalho aos instrumentistas. Foram espetáculos gratuitos e itinerantes de música popular e erudita que marcam o encontro entre público, obras e artistas. As apresentações dividiram-se em séries temáticas que abrangem os diversos períodos da história da música, raízes e tendências contemporâneas, diferentes gêneros e formações musicais. Em 2011, foram 409 apresentações para mais de 70 mil pessoas.



Bailarinos – ainda no domínio dos palcos, o Encontro Estadual de Dança promoveu apresentações de grupos de 15 unidades do SESI-SP, o que possibilitou a troca de experiências e a apreciação estética entre alunos e professores do programa SESI-SP Dança. O evento, realizado em dezembro, no Teatro do SESI-SP de Campinas, envolveu 300 estudantes e 15 unidades. A fim de fomentar também o desenvolvimento da dança nos CATs e dar oportunidade de intercâmbio entre os grupos do SESI-SP e a comunidade, a Divisão de Esportes e Lazer do DR-SP apoiou a realização de festivais locais. Elegeram-se 15 unidades com maior tradição e representatividade em dança, que reuniram 7.533 bailarinos e um público de 24.250 pessoas.

Em julho, um grupo de 14 alunas do programa SESI-SP Dança, da Unidade de Indaiatuba, participou na modalidade “Palcos Abertos” no renomado Festival de Joinville. Ao longo de 2011, desenvolveu-se também estudo para elaboração da Metodologia SESI-SP Dança, com apoio de consultoria especializada e dos professores dos Centros de Lazer e Esporte. Seis unidades receberam visita para diagnóstico.

Dentro da proposta de difundir a linguagem cinematográfica, a Mostra Paulista de Cinema Nordeste valoriza a cinematografia de um importante polo produtor audiovisual no Brasil, em grande medida desconhecida no Sudeste do país. Em 2011, a mostra divulgou a produção de criadores nordestinos em 18 cidades do estado. Realizaram-se também 21 palestras, uma oficina e uma mesa-redonda de leitura crítica com os curadores do evento. A programação contou com 46 títulos, entre curtas e longas metragens, distribuídos em 320 sessões, para público estimado em 9 mil espectadores.

Ainda no âmbito da sétima arte, o 7º Prêmio FIESP SESI do Cinema Paulista divulgou e premiou a nova cinematografia do estado. A iniciativa busca a formação de plateias para





as produções cinematográficas locais, favorecendo o diálogo entre o circuito comercial e o independente. Em 2011, as exhibições ocorreram em 19 centros de atividade. Mobilizou o público para a votação nas produções concorrentes e atraiu 6.293 espectadores em 363 sessões. A premiação dos melhores filmes ocorreu no Teatro do Sesi-SP, com intensa participação de cineastas, atores e produtores.

Já para a difusão de linguagens artísticas visuais, o programa de produção e circulação de exposições itinerantes do Sesi-SP viabilizou a produção de 64 mostras fotográficas, que permitiram a divulgação do trabalho de fotógrafos profissionais e amadores e incentivaram o desenvolvimento da fotografia. Como resultado do trabalho, as mostras produzidas circularam por 50 CATs, alcançando um público aproximado de 970 mil pessoas.

Como se não fosse muito, as mostras na Galeria de Arte do Sesi-SP permitiram o acesso do público a sofisticados conteúdos de artes visuais e arte eletrônica. Em 2011, as exposições As construções de Brasília, A arte na mecânica do movimento, FILE – Festival Internacional de Linguagem Eletrônica e Nelson Leirner 2011-1961 = 50 anos atraíram um público de aproximadamente 100 mil visitantes.

QUADRO 7 → PARTICIPANTES EM CULTURA (2011)

| | |
|--------------------------|---------|
| PARTICIPANTES EM CULTURA | 249.380 |
| ARTE NA EMPRESA | 24.026 |
| EVENTOS CULTURAIS | 225.354 |

Fonte: SMD.

2.1 PROGRAMA DIVULGA MÚSICA JUNTO A PROFISSIONAIS DA INDÚSTRIA

Além de elevar a escolaridade dos trabalhadores da indústria e de seus dependentes, o SESI promove a difusão da música junto aos industriários. Desde a entrada em vigor da Lei nº 11.769, de agosto de 2008, que determina a obrigatoriedade da educação musical nas escolas, a instituição vem desenvolvendo ações por meio do Programa Repertórios. Trata-se de uma iniciativa sistematizada pelo SESI do Rio de Janeiro que conta com apoio do Departamento Nacional. Parte-se do princípio de que é necessário oferecer aos alunos acesso aos mais diversos gêneros e estilos. Com a orientação de monitores – todos eles músicos que recebem capacitação permanente –, os estudantes do ensino fundamental aproximam-se da música, criando e ampliando seus repertórios.

Nesse campo, também de grande impacto é o programa SESI Música. Ele contempla o investimento em ações socioeducativas a partir dos cadernos Valores da Música (em dez capítulos, aborda desde os elementos fundamentais da arte musical e da formação do compositor e instrumentista, até os estilos, passando pela questão da inclusão). O programa também inclui a realização de shows, concertos e programas, o que faz do SESI referência na promoção e difusão da cultura no país.

2.2 TRABALHADORES TROCAM FÁBRICAS PELOS PALCOS DO SESI

Entre as ações socioeducativas do SESI, o Festival SESI Música talvez seja o de maior dimensão. No período de sua realização, os trabalhadores trocam fábricas e linhas de produção pelos palcos da entidade, para atuar como cantores, tornando seu talento conhecido nacionalmente. O Festival SESI Música atrai milhares de inscritos provenientes de indústrias de todos os estados brasileiros. Em 2011, 23 Departamentos Regionais realizaram esse evento, que mobilizou 3.373 trabalhadores e mais de 3 mil empresas.

Em Alagoas, por exemplo, a edição de 2011 envolveu 26 indústrias e 62 trabalhadores. O evento atraiu 530 espectadores, entre eles familiares e colegas que foram prestigiar os trabalhadores artistas que se apresentaram na etapa final do festival. No Amapá, também houve significativa adesão de empresas e inscrição de candidatos ao Festival SESI Música. Foram 23 indústrias e 62 trabalhadores, com recorde de público e oficinas concorridas. O Amazonas, por sua vez, contou com 102 candidatos inscritos e um público de 1.150 pessoas, entre trabalhadores das empresas, seus dependentes e comunidade em geral.

A 13ª edição do Festival SESI de Música, claro, não poderia deixar de agitar os baianos. O evento, realizado no Teatro do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (Irdeb), contou com a participação de 71 empresas e 129 trabalhadores. Os três melhores classificados, em cada categoria (“Composição” e “Interpretação”), receberam prêmios em dinheiro, troféus e o registro do evento em DVD.

O Distrito Federal teve 44 empresas industriais participantes, 80 inscrições e público de aproximadamente 510 espectadores. No Maranhão, a 3ª edição do evento reuniu candidatos de várias localidades do estado. Doze talentos disputaram as categorias “Música Inédita” e “Música não Inédita.” Em Mato Grosso, a 3ª edição local do certame teve crescimento expressivo em relação à edição 2010. Foram 94 inscritos, superando a meta em 150%. Já os trabalhadores industriais do Pará classificaram três vencedores de cada

categoria, que receberam a premiação em espécie e troféu. A etapa estadual do evento realizou-se no Sesi Ananindeua em setembro de 2011. Cada candidato obteve apoio do Sesi do Pará para deslocamento do seu município de origem, hospedagem e alimentação. Envolveram-se no evento 11 indústrias, 13 trabalhadores e 900 espectadores.

O festival contou com a participação de 68 trabalhadores da indústria na Paraíba. O evento teve as etapas eliminatórias em João Pessoa e a finalista em Campina Grande. Em Pernambuco, o certame teve a participação de 57 trabalhadores da indústria e seus dependentes. Houve 55 inscrições nas categorias “Composição Inédita” e “Interpretação”. O público de 500 espectadores assistiu às apresentações das 20 canções selecionadas das 38 empresas inscritas na edição de 2011.

Mobilização – ainda no Nordeste, a realização do Festival Sesi Música no Piauí incluiu visitas, acordos e sensibilizações que resultaram na adesão de 48 empresas, 72 trabalhadores e público de 1.500 pessoas. No Rio Grande do Norte, também houve mobilização para o festival. Sessões de música nas empresas, com animadores em interação com os trabalhadores nos intervalos do trabalho, foram a estratégia do DR para divulgar o evento.

Para alcançar os objetivos do festival, o DR potiguar promoveu oficinas de capacitação, cursos e palestras aos trabalhadores inscritos e interessados em aprimorar seus dons artísticos por meio de expressão corporal, interpretação e técnica vocal. A etapa final do Festival Sesi Música de 2011 realizou-se em 12 de dezembro no Teatro Alberto Maranhão, onde se elegeram os seis primeiros colocados. Na grande noite do festival, o quinteto de forró As Nordestinas fez homenagem a Luiz Gonzaga, o rei do baião. Em sua 4ª edição, o evento teve 119 trabalhadores inscritos, de um total de 41 indústrias, aumento de 58,6% no número de participantes e de 36,6% em número de empresas em relação a 2010.

Realização do Sesi do Paraná desde 2002, o Festival Sesi Música de 2011 premiou nas categorias “Composição”, “Interpretação” e “Talentos da Família”. Os vencedores receberam prêmios em dinheiro e participarão da gravação de uma faixa do CD final da edição do festival. No total, o Festival Sesi Música Paraná 2011 teve 175 inscritos de 103 empresas e emocionou mais de 2 mil espectadores.

Em São Paulo, o festival é canal de expressão e revelação de talentos artísticos na indústria paulista. Consolidada, a iniciativa em 2011 contou com 40 empresas e a inscrição de 63 trabalhos musicais na competição.

2.3 PRÊMIO CNI Sesi MARCANTONIO VILAÇA

O Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para Artes Plásticas é mais uma forma de aproximar os trabalhadores da arte, ao estimular a interação entre arte e indústria. A premiação faz parte de um programa que, além de premiar artistas contemporâneos, oferece treinamento para estudantes e professores.

Já na quarta edição, o prêmio é um tributo ao galerista pernambucano Marcantonio Vilaça (1962-2000), principal responsável pela projeção da arte contemporânea brasileira no Brasil e no exterior na década de 1990. Ao promover essa premiação, a CNI e o Sesi reiteram o compromisso firmado há mais de 60 anos com a democratização do acesso à cultura do país.

Além de consagrar cinco artistas com uma bolsa de trabalho de R\$ 30 mil, o prêmio oferece aos agraciados: o acompanhamento de cada um deles por um crítico durante um ano, uma mostra itinerante por seis capitais brasileiras, a edição de dois catálogos bilíngues (um retrospectivo da obra e outro sobre a itinerância) e um amplo programa educativo. Proposta do Projeto Sesi Arte-Educação, esse programa compõe-se de várias ações articuladas (encontros técnicos para capacitação de professores, produção de materiais didáticos, oficinas de criação artística e visitas orientadas às exposições). Ao final da mostra itinerante, cada artista doa uma obra de sua autoria a um museu público brasileiro.

Em 2011, 6 mil professores receberam capacitação, e 15 mil alunos participaram das Oficinas de Arte-Educação.

BOX → 4 Sesi Arte Forma Professores

Nas escolas da Rede Sesi, o programa Sesi Arte vem ajudando a formar os principais disseminadores do conhecimento: os professores. Devidamente preparados, eles podem orientar melhor seus alunos para a diversidade e o entendimento de valores éticos e estéticos.

Com a capacitação, os educadores adotam ações de incentivo à criatividade e ao poder de inovação dos estudantes. Nesse espírito, as escolas da Rede Sesi promovem um calendário de atividades culturais, que inclui visitas guiadas a exposições e oficinas de criação. Os pilares dessa metodologia são os projetos culturais do Sesi em artes plásticas, literatura e música.

Em 2011, o DR do Distrito Federal realizou, sozinho, 519 matrículas em atividades de formação artística nas unidades de Ceilândia, Taguatinga, Gama e Sobradinho. Formou-se também um coral de 60 vozes e orquestra de 60 instrumentos de corda, no Centro Cultural Sesi. Em comemoração aos seus 60 anos de atividades, o Sesi do Espírito Santo, por sua vez, realizou espetáculo, com sorteio de brindes, que teve público estimado em 7.500 pessoas.

2.4 TECNOLOGIA Sesi DE INVESTIMENTO EM CULTURA AJUDA A CAPTAR RECURSOS PARA AÇÕES NA ÁREA

A estratégia de desenvolver competências para a busca de financiamento e viabilização de projetos culturais enquadra-se no eixo de formação cultural do Departamento Nacional do Sesi. A Tecnologia Sesi Cultura visa a estruturar e apoiar as indústrias quanto às possibilidades de investimento nessa área, com foco socioeducativo, em especial por meio das leis de incentivo. Em 2011, o Ministério da Cultura aprovou 52 projetos para 11 DRs.





3

SAÚDE, SEGURANÇA E
BEM-ESTAR NO AMBIENTE
DE TRABALHO

GRUPO
SESI
SERVIÇOS



OS PROGRAMAS E SERVIÇOS do SESI seguem o conceito de ambiente de trabalho saudável da Organização Mundial da Saúde (OMS). Para a OMS, o *ambiente de trabalho saudável* é aquele em que os trabalhadores e os empregadores colaboram em um processo de melhoria contínua para proteger e promover a *saúde, a segurança e o bem-estar* de todos os trabalhadores e a sustentabilidade do ambiente laboral.

De acordo com o modelo da OMS, deve-se atuar em quatro vias de influência: ambiente físico; ambiente psicossocial; recursos para a saúde individual, com a adoção de estilo de vida saudável; e envolvimento da empresa na comunidade.

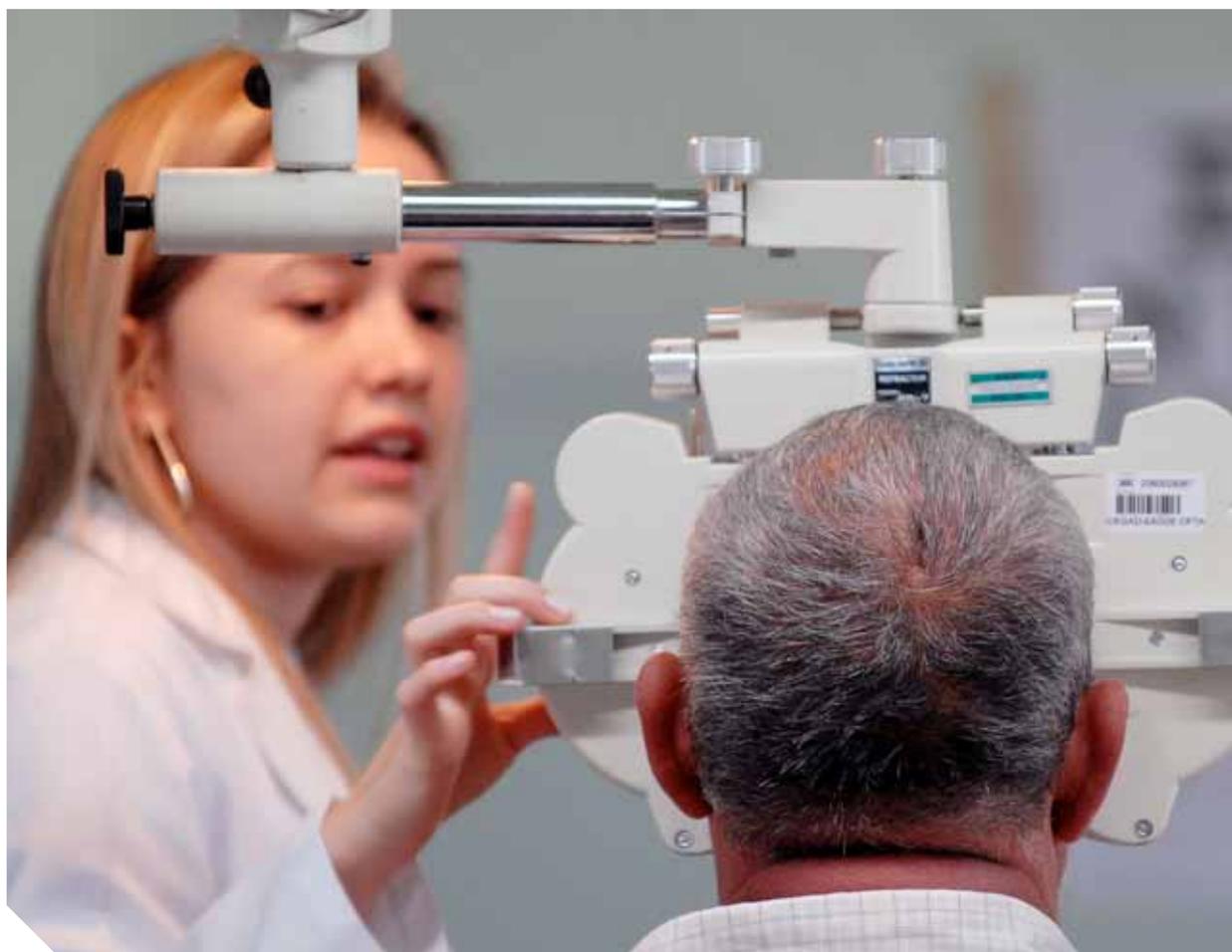
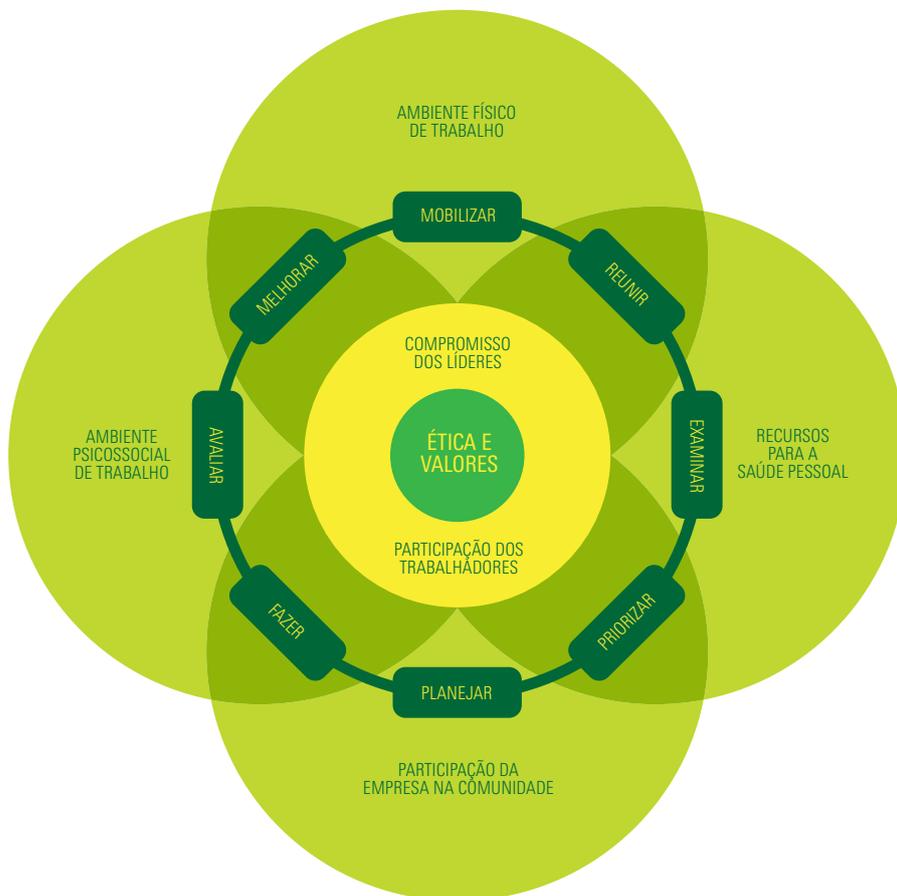


FIGURA 1 → MODELO DE AMBIENTE DE TRABALHO SAUDÁVEL DA OMS: VIAS DE INFLUÊNCIA, PROCESSOS E PRINCÍPIOS ESSENCIAIS



Esse modelo orienta as ações do SESI no apoio à indústria para o enfrentamento dos desafios de redução do absenteísmo, do presentismo (quando o trabalhador está fisicamente presente, mas em más condições de saúde física ou mental) e dos acidentes de trabalho, assim como contribui para aumentar a adoção de práticas socialmente responsáveis.

Dessa forma, as ações organizam-se em três grandes áreas: Segurança e Saúde no Trabalho; promoção da vida saudável; e responsabilidade social empresarial.

3.1 SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO (SST)

O SESI desenvolveu estudo em 2011 sobre afastamentos por causas de saúde. Analisou casos, como doenças e acidentes, com cobertura da Previdência Social e duração superior a 15 dias, ocorridos em 2006. Concluiu que, na indústria, para um grupo de 8,96 milhões de trabalhadores, ocorreram 333,9 mil casos, resultando em 3,56 milhões de dias perdidos de trabalho – média de quatro dias perdidos por trabalhador por ano.

O Anuário Estatístico da Previdência Social, referente a 2010, informou que, do total de acidentes de trabalho no Brasil, 42,5% corresponderam a afastamentos superiores a 15 dias; 41,6% a afastamentos inferiores a 15 dias; 13,5% a simples assistência médica; 2,0% geraram incapacidade permanente e 0,4% foram a óbito. Fatos como esses justificam o desenvolvimento de ações que melhorem esse quadro.

Quando se trata do setor industrial, o custo individual por afastamento para a Previdência Social aumentou de R\$ 804,44, em 2006, para R\$ R\$ 898,67, em 2010. Em relação ao país em geral, cabe incluir os custos para as empresas, os trabalhadores, as suas famílias e o sistema público de saúde.

À medida que os impactos da crise econômica internacional do início do século XXI foram diminuindo, a economia brasileira em geral e a indústria nacional em particular experimentaram expressivo crescimento. As taxas de emprego voltaram a se elevar, e a indústria superou a marca dos 7,5 milhões de empregos formais em 2004 e dos 11 milhões em 2010. Como demonstra a tabela 1, a despeito do aumento no número de postos de trabalho na indústria, os acidentes de trabalho têm-se reduzido significativamente.

TABELA 1 → EMPREGOS FORMAIS, ACIDENTES DO TRABALHO E TAXA DE INCIDÊNCIA, NA INDÚSTRIA BRASILEIRA (2005 A 2010)

| ANO | EMPREGOS FORMAIS (EM MIL) | ACIDENTES DE TRABALHO (EM MIL) | INCIDÊNCIA DE ACIDENTES POR 1.000 TRABALHADORES |
|------|------------------------------|-----------------------------------|--|
| 2004 | 7.513,6 | 214,6 | 28,56 |
| 2005 | 7.868,4 | 231,7 | 29,45 |
| 2006 | 8.516,0 | 239,2 | 28,09 |
| 2007 | 9.250,3 | 297,7 | 32,18 |
| 2008 | 9.805,7 | 347,8 | 35,46 |
| 2009 | 10.087,6 | 321,2 | 31,84 |
| 2010 | 11.008,1 | 307,6 | 27,94 |

Fontes: MPS (2011); Ministério do Trabalho e Emprego (2009).

Não seria exagero supor que o SESI, com suas ações preventivas país afora, tenha contribuído para a redução na taxa de incidência de acidentes na indústria nos últimos anos. Mesmo com o aumento do número de trabalhadores em 2010, essa taxa foi 12% menor em relação a 2009 e 21% inferior quando comparada à de 2008.

MONITORAMENTO → as ações do SESI em Segurança e Saúde no Trabalho (SST) tornam acessíveis a empresários e trabalhadores informações sobre essa área. Além disso, como não poderia deixar de ser, realiza diagnóstico do ambiente de trabalho e monitoramento da saúde do trabalhador. Os atendimentos em SST beneficiaram 1.295.970 pessoas. Realizaram-se 1.154.962 consultas médicas ocupacionais, 487.942 procedimentos de enfermagem e 2.089.182 exames de auxílio diagnóstico, 28% deles de audiometria e 41% de análises clínicas.

QUADRO 8 → ATENDIMENTOS EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO (2011)

| PROGRAMAS EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO | | |
|--|-----------|--------|
| PESSOAS ATENDIDAS | 1.295.970 | 100,0% |
| CONSULTAS EM SAÚDE E SEGURANÇA | | |
| CONSULTAS MÉDICAS OCUPACIONAIS | 1.056.707 | 91,5% |
| ESPECIALIDADES MÉDICAS | 98.255 | 8,5% |
| EXAMES COMPLEMENTARES EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO | | |
| ANÁLISES CLÍNICAS | 864.652 | 41,4% |
| TOXICOLÓGICOS | 82.262 | 3,9% |
| RADIOLÓGICOS | 170.777 | 8,2% |
| ULTRASSONOGRÁFICOS | 1.645 | 0,1% |
| AUDIOMÉTRICOS | 592.775 | 28,4% |
| ESPIROMÉTRICOS | 103.610 | 5,0% |
| TESTE VISUAL | 195.231 | 9,3% |
| ENDOSCOPIA | 86 | 0,0% |
| MÉTODOS GRÁFICOS | 78.144 | 3,7% |
| PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM DO TRABALHO | | |
| | 487.942 | 100,0% |

Fonte: SMD.



O Modelo SESI em Segurança e Saúde no Trabalho investe, inclusive financeiramente, em uma abordagem integrada do ambiente laboral. Com isso, contribui para a redução dos acidentes e das doenças no trabalho. Nesse formato de prestação de serviços, em 2011 foram atendidos 10.988 indústrias e 166.699 trabalhadores.

Em 2011, mais de 30% de trabalhadores já receberam atendimento no Modelo SESI em SST.

Cabe destacar que o SESI, como Centro Colaborador da OMS em SST, teve participação relevante nos fóruns nacionais e internacionais que vêm construindo as estratégias mundiais para a promoção de ambientes de trabalho saudáveis.

Para se ter uma ideia do esforço da indústria para mitigar problemas na saúde, realizou-se vacinação contra o vírus da Influenza (gripe) em 4.100 empresas e 466.677 trabalhadores em 2011, números que só vêm crescendo:

- 2009 – 2.991 empresas e 579.425 trabalhadores.
- 2010 – 3.576 empresas e 530.235 trabalhadores.
- 2011 – 4.100 empresas e 466.677 trabalhadores.

3.2 AÇÕES EDUCATIVAS BENEFICIAM MILHARES DE TRABALHADORES

Por meio de diferentes estratégias pedagógicas, oficinas de trabalho, palestras, teatro educativo, cursos presenciais e a distância, entre outros, o SESI realizou 11.318 ações educativas em saúde. Mais de 949.470 trabalhadores tiveram acesso ao benefício.

QUADRO 9 → AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE, POR TEMA (2011)

| AÇÕES EDUCATIVAS | PARTICIPANTES | EVENTOS |
|----------------------------------|---------------|---------|
| TOTAL | 949.470 | 11.318 |
| ÁLCOOL E DROGAS | 47.886 | 769 |
| ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO | 20.745 | 289 |
| DNT – DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS | 173.512 | 1.889 |
| DT – DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS | 168.696 | 2.291 |
| SAÚDE BUCAL | 122.171 | 1.505 |
| SEGURANÇA NO TRABALHO | 416.460 | 4.575 |

Fonte: SMD.

ENTRE AS PRINCIPAIS AÇÕES, DESTACAM-SE:

- Curso para formação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), que atendeu gratuitamente 4.684 indústrias e 28.181 trabalhadores, construindo e promovendo uma cultura de prevenção.

- Lançamento de 28 cursos autoinstrucionais a distância, de curta duração, atendendo 4.298 trabalhadores.

No Acre, os cursos do SESI para a Cipa contaram com a participação de 217 trabalhadores de 40 indústrias. Além disso, desenvolveu-se, pelo terceiro ano consecutivo, a campanha que leva a todas as indústrias os serviços no Modelo SESI de SST. O SESI do Acre efetivou em 2011 um aumento expressivo na adesão às campanhas, alcançando 41 indústrias. Ao longo do ano, o DR atendeu, com serviços de SST, mais de 120 indústrias, beneficiando 2.781 trabalhadores.

Visando ao bem-estar e à saúde do trabalhador na indústria e seus dependentes, o SESI acreano também promoveu, ao longo de 2011, 15 campanhas educativas sobre temas como preservação bucal; prevenção à dengue; combate a hepatites, alcoolismo, tabagismo, câncer, diabetes, hipertensão e obesidade. Na campanha “A indústria contra a dengue”, agentes de endemias para a prevenção de focos com larvicidas deram orientações no próprio ambiente de trabalho, alcançando 10.120 trabalhadores.

Outro meio efetivo de divulgação de informações foi a participação no Seminário de Saúde, dentro da III Feira de Serviços de Saúde. No evento, realizaram-se ações de imunização e de orientação de saúde bucal, oficinas de bonecos e atendimentos na tenda do programa Lazer Ativo. Por essas atividades, passaram 218 trabalhadores.

O acesso ao conhecimento como meio de disseminar novos hábitos e promover mudanças culturais foi a opção do SESI em Alagoas. Por meio do Programa Indústria Saudável, promoveu a Campanha de Segurança e Saúde no Trabalho, que incluiu a distribuição, em 69 indústrias alagoanas, de cartilhas, folders, baralho educativo e um conjunto de nove filmes. Os folders, direcionados aos empresários, alertam sobre impactos dos acidentes de trabalho na produtividade e apresentam soluções práticas. A cartilha, voltada aos trabalhadores, adotou linguagem simples e didática, textos curtos e desenhos que os orientam sobre como desenvolver a atividade laboral diária com segurança.

Ao longo de 2011, a Unidade de SST do SESI no Amazonas apresentou número de atendimentos muito acima da média dos dois últimos anos. Só imunizações foram 31.500 até novembro. Além dos números, merece destaque a realização de dois grandes eventos, um específico sobre segurança do trabalho, já na 9ª edição, e outro sobre saúde do trabalho, que resultará na implantação da Unidade Saúde e Bem-Estar Social em 2012.

No Amapá, o II Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho, realizado em maio de 2011, reuniu 204 participantes, entre representantes de indústrias, de universidades, da Delegacia Regional do Trabalho no Amapá, do Sindicato das Indústrias da Construção Civil, além de acadêmicos de arquitetura e urbanismo e técnicos de segurança de empresas. O evento resultou em uma carta de intenções, na qual os representantes dos diferentes segmentos envolvidos manifestaram suas necessidades, contribuindo para a melhoria das ações em SST no âmbito das empresas industriais do Amapá.

Uma série de eventos e seminários sobre SST mobilizou o SESI no Ceará. Os principais deles foram a 2ª Jornada de SST do SESI-CE, que teve como tema “Gestão em SST – novos e antigos desafios”, e o lançamento do Programa Nacional Saúde e Segurança do Traba-



Iho na Indústria da Construção, realizado em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon). O SESI cearense também firmou parceria com o Sinduscon para promover a capacitação em SST dos industriários do setor e dos trabalhadores nos canteiros de obras.

CAMPANHAS → na Bahia, entre as ações relacionadas à SST, duas se destacam. A primeira são os convênios com o Sindicato das Indústrias do Vestuário (Sindvest) e com o Sindicato da Indústria de Panificação (Sindpan), com o objetivo de auxiliar as empresas a cumprirem determinações legais em SST e promoverem a qualidade de vida para seus trabalhadores. A segunda foi a participação de oito profissionais de SST do SESI da Bahia para apresentação de trabalhos no XIX World Congress on Safety and Health at Work, promovido pela OIT na Turquia, no qual o DR baiano aprovou 13 trabalhos da área de saúde.

As ações de SST foram objeto de campanhas durante todo o ano de 2011 no SESI do Distrito Federal, especialmente em parceria com veículos impressos, como o Jornal de Brasília. Essas campanhas se desenvolveram a partir de datas específicas, como o Dia Mundial de Segurança e Saúde do Trabalho e o Dia Internacional dos Deficientes Físicos, ou de temas de interesse público, caso do combate à exploração sexual e às doenças sexualmente transmissíveis.

O SESI do Espírito Santo distribuiu, ao longo de 2011, 3.176 cartilhas de orientação quanto à SST, além de cerca de 10 mil folders em palestras, reuniões, visitas e eventos da indústria capixaba. Na saúde ocupacional, o DR registra 13.073 exames ocupacionais até novembro. Os 1.204 programas legais de SST (Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais – PPRA, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO) e laudos realizados representaram aumento de 4,87% em relação ao ano anterior, alcançando 43.807 trabalhadores. Esse quadro de atividade se reforçou com a realização, em julho, de workshop sobre SST, que atraiu 320 representantes de empresas industriais, e do II Seminário de SST – Mec Show, com 180 participantes.

Com ações educativas e preventivas, envolvendo cursos de Cipa, peças teatrais didáticas, palestras e oficinas educativas em saúde, o SESI em Goiás alcançou mais de 140 mil pessoas. Outro fato relevante no DR goiano foi a instalação de novos consultórios médicos para a realização de exames complementares em SST (eletrocardiograma, eletroencefalograma, audiometria, espirometria, acuidade visual, exames radiológicos e análises clínicas) no CAT Goiânia, unidade com atendimento exclusivo à saúde.

O SESI de Mato Grosso atendeu 459 indústrias e 22.591 mil trabalhadores no Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho integrado a outros programas de objetivos semelhantes. Decorrentes das 28.550 mil consultas médicas realizadas em Saúde e Segurança do Trabalho, o DR executou mais de 87.740 exames de auxílios diagnósticos para exames complementares em 2011. O SESI-MT também realizou 1.656 matrículas nas ações de educação continuada em SST, com 1.065 trabalhadores capacitados em Cipa e 7.228 participantes em palestras de saúde.

No Pará, o DR promoveu palestras sobre SST, doenças sexualmente transmissíveis (DST), saúde bucal, prevenção ao uso de álcool e outras drogas, para 12.216 trabalhadores

de 133 empresas. Outros 355 trabalhadores, de 31 indústrias, participaram dos cursos de Cipa do DR paraense.

Em Pernambuco, a Campanha de Segurança e Saúde do Trabalho atingiu 182 empresas e 43.684 trabalhadores, representando um aumento de mais de 100% em comparação com o ano anterior. Além disso, o SESI-PE realizou mais de 50 mil atendimentos em saúde ocupacional no ano de 2011. Mais de 20 mil pessoas receberam atendimento nos programas em SST, e serviços de engenharia de segurança chegaram a 292 empresas até outubro.

BOAS PRÁTICAS → os serviços em SST foram o foco principal do SESI no Piauí no âmbito da saúde. Nessa perspectiva, administraram-se cursos de Cipa para 751 trabalhadores, em 30 indústrias, e realizou-se a Campanha de Segurança e Saúde do Trabalho, que incluiu ações como o atendimento a 50 empresas e a 6.335 trabalhadores por meio da chamada Vitrine Virtual, assim como palestras sobre cuidados com audição e ergonomia. O SESI piauiense também deu início à prestação do serviço do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), alcançando bons resultados: 16 empresas e 795 trabalhadores atendidos.

O SESI do Paraná realizou em julho o Fórum Indústria Brasil de Boas Práticas e Inovação em Ergonomia e SST, concebido com o objetivo de incentivar as empresas a apresentar casos de sucesso e boas práticas referentes à saúde e à segurança do trabalhador, tendo como enfoque principal a ergonomia. Foram 15 apresentações que possibilitaram a troca de experiências e conhecimentos, avançando, dessa forma, para uma cultura de prevenção. Conceituados profissionais nacionais e internacionais discutiram os temas, em formato de talk show. Também se ministraram minicursos como “Ergonomia na Indústria” e “A Ergonomia e a NR12”.

A DR paraense também realizou, ao longo de 2011, os Ateliês de Segurança no Trabalho, como parte de um programa que visa a aumentar a segurança no ambiente laboral nos diversos segmentos industriais. Esses ateliês ocorrem de acordo com a demanda das indústrias e dos sindicatos e contam com a participação de profissionais que eles próprios indicam, como engenheiros, técnicos de segurança e operadores de máquinas. Eles formam equipes multidisciplinares que propõem e discutem soluções viáveis de custo e implantação para prevenir acidentes e doenças no trabalho.

Outra iniciativa do SESI-PR na área de SST digna de destaque é a Pesquisa de Clima de Segurança. A metodologia desenvolvida pela Gerência de Segurança e Saúde no Trabalho do SESI paraense objetiva identificar o nível de satisfação dos funcionários com relação à segurança no trabalho. O projeto-piloto de aplicação da pesquisa teve origem em uma empresa de grande porte do ramo de papéis e papelão do Paraná. A partir dos resultados da aplicação desse estudo, a empresa elaborou um plano de ação para aprimorar seu Programa de Segurança e Saúde no Trabalho, além de ter firmado parceria com o SESI para potencializar suas ações.

Já no SESI do Rio de Janeiro, uma das ações preventivas mais importantes em SST foi o estudo sobre a proficiência do exame hipúrico e metil-hipúrico, indicador biológico para

exposição a tolueno e xileno. A análise demonstra que, embora exista a determinação legal para a realização dos exames nos trabalhadores expostos a esses agentes químicos, número considerável deles apresenta alteração no limiar de audição sem que o marcador biológico mostre resultado alterado.

Em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF), o DR também desenvolveu metodologia estatística para avaliação de ruído, que consiste em reduzir o número de amostras necessárias nos métodos atualmente utilizados. Isso diminui o custo para as empresas e aumenta a confiabilidade estatística.

CONCURSO → no Rio Grande do Norte, o SESI disponibilizou na internet cursos gratuitos sobre SST. A indústria pode contar com essa vantagem para o cumprimento da legislação. Em 2011, esse estado destacou-se, na realização de sua Campanha Segurança e Saúde no Trabalho, pela representatividade da participação das empresas, que incluiu ações educativas – com distribuição de material em saúde a 61 indústrias e 17.908 trabalhadores – e concurso sobre SST para alunos do SESI e do SENAI.

Além da campanha, uma intensa agenda de eventos mobilizou o SESI potiguar em torno do tema SST: o I Encontro Técnico em SST (em abril, com 210 participantes); o Dia Mundial em Memória às Vitimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho (em abril, com 280 participantes); o V Seminário Norte-Riograndense sobre Saúde e Segurança do Trabalhador (em maio, com 900 participantes); o Curso sobre Segurança e Saúde dos Trabalhos nos Espaços Confinados (em novembro, com 81 participantes); o II Encontro Norte-Riograndense dos Profissionais Técnicos de Segurança do Trabalho (em novembro, com 135 participantes).

Em 2011, no outro extremo do país, o SESI do Rio Grande do Sul focou as ações de SST em prestação de serviços, consultoria, coordenação e execução de programas. Oito equipes multiprofissionais se constituíram especialmente para atuar junto às indústrias nos processos de SST e levaram soluções integradas a 400 indústrias – desde o diagnóstico inicial à coordenação dos programas e execução dos exames necessários. Dessas 400, 140 estão incluídas na política de fomento.

Em São Paulo, o DR realizou a campanha Pratique Saúde, direcionada aos alunos do ensino fundamental e médio da rede de ensino do SESI-SP. A ideia era promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos fatores que os condicionam (meio ambiente, alimentação, atividade física, habitação, educação, lazer, cultura, acesso a serviços essenciais).

Nesse contexto, fez-se um levantamento dos dados de saúde e de estilo de vida dos estudantes para o embasamento das ações de saúde necessárias. A avaliação incluiu informações sobre crescimento e desenvolvimento, estado nutricional, pressão arterial, acuidade visual e auditiva e situação vacinal. A campanha atingiu 81.332 estudantes, de 178 escolas.

Outra proposta do SESI-SP voltada para a saúde do trabalhador é a Sala de Qualidade de Vida. Trata-se de um serviço de assessoria às indústrias para a montagem de um espaço, onde poderão se realizar atividades individuais e coletivas de acordo com a necessidade. A iniciativa teve 855 atendimentos em 2011.



CÃO-GUIA → no mesmo espírito, o programa Cão-Guia consiste em metodologia brasileira de custo acessível para formação de treinadores e instrutores de cães-guia. A ideia é proporcionar mobilidade independente e segura ao deficiente visual trabalhador da indústria. O projeto contabilizou, em 2011, a entrega de 32 cães para etapa de socialização e já possui mais de 500 famílias acolhedoras cadastradas no site.

Palestras e workshops também reforçam as ações educativas e preventivas em SST no Sesi-SP. Temas de saúde, com foco nas demandas do público atingido, e outros, como bullying, drogas, qualidade de vida, estresse, saúde bucal, atraíram 2 mil pessoas em 2011. Elas são apenas uma pequena parcela beneficiada com as ações comunitárias destinadas a promover um estilo de vida mais saudável e possibilitar a detecção precoce de doenças. Ao todo, essas ações alcançaram 22.980 pessoas.

No mesmo contexto de prevenção, o Sesi-SP concluiu, em 2011, o Manual de Segurança e Saúde do Trabalhador – Indústria do Plástico, que detalha os riscos presentes em cada etapa do processo produtivo desse setor.

Quando se trata de São Paulo, as dimensões são sempre impressionantes. Campanhas do Sesi-SP em SST, com a distribuição de materiais educativos destinados à promoção de ambientes de trabalhos seguros e saudáveis, mobilizaram 556.513 trabalhadores e 1.230 empresas em 2011.

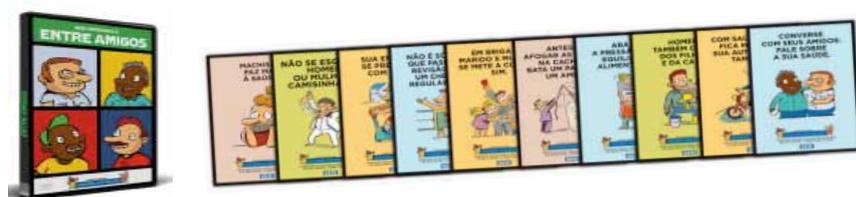
3.3 INICIATIVAS PROMOVEM O DEBATE E A PRODUÇÃO DE TRABALHOS EM SST

Com o propósito de promover o acesso ao conhecimento sobre a prevenção de acidentes e doenças no trabalho, o SESI apresentou em congressos e publicou mais de 25 trabalhos científicos, além de realizar fóruns regionais e nacionais. Entre eles, destaca-se o Fórum Internacional sobre Fatores de Risco Psicossociais, com a participação de professores da Universidade de Nottingham (Reino Unido), que teve como tema a terceira causa de afastamento entre os homens e a segunda entre as mulheres na indústria.

O SESI teve também forte presença em feiras e eventos da área, como a participação de quatro Departamentos Regionais (RJ, BA, SC, MG) e do DN no XIX Congresso Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho, promovido pela OIT, com a apresentação de 17 trabalhos.

Temas dos estudos:

- Custos e impacto sobre a produtividade na indústria no Brasil – afastamentos do trabalho por acidentes e doenças relacionados ao trabalho (SANTANA; SANTANA, 2011).
- Benefícios em saúde e qualidade de vida nas indústrias brasileiras, 2004-2007.
- Panorama em SST na indústria 2009 – uma breve síntese (COSTA E SILVA, Mônica Moura da, 2011).
- Diagnóstico dos riscos no trabalho para os transtornos psicossociais nos diferentes setores da indústria (MENDES et al., 2011).
- Saúde bucal no contexto da segurança e saúde do trabalho – Série SESI em Saúde e Segurança no Trabalho, v. 6.
- Proteção das perdas auditivas em segurança e saúde do trabalho – Série SESI em Saúde e Segurança no Trabalho, v. 7.
- Segurança e saúde do trabalho: uma perspectiva prática – Série SESI em Saúde e Segurança no Trabalho, v. 8.
- Série Panorama de SST – Brasil e Unidades Federadas, 2008 e 2009.
- Produção do material educativo para a promoção da saúde do homem a ser lançado em 2012 com a capacitação de profissionais do SESI em todo o Brasil.



TÍTULOS TRADUZIDOS NO BRASIL:

- Ambientes de trabalho saudáveis: um modelo para ação, para empregadores, trabalhadores, formuladores de políticas e profissionais (OMS).
- Prima EF – orientações do modelo europeu para a gestão de riscos psicossociais, um recurso para empregadores e representantes de trabalhadores (OMS).
- Segurança e saúde no trabalho é preocupação de todos – aspectos essenciais da avaliação de riscos (agência Europeia de SST).
- Série de 10 fichas técnicas sobre fatores de riscos psicossociais (Nottingham University).
- Fichas técnicas (3) – série manutenção (agência Europeia de SST).

3.4 SITE DIVULGA INFORMAÇÕES SOBRE SST

Iniciativa do SESI para divulgar informações e conhecimento técnico sobre Segurança e Saúde no Trabalho, o site Pró-SST oferece biblioteca virtual com mais de 250 publicações, galeria multimídia, notícias, eventos e muito mais. O portal, realizado em parceria com o Canadian Centre for Occupational Health and Safety, faz parte da estratégia do SESI para contribuir com o aprimoramento da SST, especialmente junto às pequenas e médias empresas brasileiras.

O Pró-SST contabilizou 56.162 acessos em 2011 no endereço www.sesi.org.br/pro-sst.

BOX 5 → PREMIADO TRABALHO DO SESI EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Os esforços do SESI por mais segurança e saúde no ambiente de trabalho têm conquistado reconhecimento de instituições nacionais e internacionais. O vídeo Com Prevenção é que se Faz! obteve o primeiro lugar no VIII Festival Internacional de Filme e Multimídia, que ocorreu no 19º Congresso Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho, promovido pela OIT. A revista Proteção entregou ao SESI, em agosto, o prêmio Top of Mind Proteção, na categoria Entidades Prestadoras de Serviços em Segurança e Saúde no Trabalho. A premiação reconhece as empresas e os profissionais que investem em iniciativas que promovam a segurança e a saúde dos trabalhadores.



3.5 INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO TEM PROGRAMA ESPECIAL EM SST

O Programa Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho atua em setores industriais nos quais a prevalência de acidentes de trabalho é significativa. Lançado em abril de 2011, o programa, voltado especialmente para a indústria da construção civil, pretende contribuir para a redução do número de acidentes fatais e incapacitantes nesse setor. Teve início na Bahia e ampliou-se para todos os estados brasileiros, sob coordenação técnica do DR baiano.

Nesse contexto, realizou-se, de junho a dezembro de 2011, o 1º Ciclo de Transferência de Tecnologias do Programa Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho para a Indústria da Construção. Foram cinco treinamentos que prepararam 50 engenheiros e técnicos de segurança do SESI.



Os Departamentos Regionais da Bahia, do Ceará e de Santa Catarina fizeram lançamentos locais do programa. Os demais farão o mesmo em 2012. Está prevista a criação de 13 produtos específicos dos quais três já estão disponíveis para a indústria brasileira: Programa de Sensibilização e Treinamento, Diagnóstico de Prevenção de Quedas e Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT).

3.6 SESI ATENDE A INDÚSTRIAS EM CONTRATOS DE BASE NACIONAL

Com a prestação de serviços em matrizes e filiais distribuídas em todo o território nacional, com a mesma metodologia e sistema informatizado, o SESI atendeu oito empresas e beneficiou mais de 62 mil trabalhadores.

Esse serviço do SESI traz vantagem gerencial às empresas industriais, que deixam de se relacionar com diversos fornecedores para o mesmo negócio e de receber serviços de diferentes naturezas para obter um mesmo nível de serviço e metodologia.

| EMPRESA | ESTADOS – DRS | 2011 |
|----------------|---------------|---------------|
| SADIA | 25 | 48149 |
| BRF (PERDIGÃO) | 20 | 7231 |
| SUPERMIX | 21 | 213 |
| BOTICÁRIO | 7 | 191 |
| CAW | 12 | 82 |
| POSITIVO | 13 | 11 |
| OI | 27 | 4423 |
| COBRA | 27 | 1719 |
| TOTAIS | | 62.019 |

No nível regional, o SESI do Pará atendeu a 1.091 trabalhadores em consultas ocupacionais, incluídas as realizadas para as empresas de Contrato de Base Nacional e as que possuem contratos com o DR paraense.

3.7 ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA PARA MILHÕES

O trabalho do SESI de assistência em saúde dos trabalhadores resultou em milhares de consultas e exames de auxílio diagnóstico (ver quadro).

QUADRO 10 → ATENDIMENTOS EM SAÚDE GERAL (2011)

| | | |
|--|-----------|--------|
| CONSULTAS EM SAÚDE GERAL | 858.023 | 100,0% |
| ASSISTÊNCIA MÉDICA | 709.165 | 82,6% |
| REABILITAÇÃO | 14.468 | 1,7% |
| OUTRAS ATIVIDADES – ASSISTÊNCIA EM SAÚDE | 134.390 | 15,7% |
| EXAMES COMPLEMENTARES | 1.197.435 | 100,0% |
| ANÁLISES CLÍNICAS | 768.909 | 64,2% |
| TOXICOLÓGICOS | 966 | 0,1% |
| RADIOLÓGICOS | 85.229 | 7,1% |
| ULTRASSONOGRÁFICOS | 73.215 | 6,1% |
| AUDIOMÉTRICOS | 148.294 | 12,4% |
| ESPIROMÉTRICOS | 23.387 | 1,9% |
| TESTE VISUAL | 65.547 | 5,5% |
| ENDOSCOPIA | 3.358 | 0,3% |
| MÉTODOS GRÁFICOS | 28.530 | 2,4% |
| PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM | 529.443 | 100,0% |

Fonte: SMD.

Em odontologia, houve 1.301.798 atendimentos em todas as especialidades, beneficiando 415.423 trabalhadores.

QUADRO 11 → ATENDIMENTOS EM SAÚDE GERAL (2011)

| | | |
|--------------------------|-----------|--------|
| CONSULTAS ODONTOLÓGICAS | 1.301.798 | 100,0% |
| ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA | 1.284.933 | 98,7% |
| ODONTOLOGIA OCUPACIONAL | 16.865 | 1,3% |

Fonte: SMD.

Consolidou-se a metodologia de odontologia ocupacional, para se integrar ao serviço de SST, com a capacitação de 400 profissionais do SESI, com vista à implementação do serviço em nível nacional a partir de 2012. Paralelamente, está em construção um novo modelo de atenção em saúde bucal que se concluirá em 2012 para disseminação em todo o sistema.

A assistência médica e odontológica nos diversos Departamentos Regionais do SESI ampliou-se em 2011 graças a fatores como a modernização e a aquisição de equipamentos, como as novas unidades móveis de atendimento. Foi o que aconteceu no SESI de Alagoas que somou às já existentes duas unidades de audiometria uma de odontologia e uma de oftalmologia. O SESI de Goiás adquiriu mais uma unidade para atendimento oftalmológico e ampliou para 15 o número de unidades odontológicas.

No SESI-GO, o atendimento no local do trabalho se dá não só por meio das unidades volantes. Instalaram-se consultórios odontológicos nas empresas JBS, em Itumbiara, e Arroz Cristal, em Goiânia e em Niquelândia, com atendimento estendido à Anglo American e à Votorantin Metais. Com isso, o regional goiano ampliou o atendimento a 18 grandes indústrias do estado.

No Ceará, o SESI aumentou a capacidade de atendimento nos locais de trabalho com a aquisição de quatro unidades móveis de saúde. Além disso, houve atendimentos de base nacional a seis indústrias do estado: Sadia, Perdigão, Oi, Cobra Tecnologia, Supermix e Positivo.

A modernização de equipamentos para a prestação de serviços de saúde foi importante para o SESI do Amazonas, especialmente referente às ações das unidades móveis da saúde da mulher e odontológica. Nesse sentido, destacam-se a introdução de aparelho de ultrassonografia para realização de exames na Unidade de Saúde da Mulher e a ampliação das ações da Unidade de Saúde do Homem, com realização de ultrassom de vias urinárias e próstata.



DESAFIOS → no Maranhão, a Unidade SESI Clínica destacou-se no atendimento ambulatorial, em decorrência do desenvolvimento de dois instrumentos implementados com base no modelo de atenção nacional: o Atestado de Saúde Bucal do Trabalhador (ASBT) e a Ficha Clínica de Saúde Bucal do Trabalhador (FSBT). Estes instrumentos renderam ao Maranhão o prêmio Destaque da Odontologia Nacional, no II Congresso Brasileiro de Odontologia do Trabalho, uma promoção da Associação Brasileira de Odontologia do Trabalho (Abot).

O SESI do Mato Grosso enfrentou dois grandes desafios na área da saúde em 2011: a reestruturação do processo de atendimento na área – conforme preconiza o Programa Indústria Saudável – e a implantação da Unidade de Saúde em Juína, ampliando o alcance do SESI nas indústrias do noroeste do estado. Esses desafios, no entanto, não afetaram o desempenho do DR no que se refere a atendimentos. Até outubro de 2011, 33.889 pessoas (sendo 21.207 trabalhadores da indústria) e 955 empresas (610 delas, indústrias) receberam atendimento. Na área odontológica, em parceria com a Uniodonto-MT, atenderam-se mais de 1.600 trabalhadores e realizaram-se 3.800 procedimentos odontológicos.

Em Pernambuco, o desafio foi manter o desempenho da assistência médica e odontológica e, ao mesmo tempo, realizar a transferência dos serviços da Unidade de Referência em Saúde para a Unidade da Torre. Independentemente disso, o serviço odontológico atendeu 107 indústrias, estendendo a cobertura assistencial e ocupacional para 39.977 trabalhadores e alcançando cerca de 100 mil procedimentos, graças ao sistema de atendimento em unidades móveis. A assistência médica, mais prejudicada pela transferência,





realizou 50.275 consultas até outubro, mantendo o mesmo nível de 2010.

No Rio de Janeiro, o Programa Saúde Nota 10 prestou atendimento gratuito aos alunos das escolas do SESI e do SENAI para promover a prevenção em saúde. Além disso, por meio do SESI Cidadania, deu-se início ao serviço de odontopediatria na Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) Pavão/Pavãozinho e realizaram-se consultas médicas para emissão de atestado para habilitação das atividades físicas aos participantes do Programa Atleta do Futuro e para cidadãos da terceira idade nas diversas UPPs atendidas pelo Sistema Firjan.

O SESI Cidadania é um conjunto de iniciativas integradas do Sistema Firjan, que tem como objetivo criar e manter um ambiente de cidadania e desenvolvimento em comunidades pacificadas, antes dominadas pelo tráfico. O programa leva ações contínuas de educação, saúde, esporte, lazer, cultura e qualidade de vida às comunidades beneficiadas pelas UPPs. Trata-se de uma parceria entre o poder público (governos estadual e municipal, autarquias e organizações), na qual o Sistema Firjan tem o papel de interlocução entre esses agentes.

O SESI paulista, por sua vez, desenvolveu o Programa de Prevenção Odontológica para Escolares, aplicado em sua rede de ensino. Orientar sobre saúde bucal e incentivar a escovação e a higienização estão entre os principais objetivos da iniciativa, que já beneficiou 81.332 estudantes das 178 escolas da rede.

Assim como no Amazonas, também foi significativo o investimento em tecnologia no Rio Grande do Norte. Adquiriram-se consultórios odontológicos novos para todas as especialidades e substituíram-se todos os consultórios das unidades móveis odontológicas. Resultado: a assistência em odontologia foi o maior destaque do Programa de



Saúde do SESI-RN, apresentando um superávit da meta prevista para o período durante todo o exercício – 125.335 atendimentos, correspondente a 138% da meta prevista para o ano. Desse número, 70,8% foram canalizados para as empresas industriais, priorizando o atendimento para o industrial e seus dependentes.

Banco – da mesma forma que no Rio Grande do Norte, o atendimento odontológico foi alvo de diversas ações no SESI do Rio Grande do Sul, com objetivo de se adequar às normas vigentes e qualificar os serviços. Entre essas ações, merecem relevo a elaboração do Manual de Biossegurança em Odontologia e a implantação das normas em todos os consultórios odontológicos, alinhando-os à legislação vigente.

Os gaúchos também se beneficiaram com a criação de um banco de instrumentos odontológicos em Caxias do Sul. A proposta é organizar o equipamento necessário em todo o estado, diminuindo consideravelmente a necessidade de novas aquisições. Vale menção, ainda, a adoção de novo uniforme para os profissionais da área, com tecido antibacteriano – material de uso exclusivo do SESI para diminuir os riscos, para o paciente, de contaminação cruzada e preservação da saúde dos profissionais.

Espírito Santo e Acre foram dois outros estados que apresentaram resultados animadores no que diz respeito ao atendimento médico e odontológico. Em 2011, o SESI capixaba atendeu, até outubro, 4.063 trabalhadores da indústria local pela Unidade Móvel Odontológica e 17.023 trabalhadores no consultório odontológico fixo. Na odontologia ocupacional, 6.051 trabalhadores receberam atendimento. No atendimento médico, o SESI-AC contabilizou um total de 2.288 consultas ocupacionais, sendo 539 admissionais, 537 demissionais, 1.106 periódicos, 68 exames de mudança de função e 38 exames de retorno ao trabalho.

BOX 6 → CONCURSO ESTIMULA COMPORTAMENTO SEGURO NO TRABALHO

Todos os Departamentos Regionais promoveram a terceira versão do Concurso Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho para escolas do SESI-SENAI, que visa a promover a cultura da prevenção, com a inserção do tema “prevenção de acidentes de trabalho” nas escolas. A ideia é estimular os futuros trabalhadores a adotarem um comportamento seguro.

Houve 1.140 inscrições no certame, sendo premiados em nível nacional os primeiros e segundos lugares em quatro categorias:

- 1) Escolas SENAI – contribuição técnica a alguma solução prática de redução de acidentes para o ambiente de trabalho (MS e MG).
- 2) Ensino fundamental – desenho (SP e RJ).
- 3) Ensino médio – música (TO e MG).



Desenho: Thaís Nunes – DR-SP.



Desenho: Gabriele Portugal – DR-RO

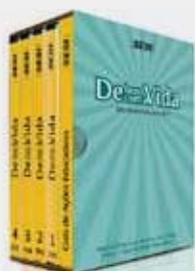
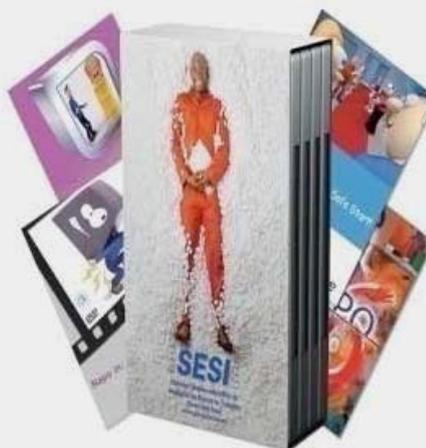


BOX 7 → CAMPANHAS PRODUZEM MATERIAL EDUCATIVO ÚTIL ÀS INDÚSTRIAS

No programa de SST, o SESI promove também campanhas nacionais que oferecem gratuitamente às indústrias cerca de 290 materiais educativos, úteis a 6.876 empresas e 1.475.110 trabalhadores em 2011.

- Ano 2009 – indústrias: 4.030, trabalhadores: 1.077.889.
- Ano 2010 – indústrias: 7.787, trabalhadores: 2.130.620.

Uma das campanhas extrapolou o ambiente da indústria. Mediante parceria com o Tribunal Superior do Trabalho (TST), o SESI forneceu materiais educativos aos Tribunais Regionais do Trabalho para apoiá-los na Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes.



Outra iniciativa marcante em 2011 foi o lançamento da campanha nacional De Bem com a Vida. Foram 19 filmes educativos com diversas histórias de como trabalhadores da indústria superaram situações de obesidade, sedentarismo, hipertensão arterial, diabetes, tuberculose, Aids, entre outras. Nessa campanha, o SESI beneficiou 5.690 empresas e 1.041.907 trabalhadores, um salto em relação a 2010 (naquele ano, atenderam-se 1.688 indústrias e 542.903 trabalhadores).

Desde o lançamento do serviço da Vitrine Virtual, em 2009, que torna disponíveis os materiais educativos das diferentes campanhas nacionais, a carteira de clientes já reúne 15.700 indústrias e 3.862.219 trabalhadores.

3.8 PROMOÇÃO DE ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL

O SESI mantém uma série de programas e ações que estimulam a adoção de um estilo de vida saudável. O resultado é melhor ambiente de trabalho, além de maior produtividade nas empresas.

Para o SESI, qualidade de vida não se restringe a um tema só. As ações devem ser integradas. Daí, programas em alimentação, ginástica na empresa, lazer, esporte, cultura, saúde preventiva e SST. Presente em todos os estados brasileiros, com 1.963 unidades de atendimento, o SESI atua em rede e garante a prestação de serviços com igual qualidade.

Tempo não pode ser problema nem desculpa, pois o SESI oferece programas adaptados às necessidades e aos horários do trabalhador. Seja em suas instalações ou em uma das

unidades móveis, é possível aprender sobre boa alimentação ou participar de um evento artístico ou esportivo.

Um exemplo são os clubes do SESI, ótima opção para quem quer se divertir gastando pouco. O trabalhador da indústria e seus dependentes pagam meia-entrada. Nesses clubes, em todo o Brasil, eles têm acesso a:

- 527 piscinas.
- 623 quadras esportivas.
- 312 campos de futebol.

QUADRO 12 → PARTICIPANTES EM LAZER

| | |
|------------------------|-----------|
| PARTICIPANTES EM LAZER | 1.512.684 |
| EVENTOS SOCIAIS | 1.512.684 |

Fonte: SMD.

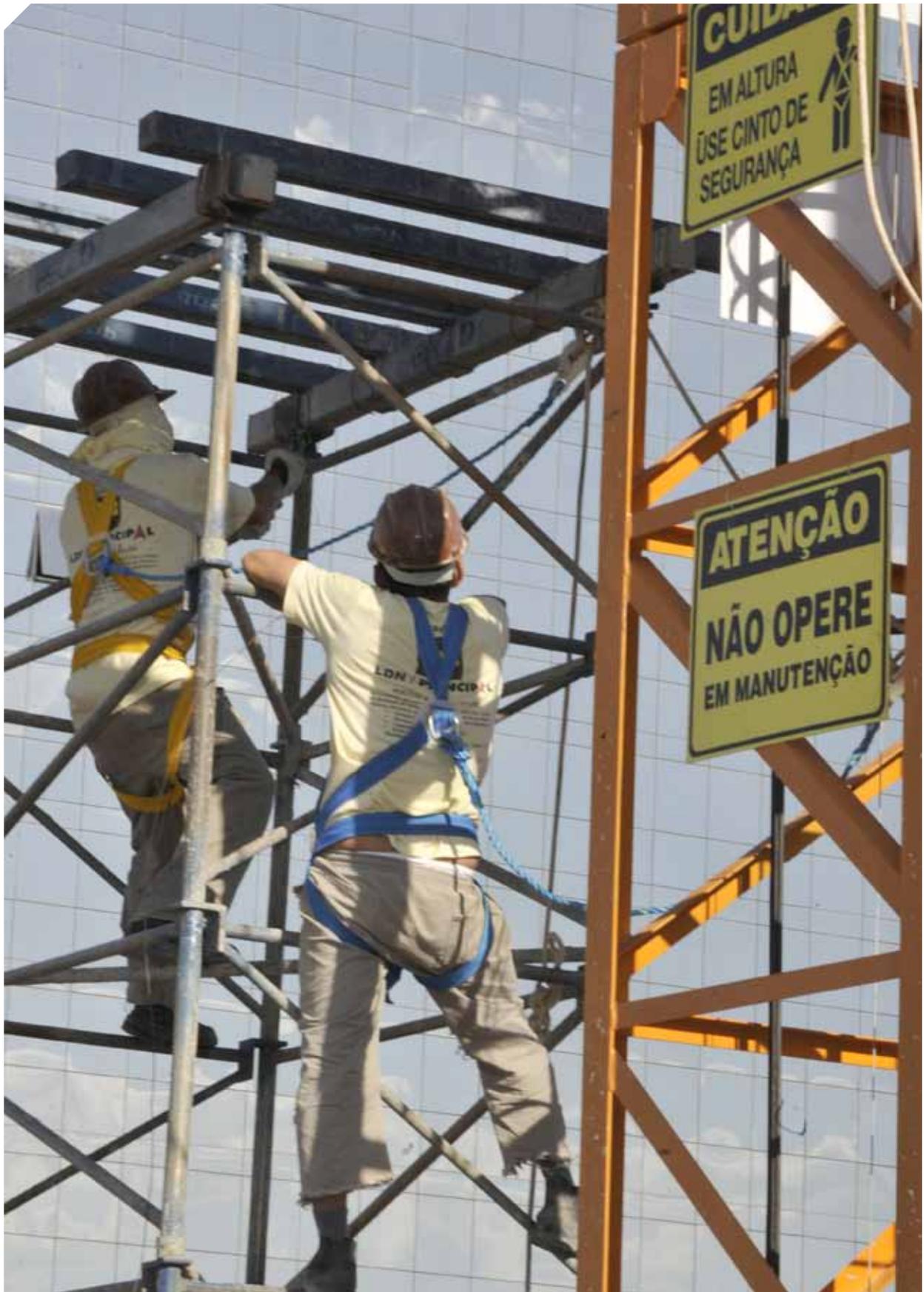
3.9 DRS INVESTEM EM SAÚDE FÍSICA E BEM-ESTAR

Desde sua criação, o SESI Alagoas adota as atividades físicas e esportivas como meio de promoção do estilo de vida saudável. Oferece aos industriários e seus dependentes musculação, natação, hidroginástica, ginástica localizada e aerójum. Entre os destaques do SESI alagoano no âmbito esportivo, em 2011, estão o Circuito do Bem-Estar – em que 2.715 trabalhadores se beneficiaram com serviços como massagem expressa, palestras, recreação e um circuito de atividades lúdicas e socioeducativas – e a Corrida da Indústria, com a participação de 555 atletas.

O esporte também ganha relevo nas ações do SESI do Amazonas em favor de melhor qualidade de vida. O regional, que já oferecia atividades de formação esportiva em caratê, natação e jiu-jítsu, criou turmas de capoeira, judô e tênis de campo. O Circuito do Bem-Estar, por sua vez, registrou aumento significativo no número de atendimentos: ultrapassou 100% em relação ao ano anterior. A Semana da Promoção da Vida Saudável viabilizou o alcance das metas estabelecidas para o ano, registrando a participação de 47 empresas e de mais de 27 mil industriários, entre trabalhadores e dependentes.

No SESI do Espírito Santo, a Semana de Promoção da Vida Saudável teve como tema Sustentabilidade para Qualidade de Vida e Bem-Estar e desenvolveu-se em parceria com seis empresas industriais clientes do programa SESI Ginástica na Empresa, atraindo 2.135 trabalhadores. Outra promoção do DR, a Corrida do Trabalhador da Indústria, chegou à quarta edição com a adesão de 2 mil atletas, sendo 500 industriários e funcionários da Federação das Indústrias do Espírito Santo.

BLITZ POSTURAL → no DF, uma das ações mais relevantes foi também a Semana de Promoção à Vida Saudável, cujas atividades envolveram cerca de 10 mil trabalhadores. No vizinho Goiás, para sensibilizar os industriários à adoção de uma postura mais adequada no ambiente de trabalho, o DR realizou, em dez empresas do estado (capital e interior), a Blitz Postural, que envolveu cerca de mil trabalhadores. Depois de observar as posturas dos



profissionais nos postos de trabalho, professores de educação física deram orientações sobre a anatomia da coluna, agravamentos físicos da má postura, posicionamento adequado diante de computadores e de como utilizar o mouse.

A educação alimentar foi um dos focos do SESI Maranhão, no que diz respeito à saúde e ao bem-estar do trabalhador. Consultas de nutrição clínica proporcionaram ao trabalhador benefícios como melhora do sono, autoestima e disposição para atividades físicas. De quebra, a equipe do programa Cozinha Brasil ministrou oficinas de alimentação saudável em Imperatriz, Bacabal, Timon e São Luís, com a participação de trabalhadores e dependentes.

Em Mato Grosso do Sul, realizou-se em abril evento de grande repercussão: o Pedala SESI, em Campo Grande, incluiu passeio ciclístico, prova de mountain bike indoor, circuito pump track, apresentação de bike trial e sorteio de 60 bicicletas. O SESI-MT, alinhado à iniciativa nacional, realizou em novembro a Semana de Promoção da Vida Saudável em Cuiabá, Várzea Grande, Cáceres, Sinop e Juína.

Em Várzea Grande, ao fim da semana, houve caminhada com trabalhadores da indústria e famílias, marcando o início de outro evento, o Esporte e Cidadania. Da Semana participaram cerca de 11.500 trabalhadores de 85 indústrias. Além disso, o SESI-MT realizou diversos eventos esportivos para atendimento à demanda das empresas, promoção do estilo de vida saudável e cultura da prática de exercícios, reunindo no ano mais de 4 mil pessoas e 136 indústrias do estado.

Em 2011, o SESI de Pernambuco atendeu 73 empresas com os produtos SESI Ginástica na Empresa, SESI Corporativo, Circuito do Bem-Estar, SESI Lazer Informa e Gestão de Eventos, atingindo um total de 9.288 trabalhadores da indústria. O estado também foi um dos que sediaram a Caminhada Medida Certa, em parceria com a Rede Globo.

LAZER INCLUSIVO → em apenas três edições, a Corrida Noturna do SESI já se tornou um marco no calendário cultural da cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, pelo porte do evento, organização e inovações. Em 2011, a forma de inscrição alavancou a participação dos industriários. O SESI-RN efetuou-as, de maneira lúdica, nos próprios locais de trabalho. O resultado foi o aumento de 823% no número de inscrições em relação a 2010.

O DR do Espírito Santo também inovou em 2001 ao implantar o piloto do projeto SESI Circuito do Bem-Estar na sede da Casa da Indústria. A Sala de Repouso, com horário de funcionamento das 12h às 14h (horário de almoço), promove aulas de ginástica localizada e alongamento, sessões de massoterapia, aferição semanal da pressão arterial e taxa de glicemia, assim como avaliações físicas trimestrais e grupo de apoio àqueles que possuem dois ou mais fatores de risco. A partir dessa iniciativa, passou-se a prospectar o serviço nas indústrias, sendo a empresa Água Mineral Cristalina a primeira a tê-lo implantado.

No Rio Grande do Sul, o programa Lazer Inclusivo cria oportunidade para que pessoas – crianças e adultos – com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida tenham acesso a eventos culturais e à prática de modalidades esportivas não competitivas. O objetivo é estimulá-las a adotar rotina mais ativa e, assim, elevar a autoestima e a qualidade de vida. Em 12 meses, foram dez ações voltadas para a diversidade e a inclusão, alcançando

1.529 pessoas. Entre essas atividades, projeção de filmes para cegos, com audiodescrição, e festivais paradesportivos.

No que se refere à promoção e à educação em saúde, o SESI-RS registrou, ao longo de 2011, o atendimento a 3.580 empresas e a 416.699 trabalhadores, por meio dos programas Empresa do Sorriso, Ginástica na Empresa e Educação em Saúde, além de cursos e ações educativas.

Para promover um estilo de vida saudável, o SESI de São Paulo tem investido maciçamente em esporte e lazer. Uma de suas iniciativas é a liberação das dependências do Centro de Lazer e Esportes para o industrial e seus dependentes. Em 2011, 40.589 deles usufruíram do benefício.

O DR paulista promoveu ainda cinco etapas do Circuito SESI-SP de Corrida de Rua nas cidades de São Paulo, São Caetano do Sul, São Bernardo Campo, Campinas e São José dos Campos. O público-alvo eram os trabalhadores da indústria e seus familiares. Em São Paulo, a corrida teve 3.400 participantes. Em São Caetano do Sul, 3.109; em São José dos Campos, 3.612; e em São Bernardo do Campo, 3.273.

VÔLEI → realizada em 17 unidades do SESI-SP durante o segundo semestre de 2011, a Semana da Promoção da Vida Saudável teve diversas abordagens relacionadas à qualidade de vida. Houve palestras, oficinas, atividades esportivas, entre outras, que envolveram 510 empresas beneficiárias, 144 empresas não beneficiárias e 16.818 participantes.

O SESI paulista anunciou, em 30 de maio, a formação da equipe de vôlei adulto feminino. A iniciativa reforça os objetivos da entidade de incentivar a prática esportiva em seus mais de 100 mil alunos, de estimular a participação feminina no segmento e de formar atletas para disputas nacionais e internacionais, especialmente os Jogos Olímpicos de 2016. O time reúne 14 atletas, incluindo jogadoras consagradas e jovens revelações, e tem como sede o SESI Vila Leopoldina, na capital.

O vôlei masculino, por sua vez, celebrou a 17ª edição da Superliga Brasileira de 2010-2011, assim como a 33ª edição do Campeonato Brasileiro de Voleibol, a principal competição entre clubes de voleibol masculino do Brasil. O SESI-SP foi o campeão, após vencer o Sada Cruzeiro Vôlei por 3 sets a 1 no Mineirinho, conquistando seu primeiro título da Superliga Masculina de Vôlei.

Outra boa notícia de 2011: o DR paulista inaugurou a primeira piscina oficial de Polo Aquático da América, no SESI Vila Leopoldina, na cidade de São Paulo. Participaram da inauguração os atletas do time de polo aquático do SESI-SP e a comissão técnica, além de clubes tradicionais da modalidade.

Ainda com o mesmo espírito, o SESI-SP participou dos Jogos Pan-Americanos e do Parapan de Guadalajara, México, com atletas da entidade que representaram o Brasil. Quatro deles trouxeram medalhas de ouro.

3.10 PARCERIA COM TV GLOBO COMBINA ESPORTE COM CIDADANIA

Uma das ações mais populares do SESI para a promoção de um estilo de vida saudável é o programa Esporte e Cidadania. A iniciativa, realizada em parceria com a Rede Globo em

todo o Brasil, consiste na promoção de atividades educativas e preventivas de saúde e no estímulo à prática esportiva. Nos dias em que se realiza o evento, o SESI abre suas instalações em todo o país e oferece uma série de serviços gratuitos, em parceria com empresas.

No Acre, a coordenação do Esporte e Cidadania estava sob a responsabilidade da Unidade de Lazer até 2010. No ano passado, a coordenação passou ao Núcleo de Responsabilidade Social. Adotaram-se, então, várias estratégias de divulgação para superar metas, como utilização de carro de som e panfletagem nas escolas. A iniciativa resultou no aumento dos atendimentos – de 11.838 em 2010 para 14.488 em 2011.

LAZER ATIVO → no Amazonas, o Esporte e Cidadania conseguiu realizar 24.002 atendimentos – 10.502 deles na Semana de Promoção da Vida Saudável, que antecedeu o evento. A edição amazonense, em Manaus, integrou-se com a área de lazer e incluiu na programação o programa Lazer Ativo.

Em Alagoas, a iniciativa chegou à sétima edição, com atividades distribuídas em quatro polos – nos bairros de Cambona, Bom Parto e Jaraguá –, envolvendo a população e as pessoas atendidas nos programas SESI Atleta do Futuro (PAF) e Pessoa com Deficiência (PSPCD), resultando em um total de 9.279 atendimentos nas áreas de esporte, lazer, saúde e ação social.

No Amapá, o Esporte e Cidadania, que teve como sede o município de Mazagão, incluiu na programação a Corrida do Industriário, contando com participação de 123 atletas, entre eles quatro trabalhadores-atletas, que garantiram participação na Corrida de São Silvestre 2011. No Espírito Santo, o destaque foi a presença de nada menos que 2.035 crianças e adolescentes, de 7 a 13 anos, matriculados no Programa Atleta do Futuro, que participaram de competições, gincanas e outras ações coordenadas por 35 voluntários e 37 empresas parceiras.

Em Mato Grosso do Sul, o Esporte e Cidadania, realizado em Três Lagoas em novembro, fez 55.754 atendimentos a 15.057 pessoas. Esses números incluem o público de outras duas ações de incentivo à melhoria da qualidade de vida, desenvolvidas paralelamente: o Festival do Atleta do Futuro e a Semana de Promoção da Vida Saudável. Apenas o Esporte e Cidadania e o Festival Atleta do Futuro atraíram 3.032 pessoas, com 18.750 atendimentos. No vizinho Mato Grosso, os três programas registraram 10.267 atendimentos.



Goiana foi a cidade pernambucana escolhida para sediar o Esporte Cidadania no estado. O SESI-PE registrou a participação de 36.728 pessoas, atendidas nas atividades de ginástica, caminhada, Circuito do Bem-Estar, jogos esportivos, brinquedos infláveis, jogos de salão, apresentações artísticas e culturais no ônibus-teatro e oficinas educativas do Sesinho.

São Paulo, evidentemente, não poderia deixar de realizar o Esporte e Cidadania. Assim, a Divisão de Esportes do SESI-SP promoveu a prática de vôlei, futebol society, atividades circenses, oficinas de esportes radicais, skate, patins e grafite. Escultura de bexiga e brinquedos infláveis completaram a programação. O evento reuniu um público de 16.044 pessoas. Houve 81.253 atendimentos e 17.974 ações esportivas e de lazer.

3.11 DIAGNÓSTICOS DE SAÚDE E ESTILO DE VIDA SÃO GRATUITOS PARA INDÚSTRIAS

Uma das ações mais relevantes do SESI pelo bem-estar dos trabalhadores é o Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida (DSEV). Gratuito para as indústrias, ele avalia o estado de saúde de todos os industriários, além de fornecer orientações para promoção da saúde e preparar para a empresa relatório sobre a situação dela nesse aspecto, ajudando-a a priorizar seus investimentos na área. Em 2011, 3.863 empresas e 471.752 trabalhadores receberam atendimento desse serviço.

Aumento dos atendimentos pelo DSEV:

- 2007 a 2009: 5.891 empresas e 791.050 trabalhadores.
- 2007 a 2011: 12.489 empresas e 1.617.906 trabalhadores.

Merece destaque o atendimento em São Paulo: O DR atendeu 1.221 empresas e 167.353 trabalhadores em 2011, o que corresponde a 31,6% de empresas e 35,47% de trabalhadores atendidos.



DIAGNÓSTICOS DE SAÚDE E ESTILO DE VIDA – NÚMEROS

| | |
|-----------------------|--|
| ACRE → | 1.908 trabalhadores, em 53 indústrias. |
| ALAGOAS → | 13.409 trabalhadores, em 102 indústrias. |
| DISTRITO FEDERAL → | 2.412 trabalhadores, em 20 indústrias. |
| ESPÍRITO SANTO → | 11.669 trabalhadores. |
| MATO GROSSO → | 2.669 trabalhadores, em 47 indústrias. |
| PARÁ → | 3.859 trabalhadores, em 31 indústrias. |
| PARAÍBA → | 7.549 trabalhadores, em 94 indústrias. |
| PERNAMBUCO → | 1.284 trabalhadores, em 36 indústrias. |
| PIAUI → | 4.435 trabalhadores, em 28 indústrias. |
| RIO GRANDE DO NORTE → | 9.882 trabalhadores, em 56 indústrias. |
| RIO GRANDE DO SUL → | 46.268 trabalhadores, em 420 indústrias. |

QUADRO 13 → DIAGNÓSTICOS E CONSULTORIAS EM LAZER (2011)

DIAGNÓSTICOS

| | |
|-------|--------|
| LAZER | 18.953 |
|-------|--------|

CONSULTORIA (HORAS TÉCNICAS)

| | |
|-------|-------|
| LAZER | 3.616 |
|-------|-------|

Fonte: SMD.



3.12 ATUAÇÃO DO SESI RENDE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DENTRO E FORA DO PAÍS

A atuação do SESI na promoção de estilo de vida saudável tem rendido participação em eventos importantes tanto nacionais quanto internacionais.

Em 2011, o SESI esteve presente em três conferências internacionais. Em duas, fez apresentação de pôsteres: a primeira, iniciativa do American Journal of Health Promotion, no Colorado, Estados Unidos, teve a participação do SESI/DN; e a segunda contou com o DR do Rio de Janeiro. O terceiro evento internacional foi a Conferência National Wellness, de Steven Point, também nos EUA, quando o SESI/DN apresentou trabalho oral.

O SESI apoiou ainda o Congresso Brasileiro de Qualidade de Vida, do qual participaram 163 empresas, e o Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde, no qual participou de mesas-redondas.

Entre as publicações do SESI nessa área, destacam-se as “Produções técnico-científicas sobre o Estilo de Vida e Saúde de trabalhadores da Indústria no Brasil”, que apresentaram os resultados da parceria entre o SESI e Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Também importante foi o lançamento do livro “Indústria como palco – o teatro socioeducativo do SESI, que pretende servir como subsídio para programas, projetos e as mais diversas ações socioeducativas nos diferentes estados brasileiros.

A obra Profissionais saudáveis, empresas produtivas, por sua vez, tem o propósito de criar oportunidade de debate com as empresas e profissionais da área de qualidade de vida sobre as bases conceituais e evidências que norteiam as tecnologias sociais nas atividades físicas, recreativas e esportivas voltadas para a promoção da saúde e do bem-estar.



3.13 JOGOS NACIONAIS DO SESI MOBILIZAM MILHARES DE TRABALHADORES

A sétima edição dos Jogos Nacionais do SESI ocorreu em maio, em Simões Filho, região metropolitana de Salvador, Bahia. Participaram 1.087 trabalhadores de 208 indústrias de todos os estados e do DF.

De forma inédita, o SESI fez ampla pesquisa de impacto social dos Jogos do SESI e verificou que os recursos investidos multiplicam-se e geram riqueza econômica. A cada R\$ 1,00 que a indústria aplica na iniciativa, R\$ 11,50 (onze reais e cinquenta centavos) retornam em benefício para a sociedade.

O êxito dos jogos cruza fronteiras. Os trabalhadores que vencem as competições nacionais participam de torneios internacionais. Em 2011, em disputas fora do país, houve a participação de 78 trabalhadores-atletas de 32 indústrias nas modalidades natação (Áustria), vôlei de praia (Bulgária) e xadrez (Israel).



Os Jogos do SESI, etapa estadual, realizados entre 5 e 7 de agosto em Cuiabá, Mato Grosso, registraram 439 inscrições, com a participação de 435 trabalhadores-atletas, de um total de 32 indústrias. Em 2011, Cuiabá sediou também a fase regional entre 11 a 15 de novembro.

A etapa paulista do torneio realizou-se nas 53 unidades do SESI-SP e envolveu 1.402 empresas e 73.566 trabalhadores em diferentes modalidades coletivas e individuais. Em setembro de 2011, realizou-se o meeting com as modalidades individuais – truco, xadrez, atletismo e natação – o qual contou com a participação de aproximadamente 150 empresas e 722 trabalhadores.

3.14 GINÁSTICA LABORAL ENVOLVE MAIS DE 2 MIL EMPRESAS

O resultado da pesquisa Estilo de Vida e Hábitos de Lazer, do SESI, demonstra que empresas de grande porte oferecem mais o serviço de ginástica laboral e que há 40% mais chances de um trabalhador fazer atividade física no seu tempo de lazer se ele trabalhar em local onde se oferece ginástica.

Em 2011, o SESI recebeu o Prêmio Marca Brasil, considerada por leitores da Revista Cipa a melhor marca de ginástica laboral. Parte do mérito deve-se ao atendimento de 690 mil trabalhadores e 2.014 empresas nesse ano.



No Rio Grande do Sul, o programa atendeu, em 2011, 187 empresas e 27.500 trabalhadores. Já no Rio Grande do Norte, um dos destaques do ano foi a parceria feita com o CAT Macau, unidade do interior do estado que possui a maior parte das ações na área de educação, para realização de ginástica laboral com alunos do EJA da indústria. Na capital Natal, houve grande fortalecimento do programa por meio da qualificação das sessões de ginástica, com uma inovação: o método de pilates matwork.

Hoje, o DR potiguar possui 44 contratos firmados, 25 com empresas industriais e 19 com empresas não industriais. Em relação a 2010, o atendimento a empresas industriais cresceu em 47,05%, e o número de industriários atendidos aumentou em 42,4%. No total, o programa Ginástica na Empresa chegou a 8.971 trabalhadores – 5.604 industriários e 3.367 não industriários, correspondentes a 44 empresas, 25 delas industriais e 19 não industriais.

O SESI do Mato Grosso realizou em 2011 numerosas atividades nas empresas com o foco da promoção do estilo de vida saudável baseado no pentágulo do Lazer Ativo e nos três temas no programa Ginástica na Empresa: flexibilidade, massagem e jogos cooperativos. O programa atendeu, durante o ano, mais de 23 mil pessoas, sendo que os trabalhadores representaram, desse total, mais de 20 mil – de 35 empresas, das quais 26 indústrias.

Em Alagoas, os serviços do programa SESI Ginástica na Empresa chegou a 82 companhias, sendo 44 indústrias, atingindo aproximadamente 34 mil trabalhadores. No Espírito Santo, o programa ganhou a adesão de seis empresas, o que representou mais 2.135 trabalhadores atendidos. Em Pernambuco, 73 empreendimentos tiveram acesso aos produtos SESI Ginástica na Empresa, SESI Corporativo, Circuito do Bem-Estar, SESI Lazer Informa e Gestão de Eventos, atingindo um total de 9.288 industriários.

Em São Paulo, o SESI contou com sete indústrias e 21.029 trabalhadores beneficiados no programa Ginástica na Empresa. E foi além. Por meio da Academia Corporativa, promoveu aulas e a gestão de Centros de Atividade Física dentro das empresas, prioritariamente industriais, buscando incentivar a prática da atividade física junto aos trabalhadores – 902 deles gozaram do benefício em 2011.

Na mesma linha de ação, o DR paulista realizou treinamentos corporativos, ou seja, prestou assessoria ou realizou atividades esportivas e de lazer em dez empresas, envolvendo 1.048 participantes. Da mesma forma, o serviço especializado chamado Assessoria para Associações Desportivas Classistas (ADCs) oferece às companhias subsídios técnicos na gestão esportiva e de lazer. Em 2011, houve o atendimento de uma única empresa, mas se beneficiaram 375 trabalhadores.

QUADRO 14 → PARTICIPANTES NO LAZER (2011)

| | |
|--------------------------|-----------|
| PARTICIPANTES EM ESPORTE | 1.128.957 |
| EVENTOS ESPORTIVOS | 770.464 |
| JOGOS DO SESI | 358.493 |

Fonte: SMD.

| | |
|--|-----------|
| PARTICIPANTES DO SESI GINÁSTICA NA EMPRESA | 1.167.075 |
| PESSOAS ATENDIDAS | 1.167.075 |

Fonte: SMD.

3.15 ÍNDICE MEDE VIABILIDADE DAS INSTALAÇÕES DO SESI

Em 2011, por meio de um levantamento em todo o país, com 286 unidades de Cultura, Esporte e Lazer (CEL), buscou-se um índice de viabilidade das instalações de cultura, esporte e lazer do SESI. O objetivo principal é oferecer às indústrias, aos seus trabalhadores e familiares espaços adequados para a vivência das artes, das experiências físico-esportivas e da convivência social, valorizando a educação permanente e o estilo de vida saudável, na perspectiva da responsabilidade social.

3.16 ATLETA DO FUTURO FAVORECE INCLUSÃO SOCIAL

Inclusão social e formação de atletas resumem os objetivos do Programa Atleta do Futuro, do SESI. Voltado para crianças e adolescentes de 7 a 15 anos de idade, preferencialmente beneficiários da indústria, o programa compreende cursos de iniciação e aperfeiçoamento em diferentes modalidades esportivas.

O SESI concede subsídio financeiro mensal por criança participante do programa, e empresas-madrinhas, interessadas em implementar o modelo em sua região, complementam esse recurso. Atualmente, há 401 empresas parceiras do programa em todo o Brasil. A adoção da iniciativa pela indústria reflete seu posicionamento responsável diante da sociedade, fortalece parcerias, otimiza investimentos e amplia as oportunidades de acesso ao esporte como expressão de cidadania.

Em 2011, a iniciativa alcançou a marca de 196.903 alunos atendidos em âmbito nacional, quase 20 mil a mais que no ano anterior. Os resultados já aparecem. O Atleta do Futuro conquistou quatro medalhas na ginástica rítmica no Pan do México de 2011.





No Acre, o Atleta do Futuro deu um salto significativo: de 408 crianças e adolescentes atendidos em 2010, passou para 735 em 2011. Esse público teve suas atividades focadas na formação em futebol, natação, balé e basquete. O crescimento no número de alunos matriculados foi de 64,70% – passou de 2.555, em 2010, para 4.208, em 2011.

ÁREA DE RISCO → o número de participantes também cresceu notadamente em Alagoas e Espírito Santo. No primeiro, houve incremento de aproximadamente 72% no número de inscritos gratuitamente no programa, em relação ao ano anterior. No segundo, o crescimento foi de 50%. O Espírito Santo, aliás, ganhou com a inclusão de um núcleo de atendimento psicossocial, que muito contribuiu para o apoio aos alunos em área de risco.

O SESI de Mato Grosso também ampliou, em 2011, o número de atendimentos em todos os municípios em que atua: incremento de cerca de 40% no número de vagas, passando a meta de 3 mil para mais de 5 mil crianças atendidas. Isso possibilitou a ampliação da faixa etária para crianças e adolescente de 6 a 17 anos. Além das modalidades esportivas já praticadas, o programa passou a oferecer futebol, natação, vôlei, basquete, tênis de mesa, atletismo, judô e atividades circenses.

Fato significativo no SESI Atleta do Futuro no Amazonas: o início das atividades de mais duas modalidades – futsal e dança – para 520 crianças e adolescentes. Outros 200 inscreveram-se em modalidades já existentes. Parte desses alunos participou de atividades como a Corrida dos Curumins, a abertura dos Jogos Estaduais e Regionais e a V Mostra de Dança do SESI.



A conquista do Campeonato de Basquetebol Sub-15 pela equipe do SESI do Amapá, formada por alunas do Atleta do Futuro, mereceu comemoração no DR. Apesar de não ser o objetivo principal dessa iniciativa, a conquista reforçou a importância de se investir em programas de formação esportiva, de modo a contribuir para a educação de crianças e adolescentes.

No Maranhão, os alunos da Escola Presidente Médici conquistaram seis medalhas nos Jogos Escolares Maranhenses – uma de ouro, no salto em altura, que garantiu a participação nos Jogos Escolares Brasileiros, disputados em João Pessoa (PB).

Outra vitória ocorreu justamente na Paraíba: o aluno Júlio César Koda Filho, 12 anos, conquistou a medalha de bronze na categoria sub-13 no Campeonato Pan e Sul-Americano de Judô, realizado em Buenos Aires, Argentina, em novembro. A aluna Byanka Barbosa recebeu convocação da Confederação Brasileira de Levantamento de Peso (CBLP) para integrar a Seleção Brasileira de Levantamento de Peso, depois de conquistar o 12º lugar no II Campeonato Mundial Sub-17, na categoria 44 kg feminino grupo A, em Lima, Peru.

Os goianos também contabilizaram conquistas. A estudante Yasmin Martins, de Itumbiara, obteve aprovação em teste na equipe do Minas Tênis Clube para a modalidade vôleibol. Ela agora integra a equipe do clube, em Belo Horizonte (MG). Outra conquista foi a primeira edição dos Jogos do SESI Atleta do Futuro naquele estado, englobando alunos das unidades do SESI de Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia e Senador Canedo. Além disso, Niquelândia sediou os Jogos de Integração do PAF, abrangendo as cidades de Porangatu, Mara Rosa, Alto Horizonte, Campinorte e Minaçu, no norte do estado.

No Rio de Janeiro, vale registrar a parceria do SESI Atleta do Futuro com a ONG Qualivida, que passou a promover a ginástica artística e geral com o apoio do SESI em equipamentos, uniforme e transporte em mais de 20 núcleos em todo o estado, com atendimento a mais de 2 mil crianças. Enquanto isso, no Pará, o grande momento do programa em 2011 foi a Copa SESI Atleta do Futuro, com a participação de 48 equipes, 960 atletas e 24 mil espectadores em 96 jogos, disputados nas categorias sub-13, sub-15 e sub-17.

OBJETIVOS DO MILÊNIO → em 2011, o SESI Atleta do Futuro no Paraná se realizou conjuntamente com outro grande programa do DR local: o Movimento Nós Podemos Paraná, que articula a sociedade em torno de projetos que contribuam para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Durante quatro meses, cada núcleo do programa desenvolveu um projeto contemplando um dos oito ODM.

Além disso, as crianças participantes do programa naquele estado participaram de ações de enfrentamento da dengue, educação ambiental, estímulo à leitura, incentivo à alimentação saudável, arrecadação de alimentos e combate ao desperdício. A iniciativa resultou na conquista da terceira colocação do Prêmio Construindo a Nação 2011, etapa Paraná. Esse prêmio objetiva reconhecer projetos que contemplem temas voltados à cidadania e que contem com a participação efetiva de estudantes em todas as etapas.

Nos últimos anos, o SESI-SP vem apresentando evolução bastante significativa no Programa Atleta do Futuro. Em 2000, teve a participação de 16.047 estudantes em 47 unidades de ensino. Saltou, em 2011, para 47.610 alunos, atendidos por 52 unidades em parceria com 95 indústrias e 80 municípios do estado de São Paulo.

Evento de âmbito estadual, realizado nas unidades que desenvolvem o programa, o Festival SESI Atleta do Futuro veio fomentar ainda mais a prática esportiva em São Paulo. Composto de jogos e provas por modalidade, com os alunos participando dentro de sua respectiva faixa etária, o festival tem regulamento técnico específico, elaborado em cada unidade. Cada uma pode desenvolver, conforme suas necessidades, o formato do evento em suas fases iniciais. A final, porém, tem data única para todo o estado.

O festival teve 28.057 participantes em 2011. Foram disputados 2.115 jogos e 833 provas (modalidades individuais).



NÚMEROS CRIANÇAS ATENDIDAS PELO SESI ATLETA DO FUTURO EM 2011

| | |
|-----------------------|---------------------|
| ACRE → | 735 |
| ALAGOAS → | 3.500 (aproximado) |
| AMAZONAS → | 720 |
| DISTRITO FEDERAL → | 14.858 |
| ESPÍRITO SANTO → | 5.500 (aproximado) |
| GOIÁS → | 13 mil (aproximado) |
| MATO GROSSO → | 4.936 |
| PARÁ → | 4.772 alunos |
| PIAUI → | 726 |
| PARANÁ → | 37.500 (aproximado) |
| RIO DE JANEIRO → | 2 mil (aproximado) |
| RIO GRANDE DO NORTE → | 4.208 |
| RIO GRANDE DO SUL → | 12.500 (aproximado) |
| SÃO PAULO → | 52.055 |



3.17 SEMANA DE PROMOÇÃO DA VIDA SAUDÁVEL

Disposto a sensibilizar as indústrias brasileiras e os formadores de opinião sobre a importância do investimento em promoção de estilos de vida saudáveis como fator fundamental para manutenção da saúde e da produtividade dos trabalhadores, o Sesi realizou a Semana de Promoção da Vida Saudável, com a participação de 24 estados, 1.000 empresas e 60 mil beneficiados. A entidade apoiou também a realização do Congresso Brasileiro de Qualidade de Vida e o Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde.

BOX 8 → SAUDÁVEIS CAMINHADAS DIANTE DAS CÂMERAS

Em parceria com a Rede Globo, o SESI promoveu, em julho de 2011, caminhadas em 11 capitais do país, dentro do programa Medida Certa. A proposta era conscientizar a população sobre os benefícios da prática esportiva e da alimentação balanceada. A iniciativa inspirou-se no quadro Medida Certa, exibido no Fantástico, sob comando dos apresentadores Zeca Camargo e Renata Ceribelli. Cada uma das caminhadas contou com a participação de um ou de outro apresentador e mobilizou milhares de brasileiros, obtendo grande visibilidade na TV.

Nos eventos, 53.940 pessoas receberam atendimento – 13.784 participantes puderam medir seu índice de massa corporal (IMC) e sua circunferência abdominal. Havia também massagens expressas, atividades recreativas e, pela equipe da área de saúde, aferição da pressão arterial e glicemia.

As cidades escolhidas para sediar as caminhadas foram Rio de Janeiro (Quinta da Boa Vista), Belém (Parque Batista Campos), Fortaleza (Parque Ecológico do Cocó), Goiânia (Parque Flamboyant), Belo Horizonte (Pampulha), Recife (Avenida Boa Viagem), Curitiba (Parque Barigui), Vitória (Praia do Camburi), São Paulo (Parque Ecológico Tietê), Natal (orla marítima) e Brasília (Parque da Cidade).

Em Brasília, o SESI, que já desenvolve em parceria com a Rede Globo o programa Ação Global, uniu-se novamente à emissora no Medida Certa e realizou caminhada de 4 km no Parque da Cidade em 2011. Cerca de 8 mil pessoas participaram do evento.

Goiânia reuniu público estimado em 3 mil pessoas no Parque Flamboyant. Na ocasião, a equipe de lazer do SESI fez avaliações do IMC (índice de massa corporal) e circunferência abdominal, atendendo 1.240 pessoas, além de massagem expressa e atividades recreativas. A equipe realizou ainda mais de 2 mil atendimentos com aferição da pressão arterial e da glicemia.

No mesmo programa, o SESI-SP atendeu 2.200 pessoas no Parque Ecológico do Tietê, realizando avaliações físicas como índice de massa corporal e relação cintura quadril. O Medida Certa paulistano conduziu com grande sucesso 7 mil pessoas em uma caminhada de 4 km.

Público estimado:

Brasília: 8 mil pessoas.

Goiânia: 3 mil pessoas.

Natal: 3 mil pessoas.

Recife: 5 mil pessoas.

Rio de Janeiro: 2 mil pessoas.

São Paulo: 7 mil pessoas.

3.18 A TECNOLOGIA SOCIAL COZINHA BRASIL

Qualidade, economia e sabor são as palavras de ordem do programa Cozinha Brasil, que ensina a preparar os alimentos de forma inteligente e sem desperdício. A iniciativa, em andamento desde 2004, inspirou-se no programa Alimente-se Bem, do SESI de São Paulo. Desde então, combinando alimentos e temperos a um novo modo de preparo, o Cozinha Brasil introduz na vida dos trabalhadores da indústria e seus familiares cardápios com alto valor nutritivo e baixo custo.

Aproveitando todas as partes dos alimentos, inclusive o que normalmente é dispensado como caule, talos, cascas, folhas e sementes, os profissionais do SESI ensinam receitas saborosas e nutritivas, respeitando as diversidades regionais. São 30 unidades móveis em todo o país, equipadas com cozinha experimental e didática, onde instrutores e nutricionistas ministram cursos gratuitos.

O Cozinha Brasil trabalha em parceria com empresas, escolas, associações, prefeituras, instituições religiosas e órgãos não governamentais. Em 2011, houve 336 parcerias industriais, e 112.944 pessoas se beneficiaram com o programa. Parceria com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) resultou no “Cozinha Brasil – Série Receita de Família”, 36 programas exibidos na TV Brasil, nos quais uma nutricionista visitava casas de famílias de cidades das cinco regiões brasileiras para estimular a mudança de hábitos alimentares, de modo a aliar saúde e sabor.

ENCONTRO TÉCNICO → o Manual de Tecnologia Social do Cozinha Brasil, elaborado em conjunto com os 25 DRs que atuam com o programa, também mereceu lançamento e distribuição durante o Encontro Técnico Nacional realizado em dezembro de 2011.

No Amazonas, o DR realizou 13.941 atendimentos pelo Cozinha Brasil, entre cursos de educação alimentar, ciclo de palestras, degustações, orientações, atendimentos personalizados e participação em Sipat pela unidade móvel. Entre as palestras, destaca-se a do Dia das Mães, para 300 mães trabalhadoras da empresa Moto Honda, sobre o tema “Aproveitamento Integral dos Alimentos”. Outra, sobre “Alimentação Saudável”, dirigiu-se a 757 alunos de comunidades indicadas pelas próprias empresas.

Vale destacar ainda, no Amazonas, o atendimento a 508 alunos de comunidades ribeirinhas do interior do estado que receberam orientação nutricional sobre o aproveitamento integral dos alimentos. A ação por meio do barco Samaúma foi resultado de parceria entre SESI-AM, SENAI e Petrobras.

Também no Maranhão e no Piauí, as distâncias não têm sido empecilho ao bom desempenho do Cozinha Brasil. O SESI maranhense levou oficinas do programa, com duração de quatro horas, às unidades da Cemar em Imperatriz, Bacabal, Timon e São Luís. No Piauí, a unidade móvel do DR esteve em 11 municípios (Teresina, Matias Olímpio, Boa Hora, Manoel Emídio, Jaicós, Inhumas, São José do Piauí, Hugo Napoleão, Guadalupe, Floriano e Uruçuí) e capacitou 2.009 pessoas em parceria com as empresas.

Durante todo o ano de 2011, o SESI piauiense ofereceu a 1.682 pessoas o Curso de Educação Alimentar, com carga horária de 10 horas, voltado ao público em geral. Também ministrou o de Multiplicador, com carga horária de 24 horas, voltado a profissionais de

saúde, educação, alimentação, líderes comunitários, entre outros. Contabilizou, neste último, 327 participantes.

Entre os resultados do programa no Pará, o DR destaca a aplicação da metodologia do Cozinha Brasil por empresas parceiras em seus refeitórios industriais e a utilização da prática do aproveitamento alimentar, em nível domiciliar, por uma comunidade do município de Barcarena, fomentado pela empresa industrial Imerys.

BRILLE → no Amapá, o programa ganhou visibilidade na mídia local quando a TV Amapá (afiliada da Rede Globo) apresentou no telejornal Bom Dia Amapá receitas preparadas dentro da unidade móvel. No Ceará, além da realização dos cursos do Cozinha Brasil no projeto de educação continuada em responsabilidade social, fez-se a transcrição em Braille da Cartilha do Programa SESI Cozinha Brasil, com oito receitas. Resultado de parceria com o SENAI, a iniciativa teve a finalidade de tornar essas receitas acessíveis à população deficiente visual.

No Distrito Federal, as receitas do programa Cozinha Brasil foram apresentadas em eventos no Palácio do Planalto (Sábado da Família e Pensa Vida) e na Câmara Legislativa do DF (Simpósio de Nutrição), assim como no lançamento do programa de TV “Cozinha Brasil – Receita de Família”, no Parque da Cidade, em parceria com o Conselho Nacional do SESI. As receitas também fizeram sucesso na semana da Sipat, nas unidades da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), e no coffee break para representantes de 14 países participantes do Curso de Transferência de Tecnologia Social do Programa Cozinha Brasil.

A participação em diferentes eventos também foi destaque do Cozinha Brasil em Mato Grosso. Um balcão para realizar degustações alcançou um público de mais de 20 mil pessoas. Além disso, efetivaram-se 4.760 matrículas de educação alimentar (cursos 10 e 24 horas), oficinas interativas de educação alimentar com 176 participantes e palestras para 1.178 ouvintes.

Na Paraíba, o SESI promoveu o Projeto Tecnologia SESI de Inovação na Culinária Paraibana no Contexto do Cozinha Brasil para oferecer um guia que apresenta 84 receitas produzidas a partir de alimentos encontrados em várias cidades da Paraíba – priorizando uma alimentação saudável, com o aproveitamento integral dos alimentos e com baixo custo.

Por meio da apresentação de trabalhos científicos, como resumos e artigos, a equipe do Cozinha Brasil no Rio de Janeiro promoveu a divulgação da metodologia e dos resultados e benefícios do programa. Além de combater o preconceito de que o Cozinha Brasil é apenas um curso de culinária, os trabalhos científicos fortalecem o objetivo de estabelecer um processo educativo permanente.

Os estudos foram apresentados no VII Fórum Nacional de Nutrição, em abril, e no Seminário Nutrigen (Grupo Executivo de Nutrição do Rio de Janeiro), em agosto. Além disso, estabeleceram-se parcerias com importantes meios de divulgação acadêmica, como Conselho Regional de Nutrição (CRN); Associação dos Nutricionistas do Estado do Rio de Janeiro (ANERJ); Fundação Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz); Revista Brasileira de Nutrição Clínica Funcional – 2011; Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP).

BOX 9 → EXPORTAÇÃO DO MODELO COZINHA BRASIL

A atuação do Sesi em projetos de cooperação técnica internacional permite à instituição ter influência na agenda de política externa brasileira, priorizando nela os interesses da indústria nacional.

Disposto a fortalecer sua imagem como entidade executora de projetos de cooperação técnica do Brasil no exterior e com a premissa de estar onde a empresa brasileira está, o Sesi transferiu, em 2011, o Programa Sesi Cozinha Brasil a Moçambique, Uruguai e Guatemala. A iniciativa se deu mediante parceria com o governo brasileiro e as empresas Camargo Correa, Gerdau e Odebrecht.

Ainda em 2011, o Sesi identificou, elaborou e apresentou propostas de trabalho para a transferência desse mesmo programa para El Salvador, Angola, México, Honduras, Fiji, Granada, São Tomé e Príncipe, Burundi, Tanzânia, Timor Leste, Sri Lanka, Belize e Egito.

Por fim, o Cozinha Brasil atravessou fronteiras por meio do DR gaúcho, que firmou parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE) para monitorar as atividades do programa em Moçambique e Uruguai.



NÚMEROS COZINHA BRASIL

AMAZONAS

3.017 atendimentos em cursos de educação alimentar, ciclo de palestras e participação em Sipat pela unidade móvel.

9.659 atendimentos em ações de degustações, orientações e atendimentos personalizados.

ESPÍRITO SANTO

4.250 matrículas em cursos de educação continuada.

4.760 matrículas de educação alimentar (cursos 10 e 24 horas).

176 participantes de oficinas interativas de educação alimentar.

22.266 participantes das atividades em eventos.

1.178 participantes de palestras.

PARÁ

1.916 participantes atendidos.

PARAÍBA

5.364 matrículas nas unidades móveis e semifixas.

2.374 participantes em palestras e oficinas.

PERNAMBUCO

2.342 alunos matriculados em cursos.

PIAUÍ

6.278 participantes em 18 eventos.

2.009 matriculados em cursos de 10 e 24 horas.

RIO GRANDE DO NORTE

52.502 atendimentos.







CNT
SESI
SERV
TEL **SESI**

4

RESPONSABILIDADE
SOCIAL EMPRESARIAL

EM UMA SOCIEDADE em constante transformação, o papel das empresas também passa por mudanças. Hoje, há o entendimento de que elas devem buscar *ampliar seu nível de responsabilidade*. Com isso, alteram-se propósitos e métodos de *gestão dos negócios*.

Não por acaso, o setor industrial é o que mais criou e implantou instrumentos, processos e metodologias nos últimos anos para promover gestão socialmente responsável e sustentável. É nessa linha que o SESI apoia as empresas com uma gama de produtos e soluções de acordo com as necessidades de cada uma. O desenvolvimento continuado de metodologias e tecnologias sociais e a capacitação continuada das equipes regionais são estratégias que garantem a prestação de serviços de qualidade às indústrias.

Em 2011, o SESI atendeu a mais de 700 empresas, superando 51 mil horas de serviços prestados nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal. Entre esses serviços, destacam-se Inclusão da Pessoa com Deficiência, Voluntariado Empresarial, Pesquisa e Gestão de Clima Organizacional, Investimento Social Privado e Elaboração de Códigos de Ética.

GESTÃO → no nível regional, o DR alagoano promoveu várias ações com foco na indústria, com o objetivo de sensibilizar empresários para adoção da prática de uma gestão socialmente responsável, atingindo 28 indústrias – especialmente no segmento da construção civil. Mesas-redondas, fóruns, reuniões, capacitações e encontros técnicos realizaram-se em torno de temas, como diversidade, inclusão social, gestão da responsabilidade social corporativa, voluntariado empresarial e educação para o consumo sustentável.

No Amazonas, mais de 100 alunos da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e do Centro Integrado de Educação Superior (Ciesa) tiveram acesso à gestão do conhecimento em responsabilidade social empresarial por meio das palestras da Consultoria SESI em Responsabilidade Social Empresarial. Soma-se a isso a realização de eventos com o objetivo de disseminar junto às indústrias locais temas relacionados à responsabilidade social e estimular o desenvolvimento sustentável das organizações.

NO ENCONTRO DE IDEIAS → Café com Responsabilidade, realizado duas vezes ao ano, debateram-se, respectivamente, os temas “Gestão da sustentabilidade



na cadeia de valor” e “Sustentabilidade alimentar para a qualidade de vida dos trabalhadores da indústria”. Na mesa-redonda realizada como desdobramento do Ação Global – com objetivo de debater e refletir estratégias de como reduzir as desigualdades sociais do país –, a pauta foi “A prática do voluntariado como elemento de transformação social”. Por fim, o Fórum SESI de Responsabilidade Social Empresarial trouxe workshop de disseminação da ISO 26000: “Norma Internacional de Responsabilidade Social”.

O Ceará promoveu o fortalecimento da Rede de Agentes de Responsabilidade Social a partir da realização do 1º Encontro Planejamento Estratégico 2011-2015, com presença de representantes de 34 indústrias. Também se pode contabilizar como ações nesse sentido



a formatura da oitava turma de agentes de responsabilidade social, com 27 concluintes. Cabe lembrar a turma-piloto do MBA em Gestão de Organizações Sustentáveis para empresas participantes do Projeto Ceres (parceria com a Universidade de Fortaleza e IEL/CE) e a formação de subcomitês regionais de responsabilidade social, com o intuito de contribuir para uma atuação planejada e integrada das empresas no campo social.

Com o intuito de disseminar temas e práticas de responsabilidade social junto às indústrias do DF, o SESI do Distrito Federal promove gratuitamente encontros mensais com representantes das indústrias e especialistas em temas como ISO 26000, investimento social privado, sustentabilidade na prática, inovação, inclusão da pessoa com deficiência, entre outros. Em 2011, esses encontros contaram com representantes de 65 empresas, entre públicas – caso de Caesb, CEB e Eletronorte – e privadas.

No Espírito Santo, o SESI esteve à frente de uma série de seminários que tiveram como objetivo divulgar e mobilizar a sociedade industrial capixaba para a responsabilidade social empresarial. Foram seis encontros, com a participação de 503 pessoas, representantes de 95 empresas industriais.

Um dos principais programas de responsabilidade social do SESI de Mato Grosso do Sul é o Ação FIEMS, promovido em parceria entre SESI e SENAI. O programa leva os serviços das duas entidades diretamente às comunidades para qualificar mão de obra com base nas demandas levantadas em pesquisas, além de oferecer atendimento médico-odontológico e consultoria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) sul-mato-grossense aos pequenos comerciantes. O Ação FIEMS conta com 2.832 pessoas qualificadas ou em processo de qualificação nos cursos de informática, costura, pedreiro e eletricitista em 18 regiões da capital.

AÇÃO COMUNITÁRIA → em parceria com 36 entidades ou empresas, ou ambas, e contando com 303 voluntários, o SESI do Pará participou de 105 eventos de ação comunitária para promover a melhoria de qualidade de vida da comunidade por meio da oferta de serviços de educação, saúde, cultura, esporte e lazer. Nesses eventos, 12.556 pessoas receberam atendimento nos diversos serviços.

Outros resultados positivos registrados no Pará dizem respeito a conquistas obtidas a partir de programas como Cozinha Brasil, Ação Global e Esporte e Cidadania. O SESI paraense também realizou mesas-redondas sobre responsabilidade social em projeto itinerante, que alcançou 19 empresas de localidades interioranas.

Realizado em dezembro, em João Pessoa, o Congresso sobre Municipalização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio teve como proposta disseminar e alinhar os ODMs com as práticas de responsabilidade social na indústria paraibana. Na ocasião, a Fiep e a Secretaria Nacional de Estudos e Projetos Político-Institucionais da Presidência da República firmaram o Termo de Adesão aos ODMs. Participaram do evento 227 empresários, representantes de entidades governamentais, universidades e pessoas da comunidade.

Outro importante acontecimento no âmbito da responsabilidade social realizado na Paraíba foi a Conferência BAWB, promoção do DR para difundir experiências inovadoras de empresas bem-sucedidas que promovem o desenvolvimento sustentável e trazem be-

nefícios para a sociedade. O evento, que ocorreu em julho, em Campina Grande, contou com a presença de 268 empresários, universidades, representantes de entidades governamentais e Sistema Fiep.

Em Pernambuco, o DR realizou ações de cidadania em diversas cidades do estado, com foco na prevenção do câncer de mama e de próstata, resultando em cerca de 50 mil exames, 200% a mais do alcançado em ações similares no ano anterior. O SESI-PR conseguiu também homologar cinco produtos para inclusão no portfólio nacional da Educação Continuada em Responsabilidade Social Empresarial: “Administre seu Dinheiro de Forma Consciente” (palestra e curso), “Educação Ambiental para a Sustentabilidade” (palestra e curso) e “Investimento Social Privado (curso)”.

CRIANÇA → no Rio de Janeiro, o SESI Cidadania é um conjunto de iniciativas integradas do Sistema Firjan destinado a criar e manter um novo ambiente de cidadania e desenvolvimento em comunidades pacificadas, antes sob domínio do tráfico. O programa leva ações contínuas de educação, saúde, esporte, lazer, cultura e qualidade de vida às comunidades beneficiadas pelas UPP.

Trata-se de parceria no poder público – por meio dos governos estadual e municipal, autarquias e organizações – na qual o Sistema Firjan tem o papel de interlocução entre esses agentes. A união de forças leva às UPPs os Programas Atleta do Futuro, Educamais (de educação de jovens e adultos), Programa SESI 3ª Idade, Circuito Cultural do SESI e Feira das Profissões. Lançado em agosto de 2010, o SESI Cidadania já prestou mais de 140 mil atendimentos gratuitos para moradores de 17 comunidades cariocas.

Dirigido ao público infantil, o Criança 2000 é ação do SESI do Rio Grande do Norte e parceiros com a finalidade de proporcionar o acesso de crianças e adolescentes de famílias carentes do interior do estado a diversos serviços sociais. Além de levar o evento a vários municípios parceiros do programa, em 2011 o SESI-RN passou a levar o Criança 2000 para dentro das indústrias.

Instituições como Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Associação Brasileira de Odontologia (ABO/RN), Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Norte, Pastoral da Criança e Grupo de Apoio à Criança com Câncer atuam como parceiros e apoiadores do programa, que promove atividades em uma manhã de sábado, das 8h às 12h, quando se oferecem atendimentos de enfermagem, pediatria, ginecologia, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, atividades lúdicas, palestras e aplicação de flúor.

Em 2011, a Unidade Estratégica de Resultados (UER) em Responsabilidade Social do SESI gaúcho direcionou as ações na oferta de consultorias em sustentabilidade e responsabilidade social empresarial. Dessa forma, contribuiu para o fortalecimento da imagem institucional e o desenvolvimento de alianças estratégicas nacionais e internacionais.

Destaca-se, nesse sentido, a mobilização para a prevenção ao uso de drogas, com realização de 23 seminários municipais e do seminário estadual Crack – Não Condene a Sua Vida, com 5 mil participantes. Incluem-se, no mesmo contexto, a implantação da metodologia de prevenção ao uso de drogas em 30 empresas de pequeno porte e a realização da etapa estadual do Prêmio SESI de Qualidade no Trabalho, com 34 práticas inscritas e 16

vencedoras. Finalmente, vale lembrar a realização do Prêmio Construindo a Nação, com 23 escolas participantes e 14 vencedoras.

4.1 DRS APOSTAM NA SUSTENTABILIDADE

Criado para ajudar a indústria mineira a adotar processos produtivos mais sustentáveis, isto é, a produzir com mais qualidade, respeitando o meio ambiente e apoiando o desenvolvimento social, o programa Minas Sustentável oferece amplo mapeamento de impactos ambientais e sociais, capacitações, ações educativas e assessorias. Tudo isso ajuda as empresas participantes a implementar a gestão sustentável, de forma simples e prática. Esse novo modelo de gestão é um instrumento para gerar negócios rentáveis, ecologicamente corretos e socialmente inovadores, agregando valor para empresas e para a sociedade.

Os resultados em Minas são animadores:

- 710 empresas diagnosticadas, nas cidades de Contagem e Betim.
- 283 capacitadas.
- 281 empresas recebendo orientação para o licenciamento ambiental.
- 16 licenças ambientais concedidas.
- 109.576 trabalhadores envolvidos.



Com o programa Minas Sustentável, o Sistema FIEMG inaugura uma etapa pioneira em relação à sustentabilidade, pois vai além da mobilização das empresas para o tema, ao oferecer uma série de recursos e oportunidades efetivas para a evolução da gestão empresarial e ao contribuir para o desenvolvimento sustentável do estado. A cada ciclo do programa, as empresas de determinada região recebem conhecimento, apoio e acompanhamento para praticar a gestão durável, superando a fase das ações pontuais.

Já o Consórcio Empresarial de Responsabilidade Socioambiental, do Ceará, busca atuação de forma planejada e em rede, em um sistema de responsabilidade social consorciado, por território ou setor produtivo, de modo que haja uso combinado de recursos, visando a resultados socioambientais em larga escala.

Com o programa, o DR cearense já registra:

- 15 empresas consorciadas.
- 3 consórcios (por território) com média de 5 empresas por grupo.
- 160 empresas industriais capacitadas no Programa Agentes de Responsabilidade Social para atuação em rede.
- 1 MBA em gestão de organizações sustentáveis realizado especialmente para as empresas consorciadas (parceria SESI-Unifor).
- 4 metodologias implantadas em cada empresa consorciada: GRC – Gestão da Responsabilidade Social Corporativa/ISP Coletivo – Investimento Social Privado; Produção Mais Limpa – P+L; Gestão de Projetos de Desenvolvimento e Teia da Vida Desenvolvimento de Relações – GPD.
- 50 líderes comunitários capacitados em processo autogestor de certificação social, pela metodologia Teia da Vida, com impacto indireto sobre mais de 1.000 pessoas, considerando-se que o processo contempla a multiplicação de células autogestoras de projetos sociais.

No DR de Santa Catarina, a área de responsabilidade corporativa registrou mais de 17 mil horas de consultoria. Completou 2011 com 94 contratos para atendimento de 62 indústrias, 17 deles novos clientes. Também em 2011, empresas clientes receberam premiações estimuladas pelos projetos de responsabilidade corporativa do SESI. Destaque para a Embraco no Guia Exame de Sustentabilidade. No Prêmio Ser Humano, na categoria “Gestão de Pessoas”, prestigiaram-se mais duas empresas: a Tupy, com o case Código de Ética e Conduta, e a Marisol, com o case Como somos, sentimos e vivemos: a Gestão de Clima na Marisol.

BOX 10 → MODELO SESI PROPÕE REFLEXÃO SOBRE PROCESSOS

Ferramenta de diagnóstico e autoavaliação, que propõe às indústrias reflexão sobre os processos de gestão relacionados à sustentabilidade e à qualidade de vida no trabalho, o Modelo SESI desenvolveu-se para atender ao setor industrial. Pode-se aplicá-lo em micro, pequenas, médias e grandes empresas. O diagnóstico considera seis áreas de avaliação: cultura organizacional, gestão de pessoas, inovação, educação e desenvolvimento, ambiente de trabalho seguro e saudável e desenvolvimento socioambiental.

Por meio de indicadores de prática e de desempenho, é possível comparar o nível de competitividade da empresa com as líderes do seu setor e com as empresas que obtiveram os melhores resultados no desempenho em âmbito nacional. Disponível gratuitamente, a avaliação da empresa é realizada por diretores, gerentes, líderes de diferentes áreas e colaboradores, com a presença de um consultor do SESI que atua como facilitador. Com base nos resultados apresentados, o SESI auxilia a empresa na priorização dos pontos fracos identificados e na elaboração de um plano de ação para implantação das melhorias necessárias.

Em 2011, aplicou-se o diagnóstico em 244 indústrias, localizadas em diferentes regiões do país e que empregam 39.108 trabalhadores.

4.2 SESI PREMIA QUALIDADE NO TRABALHO

A 14ª edição do Prêmio SESI Qualidade no Trabalho contou com a inscrição de 1.737 empresas. Concluíram-se 1.315 práticas, envolvendo 629 mil trabalhadores em todo o Brasil. As 90 práticas mais bem classificadas, que chegaram à etapa nacional do prêmio, receberam a visita de avaliadores externos ao SESI com o objetivo de verificar o que as empresas estavam realizando, assim como reunir novas informações e evidências com vista à eleição das 18 melhores empresas em nível nacional.

Em sua trajetória, o prêmio tem sido reconhecido como ferramenta que estimula a introdução de melhorias em seus processos de gestão de pessoas e nas condições de trabalho, medidas cada vez mais valorizadas tanto pelo mercado quanto pelos próprios colaboradores.

O Prêmio SESI visa a despertar empregados e empregadores para o exercício da cidadania nas relações de trabalho, enfatizando interesses comuns para a sustentabilidade dos negócios e da sociedade. No formato em que está posto, considera para avaliação as melhores práticas empresariais relacionadas às áreas de avaliação do Modelo SESI de Sustentabilidade no Trabalho: cultura organizacional, gestão de pessoas, educação e desenvolvimento, ambiente de trabalho seguro e saudável, inovação e desenvolvimento socioambiental.

Cento e quatro jurados avaliaram as práticas empresariais na Etapa Estadual, e 18 juízes, na Etapa Nacional. A partir da metodologia do prêmio, cada prática empresarial

Prêmio SESI Qualidade no Trabalho

*A indústria brasileira
só tem a ganhar.*

SESI



mereceu avaliação de três diferentes juízes que atribuíram de forma independente suas notas e justificativas sobre essas notas. Todo o processo de realização do prêmio foi eletrônico, desde a inscrição da empresa e a inserção da boa prática, até o julgamento das práticas pelos membros da comissão julgadora.

Para mais de 70% das empresas industriais que se inscreveram na edição de 2011, o Prêmio SESI esteve de acordo com suas expectativas e para 18% esteve acima das expectativas, totalizando 88% das empresas participantes.

Nesse contexto, os coordenadores regionais do prêmio foram unânimes em afirmar que ele trouxe para as indústrias de seu estado o melhor conhecimento sobre a boa prática da empresa ao procurar descrevê-la e sistematizá-la de acordo com a nova metodologia da premiação. A iniciativa também contribuiu para a geração de conhecimentos sobre boas práticas empresariais relativas às condições e ao ambiente de trabalho.

4.3 EVENTOS COMUNITÁRIOS

4.3.1 AÇÃO GLOBAL, INVESTIMENTO SOCIAL E POLÍTICA PÚBLICA

A Ação Global é um programa desenvolvido pelo SESI em parceria com a TV Globo desde 1995. Pautado na atuação em redes sociais de atendimento, a Ação Global conta com a participação de cerca de 2 mil parceiros, entre governos, ONGs e empresas de todos os segmentos e setores.

Voltado ao desenvolvimento de iniciativas de inclusão social, a Ação Global reforça o papel de ferramenta de investimento social privado na busca por soluções para os problemas locais e regionais. De forma geral, os serviços disponibilizados no evento compreendem os grandes focos de atuação do SESI – Educação, Saúde, Lazer e Responsabilidade Social. Por sua metodologia de intervenção e pela articulação de instituições envolvidas, o programa caracteriza-se como ação comunitária que concentra, em um único dia, grande número de serviços sociais destinados a crianças, adolescentes, jovens e adultos, em especial das camadas mais carentes da população.

A Ação Global configura-se como iniciativa permanente que não se restringe ao dia do evento, mas que se estende durante o ano todo, por meio de ações prestadas por uma rede social de parceiros formada pelo SESI, a quem cabe o papel de articulador entre os atores sociais envolvidos.

Em 2011, realizou-se a 18ª edição do programa com os seguintes resultados:

Data: 14 de maio de 2011.

Local: 27 DRs – 30 localidades.

Nº de pessoas atendidas: 643.300.

Nº de atendimentos: 1.822.889.

Empresas do setor indústria participante: 316.

Em 2011, em alguns estados, o mutirão inovou ao se realizar em localidades ou regiões onde não havia estado antes, de forma a beneficiar diferentes comunidades. A Ação Global do Espírito Santo, por exemplo, ocorreu no município de São Mateus; o de Pernambuco, em Barreiros. No Piauí, o mutirão foi na cidade de Picos, a 310 km da capital, Teresina. A escolha do município para realizar essa edição representou um diferencial, já que até então o projeto se realizava em Teresina e Parnaíba.

Violeiros – o DR paraibano escolheu a cidade de Caaporã para sediar o mutirão de 2011. Contou também com duas edições extraordinárias nas cidades de Patos e Sousa: a Ação Global Especial contra a Dengue. Ambas receberam cerca de 10 mil pessoas, a quem foram prestadas informações sobre a doença por meio de folders, palestras, apresentações teatrais e de repentistas e violeiros.

Houve estados em que os resultados foram além das expectativas, caso do Amazonas, onde se superaram as metas em 31,86% em relação ao ano anterior, com um total de 124.617 atendimentos. Lá, o evento ocorreu no Clube do Trabalhador do Amazonas, no centro de Manaus. Foi a 18ª edição local, assim como no Mato Grosso do Sul, cuja realização, no Parque Tarsila do Amaral, em Campo Grande, chegou ao fim do dia com a marca de 45.067 atendimentos, superando levemente a meta prevista, de 45 mil.

A 18ª edição da Ação Global em Salvador também apresentou números superlativos: cerca de 2.300 voluntários e 113 instituições parceiras – entre elas 13 indústrias –, 150 serviços oferecidos e 76.565 atendimentos realizados para cerca de 20 mil pessoas. Uma das mais importantes iniciativas da área de responsabilidade social do SESI em todo o Brasil, na Bahia; os resultados da Ação Global somaram-se à premiação estadual



das empresas vencedoras da 14ª edição do Prêmio SESI Qualidade no Trabalho (PSQT).

No Piauí, o SESI e a Rede Globo conseguiram mobilizar mais de 200 instituições e obtiveram adesão de 176 entidades parceiras para realizar mais uma edição da Ação Global, dessa vez na cidade de Picos, a 310 km de Teresina – o mutirão ocorria habitualmente em Teresina e Parnaíba. O resultado foram 79.113 atendimentos a 26.371 pessoas, com a colaboração de 1.530 voluntários.

4.3.2 A CONSTRUÇÃO CIVIL PELO SOCIAL

Com base na tecnologia da Ação Global, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em parceria com o SESI, realiza desde 2008 o Dia Nacional da Construção Social, iniciativa que atende somente aos trabalhadores e familiares da indústria da construção civil. A ideia é aumentar a produtividade para as indústrias do setor por meio da melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores.

Números da 5ª edição – 2011:

Data: 20 de agosto de 2011.

Local : 21 DRs .

Nº de pessoas atendidas: 61.720.

Nº de atendimentos: 248.479

Empresas do setor indústria participante: 440.

4.4 PRÊMIO ESTIMULA FORMAÇÃO EM CIDADANIA

Iniciativa desenvolvida a partir de parceria entre o Departamento Nacional do SESI, o Instituto da Cidadania Brasil e o Conselho Permanente de Responsabilidade Social da CNI, o Prêmio Construindo a Nação busca estimular as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Educação de Jovens e Adultos a desenvolver, em conjunto com seus alunos, projetos que contemplem temas voltados à cidadania. A iniciativa também tem como objetivo identificar e destacar entidades e organizações da iniciativa pública e privada que, por meio de ações de políticas educacionais e responsabilidade social, fortaleçam a cidadania nas escolas do Brasil.

O Prêmio de 2011 contou com a participação de 910 escolas, em 23 estados brasileiros.

BOX 11 → VIDA NOVA A VÍTIMAS DA EXPLORAÇÃO SEXUAL

Iniciado em 2008 nas cidades de Fortaleza, Recife, Natal e Belém, o programa Vira Vida dá oportunidade de formação profissional e emprego a adolescentes e jovens vítimas de exploração sexual. O Vira Vida inclui educação continuada para elevação da escolaridade, atendimento psicossocial, formação profissionalizante, noções de autogestão e empreendedorismo, além de encaminhamento ao mundo do trabalho (emprego ou autogestão).

O Vira Vida atende a adolescentes e jovens de ambos os sexos, entre 16 e 21 anos de idade. Em geral, eles apresentam baixa escolaridade, pertencem às classes populares, residem nas periferias de grandes centros e trazem em sua história de vida algum tipo de experiência relacionada a trabalho doméstico, abuso sexual, gravidez precoce, dependência química ou a combinação de um ou mais desses casos.

Dois anos após o lançamento do Vira Vida, o Conselho Nacional do SESI precisava identificar e implementar estratégias para manter a temática da exploração sexual de crianças e adolescentes na agenda brasileira, estimulando maior envolvimento da sociedade civil no enfrentamento do problema. Assim, teve origem a campanha nacional Carinho de Verdade, pronta a explorar as redes sociais (Facebook, Twitter, Orkut, Flickr etc.) para reproduzir informações e obter adesões à causa.

XUXA → a adesão da apresentadora Xuxa Meneghel foi fundamental para atrair a participação de artistas e atletas que emprestaram sua imagem para as peças da campanha. Em maio de 2011, um “tuitaço” levou a marca Carinho de Verdade ao Twitter Trending Topics: mais de 110 mil mensagens contra a exploração sexual foram replicadas a partir da hashtag Carinho de Verdade. Atletas, artistas e personalidades participaram da iniciativa.

Três meses depois, 21 dos principais nomes da música brasileira reuniram-se para gravar a canção-tema da campanha Carinho de Verdade, entre eles Ivete Sangalo, Maria Gadu, Vitor e Leo, Zélia Duncan, Sandra de Sá, Xuxa, Lenine, Leo Jaime. Todos abriram mão dos cachês para a realização do videoclipe, lançado durante o Programa Criança Esperança, em 22 de agosto. “Abraça a causa” é o propõe a canção que vem sendo veiculada gratuitamente em emissoras (Globo, Bandeirantes, TV Brasil, TV Câmara) e empresas parceiras.

Desde a implantação do Vira Vida em 2008 até dezembro de 2011, um total de 1.894 adolescentes e jovens estavam matriculados no programa, que atende a 893 alunos em 16 cidades e segue em expansão, ampliando o número de beneficiados. A meta de longo prazo é levar o Vira Vida a todos os municípios atingidos por redes de exploração sexual. A perspectiva para 2012 é iniciar a implantação em cidades sede da Copa 2014, incluindo Cuiabá, Manaus, Belo Horizonte e São Paulo.

Na Bahia, a primeira turma do programa, com 36 jovens, formou-se em 2011, em cerimônia que contou com a presença do presidente do Conselho Nacional do Sesi e do superintendente do Sesi Bahia. Na ocasião, firmou-se acordo de cooperação entre o Conselho Nacional do Sesi e os Correios para a promoção da empregabilidade dos alunos do Vira Vida, por meio do programa Jovem Aprendiz.

No Maranhão, a implantação do Vira Vida foi uma das ações que se destacaram na Assessoria de Responsabilidade Social. Em abril, o projeto foi lançado com apresentação para organismos governamentais e não governamentais, a fim de aumentar a rede de parceiros para sua execução no estado. O projeto começou com 49 jovens matriculados. Atualmente, os participantes frequentam dois cursos, Gestão e Negócios, ministrados pelo SENAC, e Auxiliar Administrativo, ministrado pelo SENAI.

Nos dois núcleos do Vira Vida na Paraíba, um em Campina Grande e outro em João Pessoa, 192 jovens receberam capacitação. Uma das alunas, Julia Costa, destacou-se em 2011 ao representar a Paraíba na aula inaugural do projeto em Londrina, Paraná. Convidada pelo presidente do Conselho Nacional do Sesi e acompanhada por psicóloga, Julia relatou fatos de sua vida pessoal e as conquistas que alcançou desde que ingressou no Vira Vida.

A proposta pedagógica do Sesi do Piauí no Vira Vida mereceu destaque por parte dos consultores do programa, membros do Conselho Nacional do Sesi, que veem nele modelo de boa prática. No Piauí, 100% dos adolescentes jovens atendidos estão matriculados na educação básica, além de frequentarem cursos que os qualificam a procurar uma colocação no mercado de trabalho, como Aprenda a Clicar, Artes, Espanhol e Inglês (básico e intermediário).

Em 2011, o projeto também chegou ao estado do Rio Grande do Sul, tendo como meta atender a 300 jovens em Porto Alegre, Rio Grande e Uruguaiana.





5

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
DA GESTÃO ESTIMULA
APERFEIÇOAMENTO CONSTANTE

GRUPO
SISA
SISA
TEL **SESI**



O SESI REALIZA o Programa de Desenvolvimento da Gestão, com referência no Modelo de Excelência da Gestão (MEG), da *Fundação Nacional da Qualidade*, internacionalmente reconhecido. Esse modelo possibilita mudanças estruturais e revela-se eficaz para induzir a aceleração do *nível de maturidade em gestão* do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais da entidade.

A aplicação do Modelo de Excelência em Gestão da FNQ permitiu que, a partir de avaliações da gestão com base nos fundamentos e critérios do Prêmio Nacional da Qualidade, fossem identificados os pontos fortes e as oportunidades de aperfeiçoamento da gestão de cada unidade do Sistema SESI.

Munidos dessas informações, os DRs vem desenvolvendo seus planos de melhoria, incorporando novas práticas de gestão e adequando práticas existentes para a obtenção de melhores resultados e desempenho compatíveis com os de organizações de classe mundial.

- Implantação do Modelo de Excelência em Gestão no DN e em 20 DRs, até o 1º semestre de 2011.
- Treinamento de 40 colaboradores do SESI/DN nos fundamentos e critérios de excelência do Modelo de Excelência em Gestão.
- Realização de oito workshops para levantamento das lacunas de gestão do SESI/DN, totalizando 53 pontos de melhoria.
- Atendimento a 21 DRs em ações de assessoria técnica em negócios, capacitações, desenvolvimento de soluções, entre outras, vinculadas ao Programa de Desenvolvimento da Gestão.
- O Programa de Desenvolvimento da Gestão possibilitou a participação de 130 colaboradores do Sistema SESI no MBA de formação de Especialistas da Excelência em Gestão.
- Realização do 1º Encontro de interlocutores do Programa de Desenvolvimento da Gestão do SESI com a participação dos 21 Regionais.
- Capacitação de 121 multiplicadores de benchmarking de 25 Departamentos Regionais do SESI.
- Reconhecimento pela Fundação Vanzolini da conformidade do Sistema de Gestão do SESI/DN à Norma ISO 9001:2008, no primeiro semestre de 2011.

Com a implementação do programa, no nível regional, três DRs obtiveram reconhecimento em premiações importantes voltadas para a excelência da gestão. O SESI-SC

foi destaque no critério “Pessoas” do Prêmio Nacional da Qualidade de 2011. O SESI-CE recebeu o Prêmio Ceará de Excelência em Gestão na categoria Bronze.

O modelo de gestão do SESI de Alagoas, pelo segundo ano consecutivo, foi reconhecido no Prêmio Estadual da Qualidade, concedido pelo Movimento Alagoas Competitiva a organizações públicas, privadas ou do terceiro setor que se destaquem na adoção de práticas de gestão alinhadas aos fundamentos de excelência. O DR alagoano conquistou o Nível II – Bronze, da categoria Rumo à Excelência. A conquista é resultado do Programa de Desenvolvimento da Gestão que vem sendo implantado em Alagoas desde 2009, sob orientação do Departamento Nacional do SESI.

No Ceará, realizou-se a 2ª Convenção SESI de Gestão, envolvendo a disseminação de conceitos relacionados ao Modelo de Excelência da Gestão e apresentação de cases de sucesso. Em 2011, o DR inovou ao adotar um conjunto de medidas que inclui a criação do Sistema GED (Gerenciador Eletrônico de Documentos) para organizar as informações referentes aos padrões de trabalho do regional; a padronização do Sistema de Gestão envolvendo refinamento em diferentes procedimentos e a implantação da Metodologia de Análise e Melhoria de Processos, com base no Lean Office, em conjunto com o SENAI de Santa Catarina.

O SESI do Distrito Federal deu início à implantação do Modelo de Excelência da Gestão ainda em 2010, quando se realizaram as quatro primeiras das nove etapas do processo de implantação – sensibilização dos gestores; diagnóstico e avaliação; curso Fundamentos e Critérios da Excelência; e elaboração do Mapa do Perfil.

Em 2011, realizaram-se as duas etapas seguintes que dizem respeito, respectivamente, à análise dos pontos fortes e oportunidades de aperfeiçoamento e à elaboração dos planos de melhoria. Entre as atividades, promoveu-se o workshop “Aspectos e Impactos Socioambientais”, ministrado por consultor do SENAI-SC a gestores e técnicos de área. Ao final de 2011, o SESI-DF estava com 100% das atividades previstas realizadas, antecipando demandas e realizando as ações necessárias ao desenvolvimento da gestão.

No Espírito Santo, nos critérios de avaliação do Modelo da FNQ, o SESI evoluiu, em 2011, do nível 2 de maturidade em gestão para o nível 4, superando a meta estabelecida



para a segunda onda de evolução da gestão, quando se implementaram algumas práticas de auxílio à gestão de processos, pessoas e de relacionamento de clientes, entre outras.

Em Goiás, o SESI, juntamente com o SENAI, desenvolve o projeto de melhoria no modelo de gestão com base nos critérios da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Como nos demais DRs, o projeto vem sendo executado com o apoio financeiro do Departamento Nacional e com a consultoria contratada do SENAI-SC. Na autoavaliação do ciclo 2010-2011, elaborou-se o Relatório de Gestão conjunto SESI SENAI, no qual as instituições atingiram 373 pontos no sistema de pontuação FNQ, passando à faixa 4 da maturidade da gestão.

Um dos destaques da gestão naquele DR é o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), iniciado em 2010 e finalizado em 2011, com a implantação do programa em todas as unidades do SESI e do SENAI em Goiás. O programa é destinado a estimular ações para o desenvolvimento sustentável, em conformidade com a nova Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de agosto de 2010), e a conscientizar os colaboradores de que todas as pessoas podem e devem agir para a redução de resíduos, em casa, na empresa e na comunidade. Outro objetivo é mostrar a importância de se praticar os 3Rs: reduzir, reutilizar e reciclar.

Em Mato Grosso, o Programa Desenvolvimento da Gestão do SESI entrou, em 2011, em seu terceiro ano de implantação do MEG. Houve continuidade no acompanhamento dos planos de ação elaborados para atuação nas lacunas de gestão e, no mês de junho, realizou-se novamente o curso Fundamentos e Critérios de Excelência para todos os membros dos times de critérios. O ciclo de três anos de implantação do modelo encerrou-se em fevereiro de 2012. Entretanto, integrado à gestão estratégica, o nível de adesão ao MEG possui metas de pontuação até 2015.

No Programa de Desenvolvimento da Gestão, que se propõe ao desenvolvimento de um Modelo de Excelência na Gestão, o SESI do Rio Grande do Norte conseguiu atingir a meta, passando do nível 2 para o nível 3, segundo a pontuação da FNQ. Criaram-se e padronizaram-se práticas de melhoria para permitir a agilização do processo de atendimento ao cliente, e três gestores concluíram MBA de Excelência em Gestão, com vista ao desenvolvimento da excelência naquele DR.

BOX 12 → SESI-SC ENTRE AS 100 MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR NO BRASIL

O SESI Santa Catarina recebeu, em 28 de outubro de 2011, em Brusque, homenagem da Associação Brasileira de Recursos Humanos – Santa Catarina (ABRH-SC) por ser uma das 100 melhores empresas para se trabalhar no país, segundo pesquisa do instituto americano Great Place to Work.

A solenidade ocorreu durante a entrega do Prêmio Ser Humano SC, promoção da ABRH-SC. A associação reconhece as empresas e os profissionais que desenvolvem projetos e programas para agregar valor à gestão das pessoas, estimulando o desenvolvimento humano e das organizações.

A homenagem foi o terceiro reconhecimento que a entidade recebeu em 2011.

O SESI de Santa Catarina que, como citado anteriormente, também foi destaque no critério “Pessoas”, concedido por meio da participação no Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ). A premiação é um dos maiores reconhecimentos da gestão no país, conferida pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) às organizações com gestão de classe mundial.

5.1 26 MILHÕES DE REAIS PARA INOVAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

As indústrias brasileiras com projetos inovadores tiveram a oportunidade de participar do Edital SENAI-SESI de Inovação em 2011. As empresas selecionadas receberam apoio técnico e financeiro para o desenvolvimento de produtos, melhoria de processos de produção ou criação de serviço que proporcionasse qualidade de vida ao trabalhador ou à comunidade onde a indústria está localizada.

Em sua 8ª edição, o edital disponibilizou R\$ 26 milhões para projetos inovadores. Desse montante, R\$ 16 milhões foram do SENAI, R\$ 7,5 milhões, do SESI, e R\$ 2,5 milhões foram distribuídos em forma de bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) a pesquisadores que participaram do projeto. Essa quantia superou os R\$ 15,5 milhões pagos em 2010.

O edital permitiu apoiar o desenvolvimento de quase 100 projetos em 2011, contra 77 em 2010. O aumento dos recursos também ampliou de R\$ 200 mil para R\$ 300 mil o limite reservado a cada projeto.

As propostas selecionadas foram desenvolvidas pelas empresas em parceria com SESI e SENAI. Os trabalhos de inovação tecnológica tiveram o apoio do SENAI, e aqueles voltados à melhoria de vida dos trabalhadores, do SESI. Os projetos considerados tecnológicos e sociais ao mesmo tempo receberam atendimento das duas entidades.

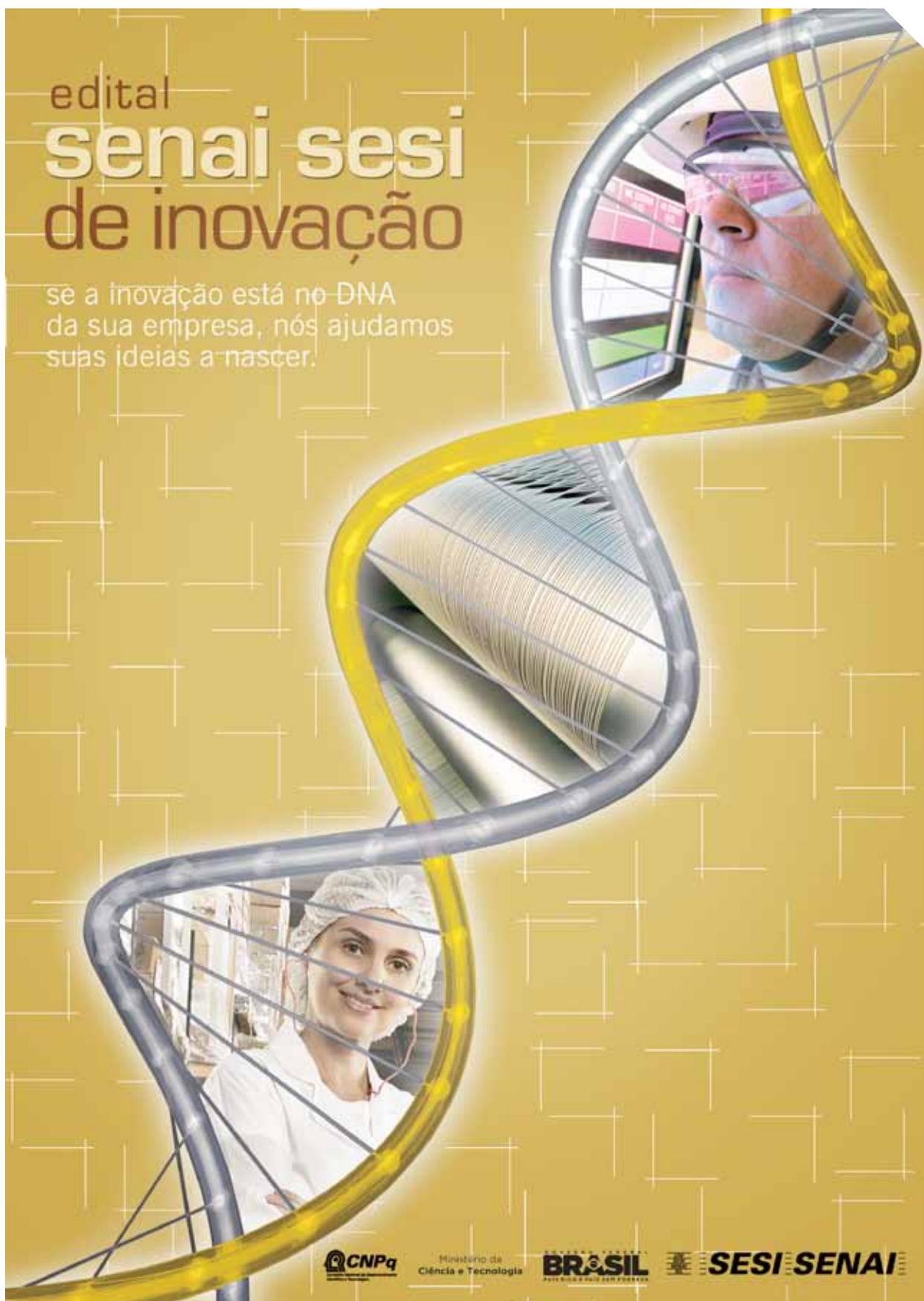
Somente as indústrias com mais de um ano de vida puderam concorrer ao edital. Elas deveriam entrar com a contrapartida de no mínimo 5% da quantia pedida no edital. O projeto precisa gerar um produto final, processo ou serviço com característica inovadora, que agregue valor à empresa e agrade ao mercado consumidor.

Em novembro, em Alagoas, teve início a capacitação dos participantes do programa “Capacitando Lideranças para Enfrentar o Problema: uma nova perspectiva de combate às drogas na indústria”, da V2 Construções, aprovado no Edital SENAI/SESI de Inovação 2011. Além de suporte técnico e financeiro do SESI, a iniciativa conta com o apoio da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi) e do Fórum de Combate às Drogas de Alagoas.

O objetivo do projeto é capacitar lideranças da empresa para agir no combate às drogas. Para tanto, formou-se um comitê composto por representantes da V2 Construções, do SESI, da Ademi e do Fórum. Da capacitação – prevista para terminar em fevereiro de 2012 – participaram, inclusive, representantes do setor de recursos humanos (RH)

edital
senai sesi
de inovação

se a inovação está no DNA
da sua empresa, nós ajudamos
suas ideias a nascer.



Ministério da
Ciência e Tecnologia

BRASIL
PAZ, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA

SESI SENAI

e líderes setoriais dos canteiros de obras da V2, habilitados para conduzir ações efetivas e contínuas de combate ao uso abusivo de drogas junto aos colaboradores da empresa e seus familiares.

Na Paraíba, de seis projetos enviados, cinco foram contemplados no Edital SESI/SENAI de Inovação: o Simulador para Treinamentos de Desenvolvimentos de Competências para a Indústria, da empresa Felinto; Memória e Patrimônio Histórico-Cultural da Indústria; da Bentonit; Customização da Atividade Física do Programa Lazer Ativo em Função do Dispendio de Força e da Avaliação do Desempenho do Movimento Humano no Trabalho, da Cimfor; Segurança em Altura com Técnicas Verticais de Montanhismo para a Indústria da Construção, da empresa Andrade Marinho; e Metodologia de Implantação dos Princípios do Pacto Global com Foco na ISO 26000, da Rava Embalagens.

Em 2011, colocou-se em prática outro projeto aprovado pelo Edital SENAI/SESI de Inovação, este no ano de 2010. A Escola de Postura, criação do SESI de Dourados, no Mato Grosso do Sul, tem como finalidade o treinamento teórico de 130 funcionários da empresa BRF Brasil Foods sobre as principais causas das dores lombares e de como evitá-las. Formaram-se 26 grupos, atendidos duas vezes por semana.





6

COOPERAÇÃO COM
OUTROS PAÍSES

EM 2011, O SESI intensificou sua atuação internacional por meio da aquisição de novas competências e da cooperação técnica. O SESI encerrou o ano com um total de oito *parcerias internacionais firmadas* com seis países, totalizando um volume de recursos da ordem de US\$ *3,6 milhões*.

Na cooperação recebida, além das competências técnicas e transversais adquiridas, merece destaque a negociação de projetos nas áreas de SST e educação básica com instituições do Canadá, do Reino Unido, da Espanha, do México e com um organismo multilateral.

Na cooperação prestada, o SESI projetou seu escopo internacional negociando a transferência do modelo “Cozinha Brasil” para El Salvador, Angola, México, Honduras, Fiji, Granada, São Tomé e Príncipe, Burundi, Tanzânia, Timor Leste, Sri Lanka, Belize, Egito e Moçambique e do Vira Vida para El Salvador. Todos em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

Atividades de representação fizeram ainda parte do portfólio de atuação internacional do SESI. Durante o ano, a entidade enviou dez técnicos em missões prospectivas a Itália, Guatemala e Guiné Equatorial para conhecer tecnologias inovadoras e trocar experiências relativas às suas atividades.

6.1 NOVAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E TRANSVERSAIS

O SESI firmou novos acordos e projetos internacionais com instituições da América do Norte e da Europa para a transferência de conhecimentos e tecnologias. Essas iniciativas visam a fortalecer a aquisição de competências do SESI em temas inovadores nas áreas de Saúde e Segurança no Trabalho, saúde ocupacional e educação.

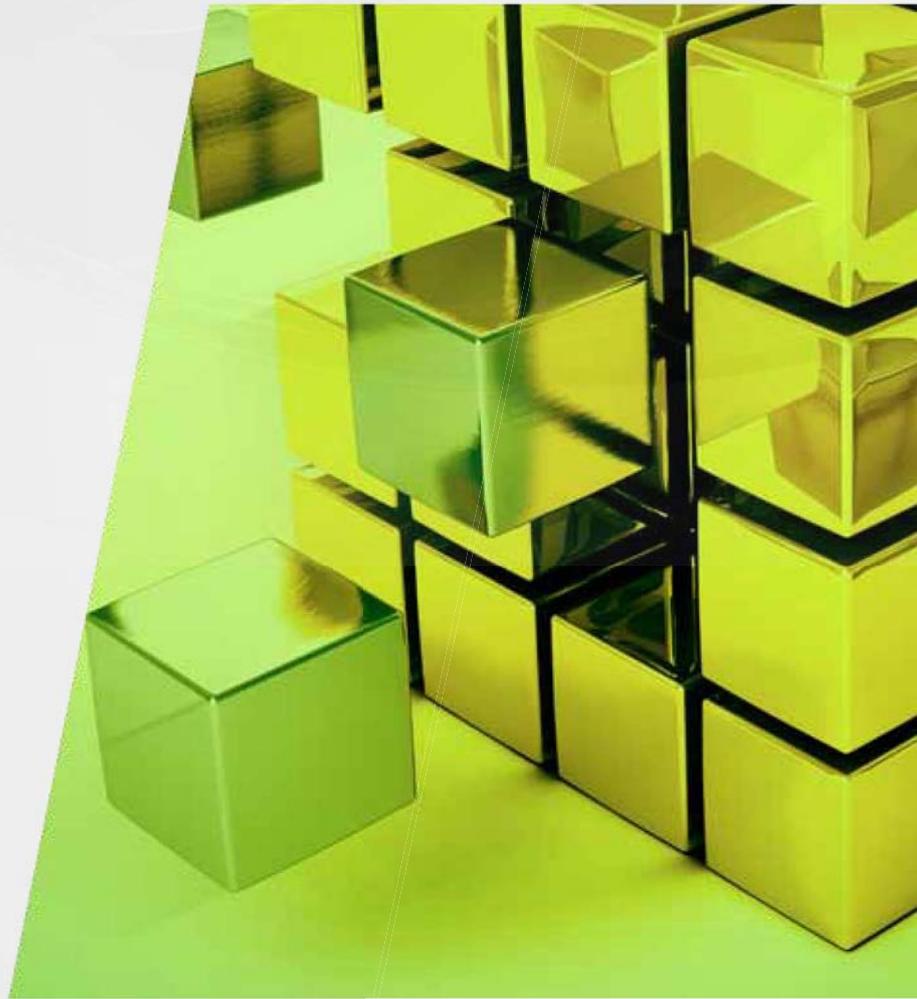
Com os Estados Unidos, o SESI levou a cabo com o National Center for Business Champions o projeto para fortalecer conhecimentos de inglês instrumental técnico dos alunos do Programa de Educação Básica. A iniciativa, além de elevar o inglês instrumental de estudantes, oferece intercâmbio de conhecimento em programas relacionados à educação profissional e a ciências, tecnologia, engenharia e matemática e cria base para parceria progressiva, sustentável e produtiva entre Brasil e Estados Unidos.

Na área de saúde ocupacional, o SESI e a Universidade de Nottingham celebraram parceria para promover o intercâmbio e a transferência de conhecimentos nas áreas de tecnologia social do trabalho, desenvolvimento de metodologias e modelos de atenção em questões psicossociais, construção de instrumentos de intervenção prática nas empresas, como prevenção dos problemas mentais relacionados ao trabalho, material educativo,



conteúdos programáticos para capacitações de trabalhadores e staff, desenvolvimento de capacitações e cursos específicos na área.

A fim de dar conta do aumento da participação de seus colaboradores na execução de projetos internacionais e atento à necessidade e à oportunidade de profissionalizar esses quadros, o SESI executou em 2011 o Programa de Formação de Gestores de Projetos Internacionais. Desenvolvido em parceria com organização alemã dedicada à capacitação internacional de recursos humanos e à cooperação para o desenvolvimento, o programa aperfeiçoou competências, habilidades e perfis de colaboradores do SESI envolvidos na gestão de projetos de cooperação internacional.



7

INTEGRAÇÃO E
SINERGIA NO SISTEMA
INDÚSTRIA

GRUPO
SESI
SENDAI
TEC

SESI



EM NOVEMBRO de 2010, a nova presidência da *Confederação Nacional da Indústria* (CNI) estabeleceu mudanças internas para aprimorar o funcionamento do SESI, do SENAI e do IEL. Antes vinculadas diretamente à presidência, essas entidades estão agora sob a coordenação da recém-criada Diretoria de Educação e Tecnologia (Diret). A ideia por trás dessa mudança é *aumentar ainda mais a sinergia e a complementaridade das instituições*.



Após consulta às diversas instâncias internas e externas, a Diretoria de Educação e Tecnologia, com objetivo de alinhar os propósitos do SESI, do SENAI e do IEL, deu início ao planejamento, estabelecendo o Pacto Empresarial, no qual se estabeleceram 29 direcionadores cujos focos são Educação e Cultura, Saúde, Inovação e Tecnologia e Desempenho do Sistema. Ao longo de 2011, promoveu-se maior integração das atividades do SESI, do SENAI e do IEL.

No contexto dessa reestruturação, deram-se mudanças relevantes. Entre elas, destaca-se a otimização das gerências de negócios no SESI, de quatro gerências, antes com foco isolado, para duas: a Gerência de Qualidade de Vida compreende as áreas de Segurança e Saúde no Trabalho, estilo de vida saudável e responsabilidade social; e a gerência educação e cultura, que absorveu as atividades de cultura (anteriormente vinculada a esporte e lazer).



SESI/DN

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DIRCOM

Carlos Alberto Barreiros — DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

GERÊNCIA EXECUTIVA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA – GEXPP

Carla Cristine Gonçalves de Souza — GERENTE EXECUTIVA

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO – ADINF

Marcos Tadeu — GERENTE-EXECUTIVO

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO – GEDIN

Fabiola de Luca Coimbra Bomtempo — GERENTE DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Soraya Lacerda — NORMALIZAÇÃO

SESI - DEPARTAMENTOS REGIONAIS

ACRE

Gisélia Belmina Beserra — SUPERINTENDENTE

Carlos Takashi Sasai — DIRETOR-REGIONAL

ALAGOAS

Flávio Lúcio Uchoa Dória — SUPERINTENDENTE

José Carlos Lyra de Andrade — DIRETOR-REGIONAL

AMAPÁ

Paulo Jorge Viana de Brito — SUPERINTENDENTE

Telma Lúcia de Azevedo Gurgel — DIRETOR-REGIONAL

AMAZONAS

Luiz Alberto Monteiro Medeiros — SUPERINTENDENTE

Antônio Carlos da Silva — DIRETOR-REGIONAL

BAHIA

José Wagner Sancho Fernandes — SUPERINTENDENTE

José de Freitas Mascarenhas — DIRETOR-REGIONAL

CEARÁ

Francisco das Chagas Magalhães — SUPERINTENDENTE

Roberto Proença de Macêdo — DIRETOR-REGIONAL

DISTRITO FEDERAL

Adonias dos Reis Santiago — SUPERINTENDENTE

Antônio Rocha da Silva — DIRETOR-REGIONAL

ESPÍRITO SANTO

Solange Maria Nunes Siqueira

GOIÁS

Paulo Vargas — SUPERINTENDENTE

Pedro Alves de Oliveira — DIRETOR-REGIONAL

MARANHÃO

Andréia dos Santos Marão — SUPERINTENDENTE
Edilson Baldez das Neves — DIRETOR-REGIONAL

MATO GROSSO

José Carlos Dorte — SUPERINTENDENTE
Mauro Mendes Ferreira (licenciado)
Jandir José Milan (em exercício) — DIRETOR-REGIONAL

MATO GROSSO DO SUL

Michael Frank Gorski — SUPERINTENDENTE
SÉRGIO MARCOLINO LONGEN — DIRETOR-REGIONAL

MINAS GERAIS

Raul Von Sperling de Lima — SUPERINTENDENTE
Olavo Machado Júnior — DIRETOR-REGIONAL

PARÁ

José Olímpio Bastos — SUPERINTENDENTE
José Conrado Azevedo Santos — DIRETOR-REGIONAL

PARAÍBA

Lucia Maria de Jesus Macedo Medeiros — superintendente
Francisco de Assis Benevides Gadelha — DIRETOR-REGIONAL

PARANÁ

José Antonio Fares — SUPERINTENDENTE
Edson Luiz Campagnolo — DIRETOR-REGIONAL
Marcos Guerra — DIRETOR-REGIONAL

PERNAMBUCO

Ernane de Aguiar Gomes — SUPERINTENDENTE
Jorge Wicks Côrte Real — DIRETOR-REGIONAL

PIAUI

Mardônio Souza de Neiva — SUPERINTENDENTE
Antonio José de Moraes Souza Filho — DIRETOR-REGIONAL

RIO DE JANEIRO

Maria Lúcia Paulino Telles — SUPERINTENDENTE
Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira — DIRETOR-REGIONAL

RIO GRANDE DO NORTE

Hélder de Sousa Maranhão — SUPERINTENDENTE
Amaro Sales de Araújo — DIRETOR-REGIONAL

RIO GRANDE DO SUL

Edison Danilo Massulo Lisboa — SUPERINTENDENTE
Heitor José Muller — DIRETOR-REGIONAL

RONDÔNIA

Gilvani Aparecida Wirberling de Oliveira Fares — SUPERINTENDENTE
Denis Roberto Baú — DIRETOR-REGIONAL

RORAIMA

Almeir de Freitas Câmara — SUPERINTENDENTE
Rivaldo Fernandes Neves — DIRETOR-REGIONAL

SANTA CATARINA

Hermes Tomedi — superintendente
Glauro José Côrte — DIRETOR-REGIONAL

SÃO PAULO

Walter Vicioni Gonçalves — superintendente
Paulo Antônio Skaf — DIRETOR-REGIONAL

SERGIPE

Acrízio José Campos Souza — superintendente
Eduardo Prado de Oliveira — DIRETOR-REGIONAL

TOCANTINS

Charles Alberto Elias — superintendente
Roberto Magno Martins — DIRETOR-REGIONAL

FIEP
CIEP
SESI
SENAI
IEL

SESI

RELATÓRIO
ANUAL
2011

